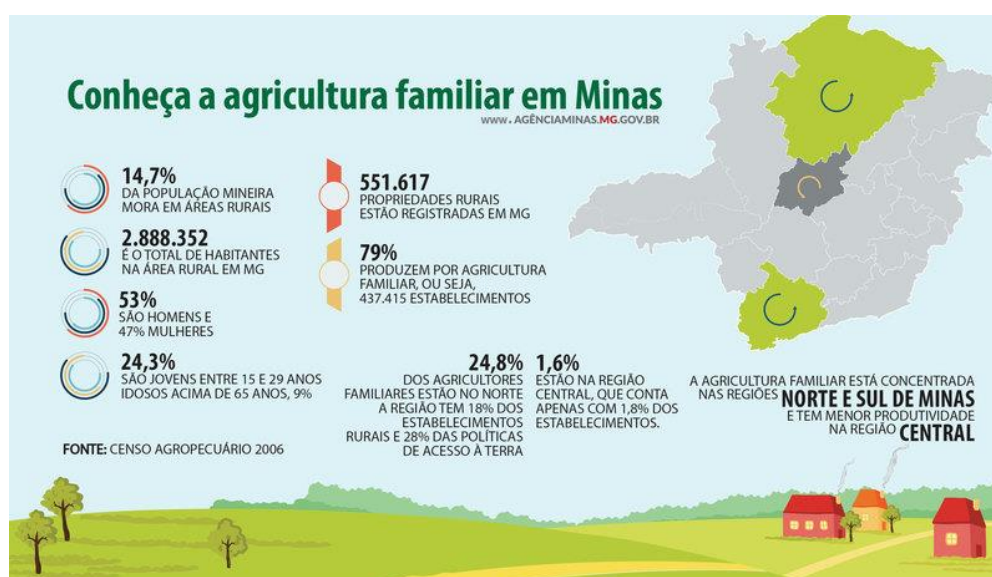


Data: 6 de janeiro de 2016.

Retomada da Regularização Fundiária Rural em Minas garante cidadania a homem do campo

Banco de Notícias



Governo retoma processo que estava paralisado nos últimos anos. Há pelo menos 16 mil propriedades na fila para obtenção do título de posse

No momento em que o estímulo à agricultura volta ter espaço em Minas Gerais, milhares de agricultores familiares que dependem da terra para alimentar suas famílias retomam os sonhos de uma vida digna no campo.

O trabalhador rural aposentado, Salvador Ferreira da Costa, é um deles. Ele não vê a hora de regularizar os cerca de 4 hectares em que mora e produz em Córrego Mundo Novo. “Vivo aqui há mais de 50 anos e nunca tive condições de pagar para ter o título da terra”, afirma. Salvador deu primeiro passo para a realização deste sonho apresentando os documentos à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda).

Em Minas Gerais existem cerca de 550 mil propriedades rurais, sendo a maioria de pequeno porte. Boa parte dos donos não possui o registro de seus terrenos – o chamado

título fundiário de posse de terra. E é justamente o pequeno agricultor que mais sofre com a falta de estrutura.

“Encontramos 16 mil processos de regularização de terras parados no Estado. Não vamos poupar esforços para corrigir essas distorções e já retomamos o programa de regularização fundiária”, afirma o secretário de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins.

O Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural estava paralisado desde 2011. Segundo o diagnóstico do Governo de Minas Gerais, mais de 53 mil famílias têm demandas sobre a titulação de posse da terra. Do montante de processos parados, 37 mil famílias já tinham sido cadastradas.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaobim, Marcelo Pereira de Jesus, “o título de posse é fundamental para o desenvolvimento da produção no campo.”

O trabalhador rural aposentado Sílvio Rodrigues, de 79 anos, de Teófilo Otoni, sabe como poucos da luta do homem do campo e até declama poesia sobre a posse da terra. “Se o campo não planta, o homem da cidade não almoça nem janta”, diz.

De acordo com o secretário Glenio Martins, o trabalho de recadastramento das famílias está acontecendo em parceria com instituições, como a Emater, a Federação dos Trabalhadores Rurais (Fetaemg), sindicatos dos trabalhadores e Ministério Público, além das prefeituras e câmaras municipais.

A Seda tem promovido diversas audiências públicas e mutirões de recadastramentos nas localidades onde as demandas pelo título fundiário de posse de terra são maiores. Só na região de Almenara a demanda é de cerca de 4 mil processos.

Com a retomada do processo de regularização fundiária no segundo semestre deste ano, já foram realizadas 12 audiências públicas com a participação de 2.400 pessoas. Em 2016, de acordo com secretaria, a expectativa é atender a demanda de 100 municípios.

Etapas

A audiência pública é a primeira etapa do processo de regularização fundiária rural e antecede o mutirão para recadastramento das famílias. “A realização de audiências públicas é justamente para dar mais transparência e publicidade às nossas ações”, afirma Glenio Martins. Após o cadastro é feita a medição, análise jurídica dos documentos e, caso esteja tudo dentro das normas, a emissão do título de posse.

Benefícios

Além da contribuição para solucionar os conflitos sociais, cidadania e garantia do direito à terra, a regularização fundiária permite o acesso ao crédito e outros incentivos públicos, gerando renda e emprego e também a redução do êxodo rural. Um exemplo de investimentos no setor é o Plano Safra do Governo Federal, que destinou em todo país, para o período 2015/2016, R\$ 28,9 bilhões de crédito.

Do total previsto, R\$ 26 bilhões são provenientes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O restante, segundo o ministro de Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, virá de outras fontes. O Pronaf disponibiliza três modalidades de crédito: custeio, investimento e comercialização.

Outra fonte recursos – quase R\$ 1 milhão – por meio de convênios e emendas parlamentares está prevista para beneficiar os agricultores familiares de várias regiões de Minas Gerais. Os valores podem ser usados para a aquisição de máquinas e equipamentos, realização de serviços e promoção de eventos.

Documentação

Os posseiros interessados em fazer o recadastramento devem comparecer à sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) munidos dos documentos pessoais (carteira de identidade, CPF e certidões de nascimento ou casamento) e dos documentos que comprovem a posse (declaração de STTR, Emater, CMDRS e prefeitura; contratos de particulares que versem sobre cessão ou transferência, a qualquer título, do imóvel rural; conta de luz; CCIR; ITR; CAR; cartão de produtor rural – Inscrição Estadual; cadastro perante o IMA, IEF, Igam etc.; recibos ou notas fiscais relativos a insumos utilizados na propriedade; recibos ou notas fiscais relativos negociação de bens ou produtos agrícolas ou animais, dentre outros.

Fonte: Agência Minas Gerais – <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/retomada-da-regularizacao-fundiaria-rural-em-minas-garante-cidadania-a-homem-do-campo>

6 de janeiro de 2016.

Data: 8 de janeiro de 2016.

Piscicultura é fonte de renda pra agricultores familiares do Vale do Jequitinhonha

Banco de Notícias



Projeto em Leme do Prado foi idealizado pela Emater-MG e beneficia 35 famílias. Resultado é complemento da renda e mais qualidade alimentar

Nem sempre é possível para o agricultor familiar obter resultados satisfatórios com apenas uma atividade. Em muitos casos é preciso diversificar a produção. É isso que produtores de Leme do Prado, no Vale do Jequitinhonha, fizeram. Incentivados pela Emater-MG, eles decidiram investir em piscicultura. O resultado tem sido o complemento da renda familiar e mais qualidade alimentar.

Tudo começou em 2012, quando extensionistas da Emater-MG sugeriram que os agricultores familiares investissem na criação de peixes em tanques redes. Quinze famílias da Associação dos Produtores Rurais, Agricultores Familiares e Aquicultores de Mandassaia (Apromam) apostaram na ideia.

De acordo com o coordenador técnico regional da Emater-MG, Inácio de Oliveira, a proposta era estimular no município a produção de peixes, visando a geração de emprego e renda extra para as famílias de agricultores. Segundo ele, isso vai possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos produtores e da alimentação da população.

“Em virtude da falta de opções agropecuárias viáveis para a região, pelo baixo índice pluviométrico, mercado, recursos financeiros e outras deficiências, parte da população migrava para outras regiões a procura de trabalho no período de corte de cana e colheita de café”, explica o coordenador técnico regional da Emater-MG, Inácio de Oliveira.

A iniciativa conta com a parceria da Prefeitura de Leme do Prado, que ficou responsável pela construção de estradas e apoio logístico. A Emater-MG ofereceu suporte técnico para as famílias interessadas. Desde o projeto técnico até a orientação para que os piscicultores tenham acesso aos recursos financeiros.

A Apromam, além de organizar e mobilizar os agricultores, destinou recursos para investir na atividade. Por meio do programa estadual Minas Sem Fome, a Apromam recebeu 39 tanques e ração para o primeiro ciclo de produção. Com o tempo, a associação adquiriu mais 15 tanques. A Apromam também comprou alevinos para o início da atividade e construiu um depósito de ração.

A produção de tilápias é feita no lago da Hidrelétrica Presidente Juscelino Kubitschek, mais conhecida como Irapé, formado pelas águas do rio Jequitinhonha. Os tanques têm capacidade para engordar até 600 peixes. Entre seis e oito meses, as tilápias podem ser abatidas e comercializadas.

“O lago da Hidrelétrica de Irapé é uma grande fonte geradora de alimentos, ocupação e renda, sem modificar radicalmente os hábitos da população ribeirinha, que sempre pescou, trabalhou e viveu naquele ambiente simples e familiar”, diz Oliveira.

Seguindo o exemplo

Com os bons resultados obtidos pela Apromam, outras duas associações voltadas especificamente para a piscicultura foram criadas no município. Uma é a Associação de Piscicultores do Distrito de Posses e a outra é a Associação de Piscicultores do Quilombo Boa Sorte. Nas duas entidades, são 20 famílias que se dedicam à criação de peixes e um total de 41 tanques redes. A produção das três associações de Leme do Prado chega a 400 quilos por tanque.

A produção é comercializada na região. A atividade se transformou em mais uma fonte de renda para as famílias. Em média, cada uma ganha meio salário mínimo com a piscicultura. “Esse dinheiro tem nos ajudado muito nas despesas de casa”, conta o piscicultor, Adão de Sousa Martuchel.

Adão Martuchel é agricultor familiar. Na propriedade dele se produz mandioca, abacaxi, maracujá, feijão e milho. A piscicultura veio como mais uma opção de diversificação. Segundo ele, isso é fundamental para o pequeno produtor. “Se você perder ou tiver algum problema com alguma cultura, você tem outra para substituí-la”, diz Martuchel.

O produtor ainda ressalta que a piscicultura ajudou a melhorar a alimentação de sua família. “Nós sempre temos peixe para comer, isso significa mais qualidade na nossa alimentação”, afirma.

Fonte: Agência Minas

8 de janeiro de 2016.

Data: 12 de janeiro de 2016.

Secretaria investe na psicultura para indígenas

Banco de Notícias

O Secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, se reuniu nesta terça-feira (12), com Célia Xacriabá, Ilário Xacriabá e João Fiuza Xacriabá para tratar de projetos do Governo de Minas Gerais em prol do Povo Xacriabá.

Na reunião foi discutido um melhor meio de implementação do Projeto de Psicultura, que contará com uma verba de R\$60.000,00, já aprovada no orçamento do Estado. Outro projeto discutido foi o cercamento de nascentes que terá um repasse de R\$100.000,00. O projeto já está aprovado e a sua implantação necessita de uma nova tecnologia que já está sendo analisada. O secretário ainda se colocou á disposição dos Xacriabás e ainda reiterou a posição do estado em apoiar eventos ligados à cultura indígena e aos diversos Povos e Comunidades Tradicionais em Minas Gerais.

De acordo com Martins “O Estado de Minas Gerais, através dessa secretaria, está comprometido com todos os Povos e Comunidades Tradicionais e não medirá esforços para atender as suas demandas”.

12 de janeiro de 2016.

Data: 13 de janeiro de 2016.

Agricultura Familiar, Educação e Trabalho: Uma Parceria Promissora

Banco de Notícias



O Subsecretário de Agricultura Familiar, Luiz Ronaldo Carvalho Baku, e os superintendentes Leonardo Koury, Lucas Scarascia e Pedro Moreira, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) se reuniram nesta quarta, (13) com o Vice-Presidente Gildázio Alves dos Santos, e com os Técnicos Diego da Silva e Dedilmo Pereira Duque, da Fundação Educacional Caio Martins – FUCAM para tratar de assuntos afins entre os setores e promover o estreitamento de uma parceria. A proposta é potencializar as ações integradas de educação, agricultura familiar e trabalho, que levam os princípios da alimentação saudável, cuja produção seja sustentável e que atendam efetivamente a comunidade.

A FUCAM atualmente é composta por seis unidades: Buritizeiro, Carinhanha, Esmeraldas, Januária, São Francisco e Uruçuia e em todas existe grande parte de terra agricultável, oferta de atividades educacionais e ações para a comunidade.

Na Subsecretaria de Agricultura Familiar (SAF) os temas: Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, Acesso à Mercados e Comercialização e Produção Sustentável, são tratados como base para a construção e consolidação de uma Agricultura Familiar

forte. Essa Subsecretaria entende que conhecer o território e todas as suas potencialidades faz parte de sua missão.

O subsecretário vê potencial estratégico na parceria com a FUCAM no que se refere a produção de alimentos em conjunto com os agricultores familiares, a sucessão rural e aos circuitos curtos de comercialização. “É certo que a parceria entre educação, trabalho e desenvolvimento agrário só pode gerar bons frutos à população de Minas Gerais” afirma Luiz Baku.

Conheça mais sobre a FUCAM e seu trabalho: <http://www.fucam.mg.gov.br/>

13 de janeiro de 2016.

Data: 18 de janeiro de 2016.

Curso direciona pequenos produtores à qualidade e eficiência na criação da Galinha Caipira

Banco de Notícias

Em Uberlândia, série de cursos de curta duração da Utramig levam à população alternativas de capacitação em sintonia com as demandas e potencialidades da economia local

A Utramig Uberlândia está pronta para, em fevereiro, iniciar sete cursos gratuitos de curta duração na região, com um total de 403 vagas. Alguns deles chamam a atenção pelo tema aparentemente inusitado, mas com forte demanda no município e entorno. É o caso, por exemplo, do curso de “Galinha Caipira” (30 horas/aula, 80 vagas, divididas em duas turmas de 40 alunos), com todas as vagas já preenchidas.

“O curso surgiu pela sinalização da Fundação local, ligada à prefeitura, que atende assentamentos, agricultura familiar e produtores rurais”, contextualiza a presidenta da Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (Utramig), Liza Prado. A formação também foi viabilizada mediante parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda).

“Esta é uma demanda alta na região e, apesar disso, ainda não existia um curso específico. É uma alternativa de capacitação, inclusive, construída a partir de demandas das associações de produtores locais. Há um desconhecimento muito grande sobre legislação, selo, registro, autorizações e exigências de mercado. A procura, inclusive, superou o número de inscrições”, complementa Liza.

O diretor-geral da Ferub, Aniceto Ferreira, destaca a importância desta primeira turma do curso para os 18 assentamentos rurais acompanhados pela instituição, nas quais boa parte dos pequenos agricultores familiares produz frango e galinha caipira, ainda que em pequena quantidade.

“Muitos pequenos produtores e agricultores familiares trabalham com esse produto e precisam de capacitação para melhoria de sua produção”, observa. “É preciso que estejam

mais bem informados e capacitados o que, evidentemente, com isso, vai aumentar a produtividade e a obtenção de renda dos pequenos produtores”, finaliza.

Preparação especial

O curso de Galinha Caipira foi totalmente estruturado e adaptado à rotina dos produtores e agricultores, em dia (sábado) e horários (7h20 às 12h30 / 13h30 às 17h30) que não prejudicam, por exemplo, o trabalho na terra, nas lavouras.

Dirigido a vários municípios do Triângulo e do Alto Paranaíba, o curso terá aula inaugural com a presença do secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, no dia 4 de fevereiro (quinta-feira). Depois disso, segue com aulas aos sábados no intervalo de 6 de fevereiro a 13 de março.

São duas turmas, cada uma com 40 alunos, que vão aprender sobre manejo, assistência, vacinas, sanidade, nutrição, incubação, acompanhamento de resultados e normas e de saúde e segurança alimentar vigentes ligadas ao segmento da galinha caipira.

Foco na qualidade

As aulas serão ministradas pelos veterinários especialistas em Avicultura, Ronald de Lucca e Patrícia Alves Teixeira, do serviço de consultoria e certificação Mais Caipira, parceiros da Utramig e da Ferub.

“Atualmente, o segmento da Avicultura Alternativa, no qual se enquadram os pequenos criadores de galinhas caipiras, é muito carente de informações e acompanhamento qualificado”, observa Lucca. “Não somente Minas Gerais, mas em todo o Brasil, há uma grande dificuldade para qualificação e legalização da produção de galinhas caipiras”, acrescenta.

Com o curso, a expectativa da equipe é conseguir qualificar os produtores rurais para a criação de galinhas caipiras e que essa qualificação se reflita em aves de melhor qualidade para consumidor, menor custo de produção, diminuição dos prejuízos, por falhas de manejo, alimentação e vacinação das aves.

“Os benefícios serão muitos e trarão uma maior sustentabilidade aos pequenos produtores, principalmente ao segmento de criação de galinhas caipiras em nossa região”, aponta o veterinário. “Este curso em conjunto com a Utramig é um grande passo para que esse processo se desenvolva de uma forma transparente e técnica na região, e que o Triângulo Mineiro venha a se tornar, em breve, referência em criação de aves caipiras pela qualidade das suas aves e eficiência produtiva”, conclui Lucca.

Outros destaques da programação

Outros cursos gratuitos também estão na programação da Utramig Uberlândia e acompanham as tendências e demandas locais. Confira a seguir:

• **Animação e Computação Gráfica 3D (36 horas/aula, uma turma, 23 vagas)**

Turma única: 4 de fevereiro a 19 de março, das 7h30 às 14h30

Observação: Curso partiu de uma proposta de inovação da coordenação de Informática do Pronatec. Os alunos são capacitados para desenvolver técnicas de Animação 3D, como modelagem de objetos em 3D, texturização 3D e produção de curtas e longas metragens de animação 3D, além de passar a ter um olhar crítico sobre produções visuais no qual essas técnicas são utilizadas.

• **Brigadista (20 horas/aula, duas turmas com 40 alunos cada)**

1ª turma: 5 de fevereiro a 12 de março, das 7h30 às 14h30

2ª turma: 5 de fevereiro a 12 de março, das 14h30 às 18h30

Observação: Fruto de uma parceria com o Corpo de Bombeiros, o curso leva em consideração as demandas locais, como a de empresas que são obrigadas, por lei, a ter brigadistas de incêndio habilitados em seus espaços. O curso, ministrado pelos bombeiros, prepara os discentes para a identificação de riscos ambientais, atuando como agentes multiplicadores, valorizando a prevenção e agindo com eficiência em situações de emergências.

• **Manipulação de alimentos (40 horas/aula, duas turmas de 40 alunos cada)**

1ª turma: 5 a 23 de fevereiro, de segunda a sexta-feira, das 7h20 às 12h30;

2ª turma: 5 a 25 de fevereiro, de segunda a sexta-feira, das 18h20 às 22h20.

Observação: Realizado para os funcionários de restaurantes, cantinas, bares e lanchonetes ou por responsáveis desses estabelecimentos para a capacitação dos funcionários, donas de casa, empregados domésticos, cuidadores também podem melhorar suas práticas domésticas de preparo e armazenamento de alimentos realizando esse treinamento.

• **Reciclagem de manipulação de alimentos (20 horas/aula, uma turma, 40 vagas)**

Turma única: 5 de fevereiro a 12 de março, das 7h20 às 14h30

Observação: O curso de Manipulação de alimentos tem validade de dois anos, conforme os parâmetros da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Dessa forma, há a necessidade de atualização/reciclagem para as formas seguras de preparo de alimentos.

• **Jardinagem (24 horas/aula, uma turma, 40 vagas)**

Turma única: 5 a 18 de fevereiro, das 7h20 às 12h30

Observação: A realização será no município de Nova Ponte/MG, com inscrições na câmara municipal (Praça dos 3 Poderes, 1000, Centro). Um dos objetivos do curso é contribuir para a complementação de renda dos participantes pela via da prática em jardinagem.

• **Cuidador de Idosos (40 horas/aula, uma turma, 40 vagas)**

Turma única: 5 a 19 de fevereiro, das 18h às 22h

Observação: Este curso prepara os alunos para os seguintes tópicos: Cuidar, qualificação multidisciplinar, atividades para a vida prática, conhecimento de aspectos do processo de envelhecimento, debate sobre maus tratos, conhecimento de primeiros socorros e sexualidade na terceira idade. A Utramig confirma que muitos alunos de outras turmas já estão fazendo estágio nos lares de idosos e instituições locais.

• **Diagramação e Editoração (30 horas/aula, uma turma, 23 vagas)**

Turma única: 5 a 19 de fevereiro, das 7h20 às 12h30

Observação: Nesta disciplina o aluno desenvolve competências básicas para o mercado de trabalho. São abordados tópicos como: Diagramação e editoração de Jornais, Revistas, Livros e tudo mais que se relaciona com definição e elaboração de espaço de forma ordenada. É uma alternativa, inclusive, para jornais comunitários.

Informações sobre vagas disponíveis e outros detalhes devem ser verificados com a Utramig Uberlândia. A unidade está localizada na Rua Souza Costa, 20, Tabajaras. O telefone de contato é o (34) 3210-6546 e o e-mail faleconosco@utramig.mg.gov.br.

Atuação da Utramig

Desde o início do governo Fernando Pimentel, a Utramig já realizou mais de 20 cursos de qualificação em 11 dos 17 Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais, seguindo as diretrizes da atual gestão de regionalização e responsabilidade social. Até o fim de 2015, foram mais de 1.200 estudantes, somando-se cursos técnicos e de qualificação.

Diversas parcerias também vêm sendo realizadas, como forma de viabilizar a expansão da instituição, com foco no ensino profissionalizante gratuito e de qualidade, tanto técnico, como de qualificação e de extensão. Informações sobre a Utramig podem ser acompanhadas, ainda, na página da Utramig no Facebook.

Fonte: www.agenciaminas.mg.gov.br

18 de janeiro de 2016.

Data: 28 de janeiro de 2016.

Trabalhadores rurais conquistam a terra com recursos do crédito fundiário

Banco de Notícias



O ano de 2016 começou bem para 25 famílias de trabalhadores rurais do município de Almenara, no Vale do Jequitinhonha. Elas acabam de assinar contrato com o Banco do Brasil para financiar a compra de uma propriedade no valor de R\$ 1,3 milhão por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), executado em Minas Gerais pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda).

O financiamento tem prazo de 20 anos e carência de três para o pagamento da primeira parcela. O juro é de 0,5% ao ano. Se as famílias pagarem em dia, receberão um desconto de até 50% no valor da parcela. “O prazo facilitado, o juro subsidiado e o bônus por adimplência beneficia o trabalhador, viabilizando a compra da terra”, afirma Edilberto Fernandes Pinto, diretor de Crédito Fundiário da Seda.

Conquista

O terreno de 487,8 hectares foi loteado em partes iguais para as famílias que antes trabalhavam como agregadas em fazendas da região ou viviam em acampamentos. “Certamente foi uma conquista para as famílias. A gente vê no olhar e na fala de cada um a felicidade de poder cuidar do próprio chão, do própria terra”, afirma o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Almenara, Hélio Olímpio Gomes.

O sindicato ajudou na elaboração do projeto de compra da propriedade, onde os trabalhadores rurais pretendem investir na agricultura familiar sustentável. “Sempre quis um pedacinho de terra para plantar e sustentar minha família. Agora consegui”, diz entusiasmado José Osvaldo Pinheiro, um dos contemplados.

O produtor já planeja o plantio de uma cultura diversificada no terreno, incluindo feijão, mandioca, milho, banana, café e cacau. Aos 68 anos, Pinheiro vai contar com a ajuda do filho para cuidar da propriedade. “Essa conquista me deixou mais revigorado e com forças para plantar e colher no meu pedaço de terra”, conclui o agricultor.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, destaca que o crédito fundiário é uma das principais políticas públicas para garantia do acesso à terra. “Vamos nos esforçar para ampliar este acesso a um número cada vez maior de famílias de trabalhadores rurais”, diz o secretário.

Outras linhas

Além do crédito fundiário para adquirir a terra, as famílias também terão acesso a recursos de programas como o de Subprojetos de Interesse Comunitário (SIC), no valor de R\$ 544,5 mil, não reembolsáveis. Esses valores podem ser investidos na preparação do terreno para o plantio, compra de cerca e equipamentos.

Também estará disponível para os trabalhadores um total de R\$ 737,5mil, do programa Minha Casa, Minha Vida Rural, e outros R\$625 mil do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Habilitação

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é executado pela unidade técnica da Seda, que dá suporte aos sindicatos e trabalhadores em relação à documentação necessária, faz avaliação da terra e analisa quem se enquadra nos critérios de habilitação ao programa.

Para se habilitar às linhas de financiamento do crédito fundiário, os trabalhadores precisam comprovar experiência de cinco anos em atividades agrícolas e rurais (como diarista ou assalariado). Também são contemplados os arrendatários, parceiros, meeiros, agregados, posseiros e proprietários de terras cujas dimensões sejam insuficientes ao sustento da família.

As famílias de trabalhadores rurais são responsáveis pela escolha e negociação da terra. Os Sindicatos de Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar e outras organizações que atuam nos municípios podem colaborar na elaboração dos projetos e propostas de financiamento.

Prazos

O valor máximo do empréstimo por família é de R\$ 80 mil, com juros de até 2% ao ano, sendo 0,5% para agricultores inscritos no CadÚnico, 1% para jovens rurais entre 18 e 29 anos e 2%, para os demais beneficiários.

O prazo do financiamento é de 20 anos, com três anos de carência para o pagamento da primeira parcela. O programa disponibiliza ainda recursos exclusivos para contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), no valor de R\$ 7.500.

Os trabalhadores rurais que efetuarem o pagamento até a data do vencimento terão direito a um desconto de até 40% no valor da prestação, podendo chegar a 50% caso o preço negociado pela terra seja menor que o valor de mercado.

Mais informações sobre o crédito fundiário podem ser obtidas no telefone (31) 3915.96.69 ou encaminhando dúvidas para o endereço eletrônico dicref@agrario.mg.gov.br

28 de janeiro de 2016.

Data: 29 de janeiro de 2016.

Seda entrega ordem de serviço para medição de terras devolutas

Banco de Notícias



A partir de fevereiro, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) inicia a medição das terras de cerca de 3,7 mil famílias de agriculturas familiares. A ordem de serviço foi entregue nessa quinta-feira (28/1), em Belo Horizonte, para as empresas responsáveis pelo georreferenciamento de áreas rurais, durante encontro com o secretário Glenio Martins com o subsecretário de Acesso à Terra e Regularização Fundiária, Danilo Araújo.



De acordo com Martins, até o momento o Governo de Minas Gerais já investiu cerca de R\$ 2 milhões no processo de demarcação topográfica. “A medição é uma importante etapa no

processo de emissão de títulos de posse de terras devolutas (sem registro)", diz o secretário.

A partir do próximo mês as empresas iniciam o serviço para atender 3,7 mil famílias que participaram, ano passado, do mutirão de recadastramento que marcou a retomada do programa estadual de regularização fundiária rural.

Segundo o subsecretário Danilo Araújo, a meta este ano é expandir os serviços com o propósito de atender mais cadastros. "Temos uma demanda muito grande, no ano passado foi promovida audiência pública com o objetivo de cadastrar as famílias", ressalta.

Com base no número de famílias qualificadas, três empresas de georreferenciamento de imóveis rurais foram contratadas. O contrato tem validade de um ano, podendo ser prorrogado por mais um.

Metas

A reunião apresentou questões técnicas importantes para a regularização fundiária. O diretor de Georreferenciamento, Cosme Amaral, mencionou o cuidado e respeito com o agricultor familiar e expôs o Sistema de Gestão Territorial (SGT), que possibilita a geração de títulos de propriedade.

Para este ano a expectativa é cadastrar em torno de 6 mil famílias de 40 municípios que, na sequência, participarão do processo de medição.

29 de janeiro de 2016.

Data: 1 de fevereiro de 2016.

Seda e organismo internacional contratam consultoria técnica para projeto no Jequitinhonha

Banco de Notícias



O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), lança edital de contratação para uma vaga de consultoria técnica especializada. O objetivo é a elaboração de estudo exploratório que garanta um desenvolvimento rural sustentável no Vale do Jequitinhonha.

Os interessados deverão se candidatar no site www.iicabr.iica.org.br/pessoa-fisica/ até o dia 15 de fevereiro. É obrigatória experiência de, no mínimo, cinco anos na área de agricultura familiar.

O projeto surgiu a partir de reunião em Belo Horizonte com a direção do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) agência especializada da ONU, e o IICA. Após visita à sede das Nações Unidas, situada em Salvador, o estado de Minas Gerais passou a fazer parte da rota de investimentos do FIDA. A necessidade de um diagnóstico mais elaborado contribuiu com a criação do edital que é uma parceria entre a Seda, FIDA, IICA e Projeto Semear.

De acordo com o secretário Glenio Martins o projeto abrange duas vertentes importantes. “A primeira é a necessidade de fazer a recuperação ambiental do Rio Jequitinhonha, preservando as nascentes e aumentando a capacidade hídrica do rio”, diz.

Outro foco da Seda é fazer uma atuação mais efetiva, garantindo investimentos sociais e produtivos consideráveis na região. “Já atuamos no Vale do Jequitinhonha com a regularização fundiária, lugar onde concentra a maior demanda por titulação, agora a estratégia é levar novas tecnologias e novas culturas”, completou Martins.

Para a vaga, o candidato deverá apontar iniciativas de proteção e recuperação de nascentes, fomento de sistemas produtivos sustentáveis e fortalecimento da economia local. O Vale do Jequitinhonha, juntamente com o Norte de Minas Gerais, é a região com a maior densidade de agricultores familiares do estado.

O profissional a ser contratado deverá possuir requisitos como curso superior em Ciências Agrárias, Ciências Sociais ou áreas afins e mestrado em desenvolvimento rural.

Sobre o IICA

O IICA é um organismo internacional, especializado em agricultura e bem estar rural, e está vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA). O instituto segue uma visão moderna sobre os desafios da agricultura, e visa à realização de uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva para as Américas.

1 de fevereiro de 2016.

Data: 2 de fevereiro de 2016.

Oficina incentiva alimentação saudável nas escolas

Banco de Notícias



Fortalecimento da Alimentação
Escolar como garantia de Direito
Humano a Alimentação Adequada
Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável

12 de Fevereiro, 2016

Local: Cultural Anísio Santos
Praça Anfrísio Coelho, s/n Centro.
Prefeitura Municipal de Porteirinha
Contato: (38)3831-1297
gabinete@porteirinha.mg.gov.br

Prefeitura Municipal
de Porteirinha

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO

MINAS
GERAIS
GOVERNO DE TODOS

A Seda em parceria com a Prefeitura Municipal de Porteirinha realizará oficina no dia 12 de fevereiro, sobre o tema “Fortalecimento da Alimentação Escolar como garantia de Direito Humano a Alimentação Adequada”.

A iniciativa propõe o fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional dos estudantes da rede municipal de Educação por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar(PNAE).

A oficina é destinada a sindicatos e associação de agricultores familiares, servidores da educação e conselheiros de Segurança Alimentar e Nutricional do município.

A Seda incentiva o consumo de alimentos saudáveis, sem excesso de conservantes e que são melhores para o organismo e para o meio ambiente.

2 de fevereiro de 2016.

Data: 4 de fevereiro de 2016.

Glenio Martins participa de aula inaugural de curso da Utramig

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, participou nesta quinta-feira (04/02), em Uberlândia, da solenidade oficial de abertura do curso de Produção de Galinha Caipira, oferecido pela Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (Utramig). O evento contou com a presença da presidente da Utramig, Liza Prado, do diretor de Ensino e Pesquisa da Utramig, Lindomar Gomes, do presidente da Fundação de Excelência Rural de Uberlândia (FERUB), Ataíde Ferreira, de representantes de sindicatos rurais, associações e cooperativas, além de vários alunos que são ou pretendem ser criadores de galinhas caipiras.

Ao participar da cerimônia, Glenio Martins destacou a importância da fundação na contribuição para o Governo do Estado levar o desenvolvimento a todo o território mineiro.

“Além de possibilitar o aumento da produtividade, o curso pode disseminar boas práticas de produção, incentivando o uso de insumos sem agrotóxicos na criação de animais, o que garantirá alimentos mais saudáveis na mesa dos mineiros”, afirmou Martins.

As aulas inaugurais de outros sete cursos de qualificação – Brigadista, Manipulação de alimentos, Cuidador de idosos, Animação em 3d (para jovens acima de 12 anos),

Diagramação e editoração, Jardinagem e Libras Básico estão marcadas para esta sexta-feira, dia 5 de fevereiro, a partir das 7h20.

A presidente da Utramig, Liza Prado, destacou os excelentes resultados dos cursos na geração de emprego e renda em Uberlândia. “Dos 40 alunos recém-formados do curso de Brigadista, 20 já estão empregados, o mesmo acontecendo com estudantes de outros cursos, como de manipulação de alimentos e de cuidadores de idosos”, disse.

“O curso de Produção de Galinha Caipira, implantado a partir de uma demanda da Ferub, também merece destaque, pois irá capacitar pequenos produtores de toda a região, proporcionando renda e emprego”, concluiu a presidente.

4 de fevereiro de 2016.

Data: **Seda doa mais de 1100 itens para a realização de feiras livres**

Banco de Notícias



Balanças digitais compõem o kit-feira de barracas, jalecos e caixas plásticas

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) vai doar mais de 1.100 itens para a realização de feiras livres em 12 municípios mineiros. O termo de doação foi publicado no Minas Gerais – Diário Oficial do Estado, beneficiando 10 prefeituras e dois sindicatos de trabalhadores rurais.

Cada região receberá um kit composto por 10 barracas, 20 jalecos, 60 caixas plásticas e duas balanças digitais. O investimento da Seda foi de mais de R\$ 120 mil. A expectativa é que neste ano o programa atenda mais 140 municípios mineiros.

A medida faz parte do Programa de Apoio às Feiras Livres que busca ampliar a venda de produtos orgânicos. Essa é uma das políticas de incentivo à agricultura familiar.

Para este ano, a novidade na entrega dos “kits-feira” são as balanças digitais, que tem como objetivo, garantir o direito do consumidor sobre o peso dos alimentos comprados. O programa visa dar ao agricultor familiar mais infraestrutura para expor e vender suas mercadorias. As feiras livres são um importante canal de comercialização que reduz a distância entre alimentos e consumo. Garantindo assim, o desenvolvimento e dinamização da economia local.

11 de fevereiro de 2016.

Data: 12 de fevereiro de 2016.

Seminário divulga programa para ampliar acesso à terra no Sul de Minas

Banco de Notícias



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário apresentar Programa Nacional de Crédito Fundiário

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) vai realizar nos dias 15 e 16 de fevereiro (segunda e terça-feira), no Instituto Federal Sul de Minas Gerais, em Muzambinho, o primeiro Seminário sobre Crédito Fundiário e Agricultura Familiar.

Planejado para divulgar o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), executado pela Seda em Minas Gerais, o objetivo do encontro é ampliar o acesso de agricultores familiares aos financiamentos para compra de terras. A reunião também será uma oportunidade para que os trabalhadores rurais conheçam as ações da Secretaria em prol da Agricultura Familiar.

Segundo o secretário Glenio Martins, além de divulgar o programa do governo federal, o seminário também é importante para capacitação técnica de agentes interessados em obter o crédito fundiário.

“Neste ano, estão previstos mais quatro seminários pelo Estado, com temáticas relevantes para incentivar a inclusão de diversos grupos de agricultores familiares no programa”,

disse Martins. Depois de Muzambinho, a próxima parada será em Ipatinga, no Vale do Aço, no próximo dia 22 de fevereiro.

Linhas de financiamentos como Nossa Primeira Terra (NPT), voltado para jovens rurais com idade entre 18 e 29 anos; PNCF Mulher, que incentiva a participação da mulher no programa; e o Terra Negra Brasil (TNB), voltado para a população negra no campo, serão alguns dos temas previstos para os próximos encontros.

O seminário contará ainda com apresentações dos subsecretários Luiz Ronaldo Carvalho (Agricultura Familiar) e Danilo Araújo (Regularização Fundiária). Já o PNCF será apresentado pelo diretor de Crédito Fundiário da Seda, Edilberto Fernandes Pinto.

O evento é direcionado para agricultores familiares, Emater e alunos do IFSULDEMINAS. Foram convidados também prefeitos, vereadores e deputados estaduais que atuam na região.

O PNCF

O Programa Nacional de Crédito Fundiário é executado pela unidade técnica da Seda. O órgão estadual dá suporte aos sindicatos e trabalhadores rurais em relação à documentação necessária, faz avaliação da terra e analisa quem se enquadra nos critérios de habilitação ao programa.

Para se habilitar às linhas de financiamento do crédito fundiário, os trabalhadores precisam comprovar experiência de cinco anos em atividades agrícolas e rurais (como diarista ou assalariado). Também são contemplados os arrendatários, parceiros, meeiros, agregados, posseiros e proprietários de terras cujas dimensões sejam insuficientes ao sustento da família.

As famílias de trabalhadores rurais são responsáveis pela escolha e negociação da terra. Os Sindicatos de Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar e outras organizações que atuam nos municípios podem colaborar na elaboração dos projetos e propostas de financiamento.

12 de fevereiro de 2016.

Data: 15 de fevereiro de 2016.

Seda inicia ciclo de debates sobre ampliação do acesso à terra em Minas

Banco de Notícias



Sul de Minas é a primeira região a receber seminário sobre crédito fundiário e agricultura familiar

Em um auditório lotado, o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, participou nesta segunda-feira (15/02), em Muzambinho, no Sul de Minas, da abertura oficial do primeiro Seminário sobre Crédito Fundiário e Agricultura Familiar.

Realizado em parceria com o Instituto Federal Sul de Minas Gerais e com a Associação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Sul de Minas Gerais (Astrus), o encontro acontece até esta terça-feira (16/02) e tem como principal objetivo ampliar o acesso de agricultores familiares aos financiamentos para compra de terras, por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), executado em Minas Gerais pela Seda.

“Vamos nos esforçar para que o acesso à terra seja ampliado em Minas Gerais e um dos caminhos é o crédito fundiário. Por isso a realização desse importante encontro para que os agricultores familiares tenham mais condições de participar do programa”, disse Martins.

Para o agricultor familiar Geovani Roberto de Almeida, é muito importante conhecer as ações promovidas pela Secretaria em prol da Agricultura Familiar. “Esse seminário, e outros que vão acontecer, com certeza vão dar apoio sobre como nós podemos conseguir esse benefício do governo, do crédito fundiário. Vai abrir muitas portas para o agricultor familiar do Sul de Minas”, disse Almeida.

O presidente da Associação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Sul de Minas Gerais (Astrus), Cléber de Oliveira Marcon, disse que as políticas públicas na região são muito importantes. “O seminário contribui com a união das lideranças políticas para uma ação rápida do crédito fundiário que hoje é o grande anseio da população rural”, diz Marcon.

Neste ano, estão previstos mais quatro seminários pelo Estado, com temáticas relevantes para incentivar a inclusão de diversos grupos de agricultores familiares no programa. Depois de Muzambinho, a próxima parada será em Ipatinga, no Vale do Aço, no próximo dia 22 de fevereiro.

O seminário contou ainda com apresentações dos subsecretários Luiz Ronaldo Carvalho (Agricultura Familiar) e Danilo Araújo (Regularização Fundiária).

Também participaram da solenidade de abertura o prefeito de Muzambinho, Ivan Antônio de Freitas; o deputado estadual Emidinho Madeira; o diretor-geral do Instituto Federal do Sul de Minas, Luiz Carlos Machado; o presidente da Câmara Municipal, vereador João Batista Possidônio; o presidente da Associação dos Municípios e Microrregião da Baixa Mogiana (Amog) e prefeito de Januária, Álvaro Mariano Junior; o diretor de Administração e Planejamento do IFSULDEMINAS, Carlos Guida Anderson; e Willian Guilherme de Araújo, representante da Emater- MG, além de alunos do IFSULDEMINAS.

O PNCF

O Programa Nacional de Crédito Fundiário é executado pela unidade técnica da Seda. O órgão estadual dá suporte aos sindicatos e trabalhadores rurais em relação à documentação necessária, faz avaliação da terra e analisa quem se enquadra nos critérios de habilitação ao programa.

Para se habilitar às linhas de financiamento do crédito fundiário, os trabalhadores precisam comprovar experiência de cinco anos em atividades agrícolas e rurais (como diarista ou assalariado). Também são contemplados os arrendatários, parceiros, meeiros, agregados, posseiros e proprietários de terras cujas dimensões sejam insuficientes ao sustento da família.

As famílias de trabalhadores rurais são responsáveis pela escolha e negociação da terra. Os Sindicatos de Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar e outras organizações que atuam nos municípios podem colaborar na elaboração dos projetos e propostas de financiamento.

15 de fevereiro de 2016.

Data: 17 de fevereiro de 2016.

Oficina de capacitação estimula o cooperativismo na agricultura familiar

Banco de Notícias



A Associação Camponesa de Produção da Reforma Agrária (Acampra), situada em Uberlândia, recebeu nesta quarta-feira (17/02) a oficina de capacitação em cooperativismo ministrada por técnicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda). Para a assessora técnica, Eulália de Lima Gomes, responsável pela ação, as cooperativas são grande instrumento para que agricultores familiares possam se fortalecer, visto que eles são o êxito da produção agrícola brasileira.

“Dado a grande participação e desempenho desses trabalhadores do campo, as cooperativas podem atender a necessidade dos agricultores familiares”, afirma Lima Gomes.

A criação da cooperativa irá ajudar a Acampra a redefinir o seu atual modelo de negócios. Com 55 associados, a organização social comercializou, no ano passado, mais de R\$ 360 mil nos mercados institucionais – venda para escolas e órgãos públicos e entidades sociais. A expectativa é que com o cooperativismo, o número de agricultores familiares salte para cerca de mil associados.

Além de ministrar a oficina sobre cooperativismo e mercados institucionais, a área técnica da Seda também tirou dúvidas dos participantes relacionadas à constituição da cooperativa, que reúne seis assentamentos: Dom José Mauro, Nova Tangará, Emiliano

Zapata, Canudos, Flavia Nunes e Eldorado dos Carajás. Além da Seda, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) também apoia o projeto.

“A produção de alimentos por trabalhadores de uma mesma família se torna mais eficiente quando encontram parcerias e estímulos”, concluiu Eulália de Lima Gomes.

17 de fevereiro de 2016.

Data: 22 de fevereiro de 2016.

Leste de Minas recebe seminário sobre crédito fundiário rural

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, participou na manhã desta segunda-feira (22/02), em Ipatinga, do 1º Encontro Regional de Agricultores Familiares do Leste de Minas. A reunião integra o ciclo de palestras apoiadas pela Seda para divulgar o Plano Nacional de Crédito Fundiário. Vinte e oito municípios da região enviaram representantes, entre eles lideranças políticas, de associações, de sindicatos e prefeituras municipais.

Em sua apresentação, Glenio Martins destacou que o objetivo do seminário é dar mais visibilidade ao programa, que já atendeu mais de cinco mil famílias de agricultores familiares no país. Apenas em Minas Gerais, o volume de financiamentos aprovados chegou a R\$ 40 milhões no ano passado.

“O programa, além de garantir acesso a terra, ou seja, a compra da propriedade rural, tem recursos também pra investimentos de infraestrutura, formação de pastagem, cercamento, enfim, várias opções de linhas de crédito para fortalecer a agricultura familiar”, disse, Martins, que estava acompanhado do subsecretário de Regularização Fundiária e Acesso à Terra, Danilo Araújo.

Para a deputada Rosângela Reis, uma das idealizadoras do evento, a parceria com a Seda é fundamental para os agricultores familiares ampliarem as informações sobre o

programa. “Vamos buscar alternativas para poder dar mais dignidade ao homem do campo, dar maior condição, que eles possam se organizar para vender melhor seus produtos e adquirir renda”, diz. A deputada ainda destacou as dificuldades que o agricultor familiar enfrenta atualmente, como a escassez de água, o que contribui com o escoamento da produção.

Para o diretor da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), João D’Angelis, este é um momento precioso de alinhamento institucional, com as diversas áreas do governo. “A Emater é um grande operador de política pública para o desenvolvimento rural no Estado, é fundamental um alinhamento em prol do desenvolvimento agrário nessa região”, disse. Glenio Martins – Secretário Seda

Também participaram da abertura do encontro o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Amarildo Assis, representando a prefeita de Ipatinga, Cecília Ferramenta, o prefeito de Belo Oriente, Pietro Chaves, Superintendente Regional do Ministério da Agricultura e Abastecimento, Rubens Soalheiro, o superintendente Regional de Saúde, Wagner Barbalho, a coordenadora regional da Fetaemg (Leste de Minas e Rio Doce), Juliana Souza Marias, entre outras autoridades.

22 de fevereiro de 2016.

Data: 23 de fevereiro de 2016.

Assistência técnica e extensão rural será tema de debate em 23 municípios mineiros

Banco de Notícias



2^a CONFERÊNCIA NACIONAL DE ATER
Ater, agroecologia e alimentos saudáveis

Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Governo de Minas Gerais realizará ciclo de conferências para promover o fortalecimento da agricultura familiar

Assistência técnica e extensão rural (Ater), agroecologia e alimentos saudáveis. Este é o lema da 2ª Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (CEATER-MG), que será realizada em abril na capital mineira. Para tanto, começam a partir desta terça-feira (23/02) as etapas preparatórias, com a escolha de representantes de agricultores familiares, em 23 municípios mineiros.

Convocada pelo Governador Fernando Pimentel, os encontros têm como objetivo debater sobre a importância da Ater como um serviço essencial para agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e garantir o acesso ao serviço de forma gratuita, com qualidade e regularidade.

Vinte e três conferências regionais e territoriais serão realizadas, e foram divididos em 12 territórios homologados pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e 11 territórios

regionais definidos pela Comissão Organizadora Estadual, a partir dos Territórios de Desenvolvimento criados pelo Governo de Minas Gerais.



Foto: Omar Freire/Imprensa MG

Temas como Sistema Nacional de ATER; políticas públicas para agricultura familiar; e assuntos como ATER para mulher, jovens, povos e comunidades tradicionais serão abordados em todos os encontros, sendo que o primeiro evento aconteceu, em dezembro passado, no município de Pedra Azul na região do Médio Jequitinhonha.

Os demais municípios são Diamantina; Manhuaçu; Arinos; Mendes Pimentel; Juiz de Fora; Santa Maria do Suaçui; Porteirinha; Montes Claros; Muriaé; Governador Valadares; Rio Pardo de Minas; São João del Rei; Caratinga; Almenara; Augusto de Lima; Passos; Teófilo Otoni; Divinópolis; Uberaba; Alfenas; Patos de Minas.

“Ampliar o acesso à assistência técnica e extensão rural é fundamental para o avanço da agricultura familiar em Minas Gerais. Então, o momento é oportuno para a discussão sobre políticas públicas para o fortalecimento do setor”, afirma a secretária adjunta de Desenvolvimento Agrário, Fabiola Paulino da Silva.

Entre os dias 13 e 15 de abril, será realizada em Belo Horizonte a 2ª Ceater-MG com a escolha dos 42 delegados que irão representar Minas Gerais na etapa nacional, que irá acontecer em Brasília de 31 de maio a 3 de junho.

O projeto é uma parceria do MDA, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, por meio do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG), e apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG).

23 de fevereiro de 2016.

Data: 3 de março de 2016.

Seda é destaque no 5º Festival do Japão em Minas

Banco de Notícias



Pela primeira vez, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) participa do Festival do Japão em Minas, o maior sobre a cultura nipônica realizado no Estado.

Um dos destaques do festival internacional é o “Espaço da Agricultura Familiar”, uma estrutura composta de seis barracas de agroindústrias familiares e cooperativas para a exposição de doces, queijos e cachaças.

O projeto é uma realização da Seda em parceria com a organização do festival e com seis empreendimentos de cinco municípios do Estado: Itaguara, Tapiraí, Itapecerica, Carvalhos e Serra do Salitre.

Para o chefe de Gabinete, Edson Gonçalves, que representou a Secretaria na abertura do evento, na tarde desta sexta-feira (26/02), no Expominas, em Belo Horizonte, é importante que o Governo do Estado apoie essas iniciativas.

“Festivais, como esse, são fundamentais para que o público conheça a qualidade dos produtos da agricultura familiar”, disse Edson Gonçalves.

A opinião comum entre os empreendedores é a oportunidade que a Seda oferece na divulgação dos seus produtos. A agricultora familiar Lara Dias, do empreendimento

Sabores da Ovelha, afirma que graças ao apoio do Governo de Minas Gerais cresce o interesse por produtos derivados do leite de ovelha.

“Se o governo não abrisse essa oportunidade, o processo de alavancar, e de se constituir como uma empresa da agroindústria familiar, seria quase impossível. Afinal, há um alto valor de investimento para participar de um festival como este”, disse Dias.

“Moramos na roça, plantamos as frutas e produzimos os nossos doces lá. É muito importante valorizar quem está na roça, o evento é importante para divulgar nossos produtos e assim adquirimos uma renda melhor”, afirmou Ana Maria Martins, do empreendimento Doces Rancho do Paraíso.

De acordo, com Lucas Scarascia, Superintendente de Acesso a Mercados e Comercialização, o evento é uma vitrine que poderá dar uma prospecção de futuros negócios para os empreendimentos. “É uma diretriz da própria secretaria que a gente consiga mostrar a importância e qualidade dos produtos da agricultura familiar em todos os eventos e feiras promocionais que envolva o estado”, disse Scarascia.

3 de março de 2016.

Data: 3 de março de 2016.(2)

Agricultura Familiar recebe 1100 itens para a realização de feiras livres

Banco de Notícias



Doze prefeituras e três sindicatos de trabalhadores rurais foram beneficiados com ação da Seda

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) entregou na manhã desta segunda-feira (29/02) mais de 1.100 itens para a realização de feiras livres em 13 municípios mineiros. O termo de doação beneficiou 12 prefeituras e três sindicatos de trabalhadores rurais. A expectativa é que neste ano o programa atenda mais 140 municípios mineiros.

O secretário Glenio Martins destacou que o Programa de Apoio às Feiras Livres, busca ampliar a venda de produtos orgânicos. “Estamos trabalhando cada vez mais no sentido de tornar o agricultor familiar um pequeno empresário. Ao mesmo tempo, consumidor também é beneficiado com o programa, pois adquire um produto de qualidade, com preço justo e pode influenciar inclusive nos métodos de produção”, disse Martins.

Cada região recebeu um kit composto por 10 barracas, 20 jalecos, 60 caixas plásticas e duas balanças digitais. O investimento da Seda foi de mais de R\$ 120 mil. Treze municípios foram beneficiados: Arcos, Bonfinópolis de Minas, Brazópolis, Capitão Enéias, Ervália, Itambacuri, Itamonte, Jeceaba, Leme do Prado, Ribeirão das Neves, São Gonçalo do Rio Preto, Tocantins e Uberlândia.

Para a agricultora familiar Maria Aparecida Machado, representante do Sindicato de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais de Uberlândia, os kits irão abrir novos horizontes para a agricultura familiar local. “Sem a barraca a gente não podia vender os produtos na rua, agora tudo ficará mais organizado. Estávamos com a verdura toda em casa, perdendo, o kit vai abrir novos horizontes para nós”, disse.

“O nosso município é pequeno e tem a agricultura como fonte de renda, inclusive a agricultura familiar. Com o kit vamos ampliar e dar melhores condições técnicas para o agricultor familiar comercializar seus produtos”, disse Márcio Manoel Moura, prefeito do município de São Gonçalo do Rio Preto.

Para este ano, a novidade na entrega dos “kits-feira” são as balanças digitais, que tem como objetivo, garantir o direito do consumidor sobre o peso dos alimentos comprados. O programa visa dar ao agricultor familiar mais infraestrutura para expor e vender suas mercadorias. As feiras livres são um importante canal de comercialização que reduz a distância entre alimentos e consumo. Garantindo assim, o desenvolvimento e dinamização da economia local.

Também participaram da solenidade de entrega a secretária-adjunta, Fabiola Silva; os subsecretários Luiz Ronaldo Carvalho (Agricultura Familiar) e Danilo Araújo (Regularização Fundiária); o deputado federal, Reginaldo Lopes; o deputado estadual, Cristiano Silveira; o Secretário Executivo dos Fóruns Regionais Metropolitana, Ronaldo Manassis, entre outras autoridades.

Data: 3 de março de 2016. (3).

Escolas estaduais abrem chamada pública para compra de alimentos da agricultura familiar

Banco de Notícias



O prazo para habilitação é definido por cada escola, dentro do intervalo de 1º a 23 de março

Quatorze escolas públicas estaduais localizadas nas regiões Metropolitana de Belo Horizonte, Central, Centro-Oeste, Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro, Sudoeste, Noroeste e Zona da Mata abriram chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar ou do empreendedor rural para a alimentação escolar. O prazo de habilitação obedece ao período determinado por cada instituição de ensino e varia de 1º a 23 de março.

Essas chamadas públicas estão de acordo com a lei federal nº11.947/2009, que determina que 30% dos recursos que as escolas recebem do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) sejam destinados à aquisição de alimentos da agricultura familiar. Em 2015, os recursos do FNDE para as escolas da rede estadual de ensino foram em torno de R\$ 150 milhões.

Habilitação

Para participar da chamada pública é necessário apresentar um projeto de venda dos alimentos e uma série de documentos. O principal deles é a Declaração de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). A DAP pessoa física é para os produtores individuais e a DAP pessoa jurídica, para associações e cooperativas de agricultores familiares.

Os fornecedores individuais devem apresentar: CPF; extrato da DAP pessoa física, emitido nos últimos 60 dias; projeto de venda de gêneros alimentícios com a assinatura do agricultor participante; e declaração de que os alimentos a serem entregues são oriundos de produção própria.

Associações e cooperativas

As associações e cooperativas deverão apresentar: a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ; o extrato da DAP pessoa Jurídica, emitido nos últimos 60 dias; prova de regularidade com a fazenda federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS; as cópias do estatuto; e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente.

Outras exigências são: apresentação do projeto de venda de alimentos assinado pelo representante legal e declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados/cooperados; e a declaração do seu representante legal de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda de seus cooperados/associados.

Agricultores aptos

Segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), em Minas existem cerca de 437 mil estabelecimentos caracterizados como de agricultura familiar. O número dos que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf ativa no Ministério do Desenvolvimento Agrário chega a aproximadamente 320 mil produtores. A DAP, vale ressaltar, pode ser emitida por instituições como Emater e Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STR).

“As entidades e órgãos públicos têm atuado de forma muito positiva e articulada para preparar os pequenos produtores rurais para atender a rede pública de ensino”, afirma a nutricionista Valéria Monteiro, responsável técnica pelo Programa de Alimentação Escolar da Secretaria de Estado da Educação (SEE).

Ela ressalta, ainda, o valor nutricional dos produtos adquiridos direto dos agricultores, acrescentando que, a cada ano, as escolas estão mais mobilizadas na aquisição desses alimentos. “O objetivo é oferecer uma alimentação de qualidade aos alunos”, salienta Monteiro.

O superintendente de Acesso a Mercados e Comercialização da Seda, Lucas Scarascia, observa que a venda direta para as escolas elimina a presença do intermediário,

garantindo mais renda ao trabalhador rural. “É uma medida que fortalece a agricultura familiar”, enfatiza Scarascia.

Alimentos

É extensa a lista dos alimentos mais vendidos pela agricultura familiar ao Programa Nacional de Alimentação Escolar. São quase duzentos produtos. Além dos já conhecidos, tais como verduras, legumes, frutas, carnes, ovos, feijão e arroz, a relação inclui também mercadorias típicas como rapadura, açúcar mascavo, beiju, cajá, cará, entre outras.

O PNAE é executado em Minas Gerais pela Secretaria de Estado da Educação e pelas prefeituras. Já o Pronaf, pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário.

Serviço

Para mais informações consulte o edital de chamadas públicas no Diário Oficial de Minas Gerais, edição de 24 de fevereiro. A quantidade e a lista dos gêneros alimentícios requisitados pelas escolas podem ser consultadas neste link.

Fonte: <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/>

3 de março de 2016.

Data: 3 de março de 2016 (4).

Governo de Minas assina acordo com Ministério Público para regularização de terras devolutas

Banco de Notícias

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da Coordenação de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos) e do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Econômica e Tributária (Caoet), assinou, nesta terça-feira, 1º de março, um Termo de Compromisso (TC) com o Governo de Minas Gerais para a liberação de R\$ 500 mil para aplicação por parte da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (Seda).

O valor será aplicado no Projeto de Regularização de Terras Devolutas em municípios de Baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) integrantes do projeto 10envolver (Bonito de Minas, Gameleiras, Pai Pedro, Fruta de Leite, Indaiabira, Monte Formoso, Novo Oriente de Minas, Crisólita, Bertópolis, Setubinha e Ibiracataú).

Os recursos, decorrentes da recuperação de débitos originários de sonegação ou de fraude fiscal pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira), serão repassados à Seda pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEF). O Cira envolve, além do MPMG e da SEF, a Advocacia-Geral do Estado (AGE) e as Polícias Civil e Militar. No ano passado, o grupo superou as metas estabelecidas para recuperação e recolhimento de ativos. Foram recuperados R\$ 135 milhões – R\$ 15 milhões a mais que o objetivo inicial.

O coordenador da Cimos, promotor de Justiça Paulo César Vicente de Lima, ressaltou que o termo assinado vai ao encontro de um dos papéis do Ministério Público que é o fortalecimento das instâncias de participação popular. Ele explicou que o projeto 10envolver faz parte do Plano Geral de Atuação do MPMG e objetiva a realização de diagnósticos e implementação de ações nos 10 municípios com menor IDHM de Minas Gerais, com uma perspectiva catalisadora de potencialidades.

Paulo César lembrou que, sem o título da terra, as pessoas têm dificuldade de acesso a uma série de políticas públicas. Por isso, a interlocução com a Seda na busca de soluções, até que se chegue à possibilidade do acordo com a participação do Caoet.

O projeto formatado é fruto também do diálogo com os promotores de Justiça das comarcas envolvidas e será levado adiante de forma articulada, participativa e transparente. “Há vários locais de se fazer Justiça e muitos deles são fora do Judiciário. Esse é um típico exemplo de sucesso”, comemorou o coordenador da Cimos.

Para o promotor de Justiça Renato Froes, coordenador do Caoet, a assinatura do termo é gratificante por significar a transformação do trabalho de seu grupo, de recuperação de recursos para os cofres do Estado, em algo de efetiva repercussão social.

O secretário de desenvolvimento agrário, Glênio Martins de Lima Mariano, apontou a importância do acordo, principalmente devido ao passivo histórico do país e do estado em relação ao ordenamento fundiário. Segundo ele, enquanto não for zerado esse passivo, parte da população se manterá alheia a benefícios como crédito rural e outros programas de incentivo.

Os projetos passarão por Audiência Pública para assegurar visibilidade a todos os interessados. Na sequência será feito o cadastramento ou recadastramento das famílias, a instrução processual para verificar aptidão do perfil dos cadastrados, as medições e, por fim, a assinatura dos títulos. “As peças técnicas serão feitas por técnicos do próprio Governo para dar mais segurança e controle ao processo, além de garantir o cumprimento dos prazos e a qualidade do serviço”, disse o secretário.

Além de Paulo César Vicente de Lima, Renato Froes e Glênio Martins, assinaram o Termo de Compromisso o procurador-geral de Justiça Adjunto Institucional, Geraldo Vasques, e o secretário de Estado da Fazenda José Afonso Bicalho.

Fonte: Ascom MPMG

3 de março de 2016.

Data: 3 de março de 2016 (5).

Seda libera recursos para comunidades tradicionais da região do rio São Francisco

Banco de Notícias



Em parceria com a Unimontes e a Fapemig, territórios serão mapeados para garantir acesso à terra

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) liberou cerca de R\$ 300 mil para o mapeamento do território de quatro comunidades tradicionais da região do rio São Francisco. A expectativa é que os trabalhos de campo sejam iniciados, no próximo mês, beneficiando cerca de 500 famílias dos municípios de Pedras de Maria da Cruz; Matias Cardoso e Itacarambi.

“Esse trabalho é fundamental para que o governo federal reconheça e faça a cessão em definitivo das áreas para estas comunidades”, afirma o diretor para o Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais da Seda, Vandeli Paulo dos Santos.

A elaboração dos laudos antropológicos faz parte do projeto “Dinâmicas socioambientais na bacia média do rio São Francisco mineiro”, fruto da assinatura de termo de cooperação técnica entre a Seda, a Unimontes e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

A parceria visa atender demanda histórica das comunidades tradicionais que vivem às margens do rio São Francisco e que há anos lutam pelo direito à terra. As primeiras atendidas serão Comunidade Tradicional Pesqueira de Caraíbas, localizada no município de Pedras de Maria da Cruz; Comunidade Tradicional Vazanteira de Pau Preto, Quilombo de Praia e Vazanteiros da Ilha de Maria Preta.

“As comunidades produzem para própria subsistência. Como agricultores familiares, com certeza é importante a conquista do território para que eles possam produzir e viver bem, e assim as gerações futuras terão uma garantia de sobrevivência no campo”, conclui Vandeli Paulo dos Santos.

Foto: Comunidade Quilombo de Praia – Divulgação/Seda

3 de março de 2016.

Data: 3 de março de 2016 (6).

Seda investe R\$ 2 milhões para medição de terras devolutas no Estado

Banco de Notícias

Etapa importante de regularização fundiária rural vai atender cerca de 2 mil agricultores familiares

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) deu início aos trabalhos de medição de terras devolutas de cerca de 2 mil agricultores familiares. A ação é uma das etapas do programa de regularização fundiária rural, retomado pelo Governo de Minas Gerais no ano passado. Com investimentos de R\$ 2 milhões, a Seda contratou três empresas de georreferenciamento para atender posseiros das regiões do Norte de Minas e dos Vale do Mucuri e do Jequitinhonha.

O objetivo é garantir aos trabalhadores rurais o título de posse de terras, fundamental para que os agricultores familiares tenham acesso à crédito, assistência técnica e outras políticas públicas necessárias para o desenvolvimento rural sustentável.

“Vamos nos esforçar para garantir o direito ao acesso à terra a um número cada vez maior de agricultores familiares. Quando chegamos existiam mais de 16 mil processos parados no Estado, que agora começam a ser reanalisados”, disse o subsecretário de Acesso à Terra e Regularização Fundiária, Danilo Araújo.

As duas mil famílias que terão suas terras medidas participaram, no ano passado, das audiências públicas e do mutirão de recadastramento, marcando a retomada do programa estadual de regularização fundiária rural. Nessa primeira fase, as medições vão acontecer nos municípios de Montes Claros, Teófilo Otoni, Minas Novas, Monte Azul, Porteirinha e Poté. Os trabalhos são em parceria com os sindicatos dos trabalhadores rurais, prefeituras e a Emater-MG.

Processo de medição

A medição é uma importante etapa no processo de emissão de títulos de posse de terras devolutas (área sem registro). A primeira fase é a elaboração de planta de georreferenciamento de imóveis e de memoriais descritivo destas áreas. Os Laudos de Identificação Fundiária (LIF) junto com a planta formam o início do procedimento de titulação do imóvel. O resultado será encaminhado para a Seda, onde posteriormente acontece a análise jurídica para averiguar se o terreno preenche os requisitos legais de titulação, havendo a concessão do título de domínio conforme parecer jurídico.

3 de março de 2016.

Data: 18 de março de 2016.

Glenio Martins debate investimentos com MDA

Banco de Notícias



O secretário Glenio Martins cumpriu na quarta-feira (9) uma agenda de trabalho, em Brasília, com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, em que o foco foi o fortalecimento da agricultura familiar de Minas Gerais.

“É muito importante o apoio do MDA para investimentos na regularização fundiária rural e ampliação dos espaços de comercialização, como os mercados municipais”, disse Glenio Martins.

Participaram da reunião o deputado federal Padre João, o deputado estadual Rogério Correia, o subsecretário de Agricultura Familiar da Seda, Luiz Baku, e o diretor técnico da Emater-MG, João D’angelis.

18 de março de 2016.

Data: 18 de março de 2016. (2).

Centro de Fortalecimento da Agricultura Familiar é inaugurado em Brumadinho

Banco de Notícias



O secretário Glenio Martins participou na manhã desta sexta-feira (11/03) da solenidade de inauguração do Centro de Fortalecimento da Agricultura Familiar Pedro Eustáquio Dias Lopes em Brumadinho.

O espaço inaugurado conta com banco de alimentos e unidade instalada para combater desperdício de alimentos do campo. Instituições, escolas e entidades sociais serão beneficiadas com alimentação saudável. O local serve como unidade de recebimento e distribuição dos programas institucionais, além do PAA e PNAE. A feira da agricultura familiar funcionará no mesmo espaço.

Participaram do evento a secretaria municipal de agricultura e pecuária, Andressa Jardim; o presidente da Asprub (Associação dos Produtores Rurais de Brumadinho), Pascoal Moreira Filho; a gerente regional da Emater, Marisa Flores e a representante da Emater, Eugênia Mara Gonçalves. E Cibele Pampuline, filha do homenageado Pedro Eustáquio

Dias Lopes, que foi agrônomo da Emater e dá nome à central de fortalecimento da agricultura familiar.

Ao longo do dia acontece o Seminário da Agricultura Familiar e Mercados Institucionais, evento que discutirá propostas para melhoria da agricultura familiar e comercialização dos produtos.

18 de março de 2016.

Data: 18 de março de 2016 (3).

Seda discute segurança alimentar em Brasília

Banco de Notícias



O secretário Glenio Martins esteve em Brasília nesta segunda-feira (14/03), em reunião com o secretário da Sesan/MDS, Arnaldo Campos e a coordenadora-geral de equipamentos públicos do MDS, Kethleen Machado. O objetivo do encontro foi discutir a questão da segurança alimentar e o avanço do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em Minas Gerais.

No estado, o PAA é executado por meio do Termo de Adesão Municipal Misto, o documento habilita os municípios a adquirirem alimentos da agricultura familiar e doar para entidades socioassistenciais. Para efetivar o programa é necessário o apoio do MDS (fonte de recursos do Governo Federal), o estado de Minas Gerais (por meio da Seda), e o município enquanto entidade executora.

Foto: Ana Nascimento/ MDA

18 de março de 2016.

Data: 18 de março de 2016 (4).

Estado une esforços para garantir mercado de R\$ 100 milhões para agricultura familiar de Minas Gerais

Banco de Notícias



Criação de portal de informações e compras é uma das principais ações para a ampliação da aquisição de alimentos da agricultura familiar

As Secretarias de Estado de Desenvolvimento Agrário e de Educação e a Emater-MG assinaram nesta terça-feira (15/03), em Belo Horizonte, Termo de Cooperação Técnica. A finalidade é desenvolver uma série de ações conjuntas para ampliar a aquisição de alimentos da agricultura familiar, sobretudo no atendimento à alimentação escolar. Um mercado potencial de cerca de R\$ 100 milhões para alavancar a produção, promover a segurança alimentar e garantir mais renda e cidadania no campo.

Para a secretária de Educação de Minas Gerais, Macaé Evaristo, a assinatura do termo é uma iniciativa importante para a articulação das escolas com a economia e produção local, fortalecendo assim a agricultura familiar. “Hoje temos uma preocupação muito grande com a alimentação saudável, com a segurança alimentar dos nossos estudantes. O termo com certeza beneficiará muitas escolas do estado com a alimentação que vem do agricultor familiar”, disse.

Uma das grandes ações para a ampliação da aquisição de alimentos da agricultura familiar é a criação de um portal de informações e compras, que irá conter a demanda e oferta de

produtos no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). “Será o maior portal de comercialização de produtos da agricultura familiar da América Latina. Nossa meta é ultrapassar os 30% destinados para a agricultura familiar”, disse o secretário da Seda, Glenio Martins.

Para o presidente da Emater-MG, Amarildo Kalil, o portal intensificará o trabalho de articulação entre as três instituições. “As escolas vão colocar a demanda na plataforma online e junto com o nosso apoio, iremos cadastrar produtos e seus fornecedores. Isso cria um ambiente que dá início às negociações entre escolas e agricultores, que serão acompanhados pela Emater”, disse Kalil.

Circuito Alimentação

A assinatura do termo é mais uma ação em prol do fortalecimento da agricultura familiar. Os recursos para a alimentação escolar dobrou de R\$ 150 milhões para R\$ 300 milhões, graças à ação do Governo de Minas Gerais, que passou a destinar a mesma quantidade de recursos que o governo federal. Em abril, será iniciado o projeto Circuito Alimentação, que irá capacitar agentes públicos e agricultores familiares com o objetivo de ampliar as políticas públicas de aquisição de alimentos do setor.

“Estamos abrindo um novo espaço e garantindo condições básicas para o agricultor familiar se estruturar, receber formação e capacitação técnica para poder acessar esse mercado. São os mineiros fornecendo alimentos para os mineiros”, finalizou o secretário da Seda, Glenio Martins.

18 de março de 2016

Data: 18 de março de 2016 (5).

Política estadual de aquisição de alimentos da agricultura familiar é tema de debate na ALMG

Banco de Notícias



A Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar foi tema de debate nesta quinta-feira (16/03) em audiência pública na Comissão de Agropecuária e Agronegócio da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Regulamentada pelo governador Fernando Pimentel, ano passado, a PAAFamiliar determina que no mínimo 30% das compras de gêneros alimentícios dos órgãos estaduais sejam oriundas da agricultura familiar.

O subsecretário de Agricultura Familiar, Luiz Ronaldo Carvalho, representando o secretário Glenio Martins, expôs as propostas para a aquisição de alimentos da agricultura familiar e a relevância do programa.

“Estamos realizando capacitação técnica de compradores, e também, dos agricultores familiares, para intensificar o PAA. Um termo de cooperação técnica já foi assinado entre as Secretarias de Desenvolvimento Agrário e de Educação e a Emater”, disse Carvalho.

Um portal de informações contendo demanda e oferta de produtos favorecerá os principais paradigmas enfrentados pela Seda. Capacitação técnica, assistência, adequação dos contratos de fornecimento, criação de centrais de distribuição, entre outras propostas fomentam o programa.

A gerente regional da Emater- MG, Mariza Flores Peixoto, é uma das responsáveis por viabilizar a primeira compra do PAA Familiar, pela Fundação Helena Antipoff, de Ibirité (Região Metropolitana de Belo Horizonte). E pontuou a necessidade de levar membros do governo para conhecer a realidade do campo. “Temos muito que aproximar a realidade de quem produz e de quem consome”, disse.

“Nesse sentido eu queria aproveitar a oportunidade para sermos parceiros, para que avancemos nessa potencialidade da agricultura familiar e que em Minas Gerais exista uma qualidade de alimentos a serem ofertados”, disse.

18 de março de 2016_

Data: 21 de março de 2016.

Estado empossa Comissão para o Desenvolvimento de Povos e Comunidades Tradicionais

Banco de Notícias



Comitê é coordenado pelas secretarias de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania e de Desenvolvimento Agrário

O Governo de Minas Gerais, por meio das secretarias de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac) e de Desenvolvimento Agrário (Seda), empossou hoje, em solenidade na Cidade Administrativa, os 34 membros titulares e suplentes da Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CEPCT), criada pelo Decreto 46.671/2014. A CEPCT vai coordenar a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para essas populações no Estado.

Formada por representantes de povos quilombolas, indígenas, ciganos e vazanteiros, entre outros, a CEPCT realizou também hoje, quando se comemora o Dia Internacional contra a Discriminação Racial, a primeira reunião do grupo, buscando dar início à criação ou modificação de instrumentos necessários à implementação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável de povos e comunidades tradicionais.

Hoje, em Minas, já são reconhecidas 17 comunidades e povos tradicionais, que são os apanhadores de flores Sempre Viva, artesãos do barro e tecelãs, catingueiros, ciganos, congadeiros, extrativistas, faiscadores, garimpeiros, geraizeros, indígenas, pescadores artesanais, além de povos de circo, povos tradicionais de matriz africana, quilombola, ribeirinhos, vazanteiros e veredeiros.

Durante a solenidade de posse dos membros da CEPCT, o secretário de Estado de

Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, salientou que é muito importante que cada representante dos povos e comunidades tradicionais traga para o Conselho as suas demandas. “É de grande importância haver uma dinâmica para garantir o papel político da comissão, qualquer política pública só será eficaz se houver uma ampla participação de pessoas do nosso Estado”, disse.

Já o secretário-adjunto de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, Biel Rocha, salientou que a Sedpac, quando foi criada, incorporou, além da promoção e defesa dos direitos humanos, a pauta da participação social, uma grande marca do governo Fernando Pimentel. “Hoje se instala aqui um comitê de povos e comunidades tradicionais que vai ter a responsabilidade de acompanhar, de construir, de monitorar o plano estadual, que é fruto de uma lei em nosso Estado, fruto de uma luta, de grande articulação dos movimentos sociais em Minas Gerais”, disse, salientando que qualquer política pública hoje no Estado só vai ser eficaz e eficiente se houver uma ampla participação das pessoas.

Biel Rocha enfatizou também que a Sedpac tem buscado fortalecer os conselhos de direitos. “Muitos deles, durante anos, estavam enfraquecidos, desqualificados e desmobilizados. O desafio é fortalecer e motivar a sociedade civil a participar e resgatar o papel de um Conselho no Estado, seja da criança, da mulher, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa ou da igualdade racial. Já criamos o Comitê de Respeito à Diversidade Religiosa, um comitê de políticas para a população em situação de rua, até então inexistente em nosso Estado. Todos para que esses segmentos possam pensar, construir, monitorar e pressionar o governo para que efetivamente essas políticas sejam implementadas”, disse.

“A Comissão para nós é muito importante, era algo que estávamos precisando muito, e vai ser um espaço onde nós vamos apresentar nossas demandas e ter a esperança de que elas sejam concretizadas”, disse Marinalva Maria de Jesus, representante dos indígenas de Belo Horizonte e Grande BH no Conselho.

“A gente chega com uma expectativa muito grande. É uma esperança que esse Conselho seja um espaço de diálogo, que resolva os conflitos”, afirmou Maria de Fátima Alves, representante dos apanhadores de flores Sempre Viva da região do Vale do Jequitinhonha. Segundo ela, hoje seria necessário a criação de unidades de proteção para a preservação do emprego desse segmento, que na região garante o sustento de mais de 5 mil pessoas.

Pelo governo, foram empossados os representantes das secretarias de Estado da Saúde, Agricultura, Educação, Cultura, de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas, de Trabalho e Desenvolvimento Social, do Planejamento, da Sedpac, Seda, Meio Ambiente, além do Instituto Estadual de Floresta (IEF), Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste (Idene), da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Fundação Rural Mineira (Ruralminas), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha), da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Como representantes da sociedade civil foram empossados, garimpeiros, faiscaidores, artesãos de barro e tecelãs, congadeiros, quilombolas, povos de circo, ciganos, pescador artesanal, catingueiro, vazanteiros, apanhadores de flores Sempre Viva, geraizeiros, bem como vereadores e indígenas.

Igualdade Racial e de Direitos

Minas Gerais tem trabalhado para reverter situações de desigualdade. Para isso, no ano passado, o governo criou as Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação

Social e Cidadania, que possui em sua estrutura a Subsecretaria de Promoção da Igualdade Racial, e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário. Além da constituição da Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CEPCT), outra importante ação do Governo nesse contexto, foi a adesão do Estado ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir), assinada no último dia 11.

21 de março de 2016

Data: 22 de março de 2016.

Governo do Estado, Fundação Banco do Brasil e BNDES firmam parceria para investimentos de R\$ 20 milhões na bacia do Rio Doce

Banco de Notícias



O Governo de Minas Gerais, a Fundação Banco do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social realizaram nesta terça-feira (22/03), em Governador Valadares, anúncio de investimentos de R\$ 20 milhões, com recursos não reembolsáveis, para projetos de inclusão socioprodutiva, em 40 municípios da bacia do Rio Doce.

Na primeira etapa, a Fundação irá destinar R\$ 10 milhões para apoio a projetos nas áreas urbanas e rural, sendo que 80% serão direcionados a 36 municípios em Minas Gerais e 20% em quatro municípios do Espírito Santo. A Fundação BB será responsável pelo investimento social, enquanto o Governo de Minas Gerais, por meio das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), de Planejamento e Gestão (Seplag) e Desenvolvimento Regional e Política Urbana, e Gestão Metropolitana (Sedru), dará apoio

técnico às entidades interessadas em apresentar os projetos. Na segunda etapa, o BNDES vai aportar mais R\$ 10 milhões para atender exclusivamente a projetos na área rural.

Um termo de cooperação foi assinado pelos secretários de Estado Helvécio Magalhães (Seplag), Glenio Martins (Seda) e Tadeu Martins Leite (Sedru), pelo presidente da Fundação BB, José Caetano Minchillo, e pelo assessor da Presidência do BNDES, Francisco de Oliveira. Também participam da cerimônia a prefeita de Governador Valadares, Elisa Costa, o presidente da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Doce (Ardoce), prefeito de Conselheiro Pena, Roberto Balbino, e o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz.

Valor das propostas

Segundo o presidente da Fundação BB, José Caetano Minchillo, as ações a serem apoiadas deverão contribuir para a geração de trabalho e renda, produção e acesso à água para a população das áreas da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Associações, cooperativas, organizações não governamentais e da sociedade civil podem apresentar propostas no valor de R\$ 80 mil a R\$ 250 mil.

Cada entidade poderá inscrever apenas um projeto, assumindo a responsabilidade pela elaboração e implementação da proposta. A Fundação BB analisará cada projeto de acordo com sua metodologia e critérios que estejam compatíveis aos objetivos do programa. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 29 de julho, nas agências do Banco do Brasil.

“Nossa missão é gerar oportunidades de inclusão socioprodutiva, apoiar soluções simples, baratas, mas que podem resolver o problema das comunidades”, disse Minchillo, presidente da Fundação BB. O representante do BNDES, Francisco de Oliveira, também ressaltou o papel social do Banco. “Já disponibilizamos mais de R\$ 1 bilhão do fundo social para atender catadores de papel, agricultores familiares, assentados da reforma agrária, entre outros públicos”. Disse.

Dia Mundial da Água

O secretário Helvécio Magalhães destacou que o anúncio dos investimentos na bacia do Rio Doce está sendo feito no Dia Mundial da Água. “Nada mais simbólico para a bacia do Rio Doce do que lançar esse projeto no Dia da Água. Temos que ter um olhar territorial para pensarmos em um desenvolvimento regional de verdade”, disse.

O secretário Glenio Martins destacou “a sintonia fina” entre os órgãos do Estado para viabilizar os projetos de interesse da população mineira. “O que estamos fazendo aqui é um exemplo de gestão. A disponibilidade de crédito é uma demanda das organizações que participam dos fóruns regionais. Tenho certeza que os recursos vão ajudar na recuperação da bacia do Rio Doce”, completou.

Para o secretário Tadeu Martins Leite, um novo ciclo de desenvolvimento será iniciado com o projeto. “Esses investimentos são fundamentais para amenizar as perdas com a tragédia ambiental no Rio Doce”, disse.

A Prefeita Elisa Costa ressaltou que os recursos, além de favorecer a economia solidária e os grupos vinculados à agricultura familiar, vão garantir mais oportunidades aos municípios da bacia do Rio Doce”, concluiu.

22 de março de 2016.

Data: 30 de março de 2016.

Seda apresenta balanço de um ano de atividades ao Cedraf-MG

Banco de Notícias



Apresentação foi durante posse dos novos membros do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Minas Gerais

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) completou um ano de atividades em prol do fortalecimento da agricultura familiar de Minas Gerais. Para dar transparência às ações, o secretário Glenio Martins apresentou nesta quarta-feira (30/03) um balanço do trabalho desenvolvido pela Secretaria no período. O resumo dos atos foi apresentado aos novos membros do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf/MG), que foram empossados durante reunião ordinária na Cidade Administrativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

O secretário Glenio Martins, destacou as principais ações desenvolvidas pela Seda, como a retomada do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, paralisado desde 2011; a parceria entre o Governo do Estado, Fundação Banco do Brasil e BNDS para projetos de inclusão socioprodutiva em 40 municípios da bacia do Rio Doce; doação de kits para a realização de feiras livres em várias regiões do Estado; entre outros.

“Em breve lançaremos o maior portal de compras da agricultura familiar, fruto de muito trabalho e que vai favorecer a demanda e oferta de produtos. Neste um ano de Secretaria retomamos projetos e nos prontificamos a dar suporte ao agricultor familiar, principalmente no que diz respeito à produção e comercialização dos seus produtos pelo Estado. As feiras livres, por exemplo, são um elo importante entre comerciantes e consumidores” ressaltou, Martins.

Criada no dia 26 de março, pelo governador Fernando Pimentel, a Seda tem como missão fortalecer a agricultura familiar, garantir o acesso à terra e promover a segurança alimentar e nutricional sustentável. A agricultura familiar é responsável por 79% dos 550 mil estabelecimentos agropecuários de Minas Gerais, estado com a 2ª maior população rural do país.

Confira abaixo o balanço com as principais ações da Seda:

AGRICULTURA FAMILIAR

– Regulamentação da Lei nº 20.608/2013, que instituiu a Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAAFamiliar. Pioneira no país, a lei estabelece que do total das compras de alimentos feitas pelos órgãos estaduais, no mínimo, 30% devem ser oriundas da agricultura familiar, o que garante mais acesso aos mercados institucionais, além de mais renda no campo.

– Doação de cerca de 3.680 itens, entre barracas, caixas plásticas, jalecos e balanças de precisão, para a realização de feiras livres em 40 municípios de várias regiões do Estado.

– Assinatura de Acordo de Cooperação entre a Seda e o movimento internacional Slow Food, com o objetivo de promover a produção de alimentos bons, limpos e saudáveis.

– Assinatura de Termo de Cooperação entre a Seda, a Secretaria de Estado de Educação e a Emater-MG. A finalidade é desenvolver uma série de ações conjuntas para ampliar a aquisição de alimentos da agricultura familiar, sobretudo no atendimento à alimentação escolar. Um mercado potencial de, no mínimo, R\$ 100 milhões para alavancar a produção, promover a segurança alimentar e garantir mais renda e cidadania no campo para ampliar o acesso da agricultura familiar.

– Seda, Fundação Banco do Brasil e BNDS anunciaram investimentos, com recursos não reembolsáveis, da ordem de R\$ 20 milhões, para projetos de inclusão socioprodutiva, em 40 municípios da bacia do Rio Doce. As ações deverão contribuir para a geração de trabalho e renda, produção e acesso à água para a população.

ACESSO À TERRA

– Retomada do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, paralisado desde 2011. Além da realização de audiências públicas em 13 cidades das regiões Norte e dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, realizamos mutirão e o cadastramento de mais 3.800 famílias.

– Investimento de cerca de R\$ 2 milhões para contratação de empresas para fazer a medição de terras devolutas de cerca de 2 mil famílias das regiões do Note, Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

OUTROS

– Criação da Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CEPCT). Formada por representantes de povos quilombolas, indígenas, ciganos e vazanteiros, entre outros, a comissão tem como objetivo coordenar a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para essas populações no Estado.

30 de março de 2016.

Data: 30 de março de 2016 (2).

MG quebra ciclo de omissão do Estado em relação aos conflitos agrários

Banco de Notícias



Seda destaca ações do Estado para reduzir a violência no campo, durante seminário promovido pelo Ministério Público de Minas Gerais

O Governo de Minas Gerais não irá medir esforços para ampliar o acesso à terra e combater a violência no campo. Essa foi a mensagem do secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, durante abertura do seminário “O Estado mediador dos conflitos fundiários – um novo paradigma social e jurídico”, realizado nesta quarta-feira (30/03), no auditório do Crea-MG, em Belo Horizonte.

Representando o governador Fernando Pimentel, o secretário destacou algumas ações do Estado para reduzir os conflitos agrários. Além de criar a Mesa de Diálogo e Negociação Permanente com Ocupações Urbanas e Rurais, o Governo Pimentel também assinou decretos de desapropriação de áreas rurais para interesse social.

“Em Minas Gerais quebramos o ciclo da omissão do Estado em relação aos conflitos agrários. Não vamos medir esforços para combater a violência no campo e para manter a

paz social. E neste sentido, várias ações promovidas pelo Governo Pimentel tem surtido efeito”, disse Glenio Martins.

Outro exemplo citado é a parceria com o Judiciário. No início do mês, a Seda assinou termo de compromisso com o Ministério Público, responsável pela realização do seminário, para a liberação de meio milhão de reais. Os recursos serão aplicados no Projeto de Regularização de Terras Devolutas em municípios de Baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) integrantes do projeto 10envolver (Bonito de Minas, Gameleiras, Pai Pedro, Fruta de Leite, Indaiabira, Monte Formoso, Novo Oriente de Minas, Crisólita, Bertópolis, Serranópolis de Minas e Ibiracataú).

“Parte dos conflitos agrários se dá pela ausência de documentação, do reconhecimento da propriedade, e essa parceria é fundamental para resolução dos problemas”, completou Martins.

De acordo com o Fórum de Luta pela Reforma Agrária, composto por cinco movimentos de trabalhadores rurais sem terra, há hoje 44 áreas ajuizadas em Minas Gerais em que já foram decretadas as desapropriações.

“A mediação dos conflitos é de grande importância, porque o conflito não fica muito acirrado no momento da reintegração de posse e permite ainda o direito a fala de ambas as partes, até chegar a um denominador comum”, afirma uma das lideranças do movimento, Cleiciane Ferreira.

Para o coordenador do Centro de Apoio Operacional especializado na área de conflitos agrários, procurador Afonso Henrique, ressaltou o importante papel do Estado para a redução dos conflitos agrários. “É a primeira vez que estamos discutindo a questão da medição dos conflitos agrários, após o novo código civil. O Governo do Estado tem um papel fundamental, porque é o Estado que dá o apoio ao cumprimento das ordens judiciais”, afirmou.

30 de março de 2016.

Data: 31 de março de 2016.

Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável empossa novos membros

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, presidiu na quarta-feira (30/03), em Belo Horizonte, a cerimônia de posse dos novos membros do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG). Representantes de 15 órgãos e entidades governamentais e 15 representantes de instituições da sociedade civil foram empossados para um mandato de dois anos.

O Cedraf-MG tem como objetivo propor, analisar e monitorar políticas públicas e ações inerentes ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, da reforma agrária e dos povos e comunidades tradicionais.

Para a presidente da Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais, Sandra Maria da Silva Andrade, o conselho é fundamental para a construção de políticas públicas efetivas para as comunidades quilombolas do Estado.

“Há comunidades quilombolas localizadas em mais de 186 municípios de Minas. Muitas ainda não têm acesso a políticas públicas por estarem em lugar de difícil acesso e também

pela falta de compromisso do governo anterior com essa pauta. Nós temos tido bons resultados, nosso povo está muito feliz em poder apresentar suas reivindicações e ter elas atendidas”, disse Sandra.

O secretário executivo do órgão, José Antônio Ribeiro, destaca que a consolidação do conselho como instrumento de controle social permitirá o avanço das políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar.

“É nesse ambiente que aprovamos créditos fundiários, discutimos a produção agroecológica e garantimos acesso à terra a comunidades rurais de diversas regiões do Estado”, afirma Ribeiro.

Balanco de um ano da Seda

Antes da posse dos novos membros, o secretário Glenio Martins apresentou as principais ações desenvolvidas pela Seda no primeiro ano de atividade da Pasta. Além de retomar o Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, paralisado desde 2011; a Seda atua para ampliar o acesso da agricultura familiar ao mercado, por meio da doação de kit feiras livres. A Secretaria também coordena a execução da PAA Familiar (Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura), que garante que o mínimo de 30% das compras de alimentos feitas por órgãos estaduais sejam oriundos da agricultura familiar.

Recentemente, em parceria com outros órgãos do Estado, a Seda firmou parceria com a Fundação Banco do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para investimentos de R\$ 20 milhões em projetos de inclusão socioprodutiva em 40 municípios da bacia do Rio Doce.

31 de março de 2016.

Data: 31 de março de 2016 (2).

Governo de Minas Gerais sedia reunião da Comissão Nacional de Combate à Violência no Campo

Banco de Notícias



Principais demandas se referem à questão da posse de terra em áreas de comunidades quilombolas

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário sediou nesta quinta-feira (31/03) reunião da Comissão Nacional de Combate à Violência no Campo (CNVC), com o objetivo de discutir conflitos agrários e a violência rural no Estado de Minas Gerais. A principal demanda, nas quatro pautas apresentadas, é a questão da posse de terra em áreas ocupadas por comunidades quilombolas de várias regiões.

Criado em 2006, a CNVC é coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio da Ouvidoria Agrária Nacional (OGN).

O presidente da Comissão e ouvidor Agrário Nacional, desembargador Gercino José da Silva Filho, avaliou como “altamente positiva” a reunião realizada na Cidade Administrativa de Minas Gerais.

“Acredito que a reunião foi altamente positiva, haja vista que os encaminhamentos tomados são importantes para resolver conflitos agrários emblemáticos que tratamos hoje e isso é importante para diminuir a violência no campo, que são os principais objetivos dessa comissão”, afirmou o ouvidor, que preferiu não citar um caso específico.

O secretário Glenio Martins reiterou o papel de protagonismo do Governo de Minas Gerais para a promoção da paz no campo. Além de criar a Mesa de Diálogo e Negociação Permanente com Ocupações Urbanas e Rurais, o Governo Pimentel também assinou decretos de desapropriação de áreas rurais para interesse social.

“Não vamos medir esforços para combater a violência no campo e para manter a paz social. E neste sentido, várias ações promovidas pelo Governo Pimentel tem surtido efeito”, disse Glenio Martins.

No início do mês, a Seda assinou termo de compromisso com o Ministério Público, responsável pela realização do seminário, para a liberação de meio milhão de reais. Os recursos serão aplicados no Projeto de Regularização de Terras Devolutas em municípios de Baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) integrantes do projeto 10envolver (Bonito de Minas, Gameleiras, Pai Pedro, Fruta de Leite, Indaiabira, Monte Formoso, Novo Oriente de Minas, Crisólita, Bertópolis, Serranópolis de Minas e Ibiracataú).

“Parte dos conflitos agrários se dá pela ausência de documentação, do reconhecimento da propriedade, e essa parceria é fundamental para resolução dos problemas”, disse Martins.

Também participaram da reunião integrantes do Ministério Público Federal, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), da Defensoria Pública de Minas Gerais, da Polícia Militar, entre outras instituições.

31 de março de 2016.

Data: 1 de abril de 2016.

Seda discute projetos para ampliar produção e consumo de peixes

Banco de Notícias



A ampliação da produção e consumo de peixes em Minas Gerais foi tema de encontro entre o secretário Glenio Martins e o ex-ministro da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República, José Fritsch, na tarde desta sexta-feira (1º), em Belo Horizonte, para discutir projetos que alavanquem a piscicultura de Minas Gerais.

O encontro serviu ainda para levantar estratégias a serem desenvolvidas na piscicultura. “O estado tem uma vontade de fazer com que projetos sejam pensados e desenvolvidos. Combinando algumas ações de governo, podemos ter, por exemplo, o peixe na merenda escolar”, disse o ex-ministro Fritsch que atualmente trabalha com consultoria de projetos ligados ao desenvolvimento da piscicultura.

Para o secretário Glenio Martins, é importante conhecer o trabalho que vem sendo realizado em outros estados. “Existem projetos antigos, como no Acre, que há uma grande produção de piscicultura. Piauí e Maranhão também se enquadram como bons produtores”, afirma.

De acordo com José Fritsch, Minas Gerais tem um potencial enorme na produção de peixes, tanto pela abundância de água quanto por seus reservatórios. A produção de tanques rede, inclusive, é um destaque observado no estado. “Estamos

trazendo uma discussão sobre qual é a melhor estratégia para fazer com que o agricultor familiar queira se integrar num processo de produção de peixes”, explica.

Questões como comercialização e consumo, industrialização, produção de ração, organização de toda logística de transporte, são as metas para fazer com que o peixe chegue à mesa do consumidor com qualidade, bem produzido e saboroso. “Minas Gerais tem tradição de consumir peixes nos centros urbanos, esta discussão é mais do que pertinente no momento”, finalizou Fritsch.

Também participaram do encontro, o coordenador Técnico Regional da Emater-MG, José Eduardo Aracena Rasguido e o Superintendente de Apoio a Produção Sustentável da Seda, Pedro de Freitas.

1 de abril de 2016.

Data: 5 de abril de 2016.

Rio Doce recebe audiência pública para regularização de terras rurais

Banco de Notícias



Primeira reunião do ano para debater programa fundiário foi realizada no município de Iapu

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) realizou nesta terça-feira (5/04), em Iapu, na região do Rio Doce, a primeira audiência pública do ano para debater o processo de regularização de terras rurais devolutas (sem registro). O programa estadual estava paralisado há cinco anos, com mais de 16 mil processos engavetados.

Desde o ano passado, a Seda tem se esforçado para diminuir o passivo. Em 2015, foram realizadas audiências públicas em 13 municípios das regiões Norte e dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, com o recadastramento de mais 3.800 famílias. Para a etapa de medição, o Governo de Minas Gerais investiu mais de R\$ 2 milhões, beneficiando duas mil famílias.

Em 2016, a ideia é ampliar o trabalho para outras regiões e territórios. Nesta semana, a Secretaria ainda irá realizar, em parceria com as lideranças locais, audiências públicas em Simonésia (6/04) e Conceição do Mato Dentro (8/04).

Mutirão de recadastramento

Em lapu, a audiência pública foi realizada na Câmara Municipal. Um dos objetivos da reunião é apresentar o plano de trabalho para o mutirão de recadastramento das famílias. No município são cerca de 250 famílias de agricultores familiares a espera de uma análise no processo. O recadastramento em lapu será do dia 11 a 15 de abril, em dois períodos – manhã e tarde.

“Esta é a primeira audiência pública do ano. Os posseiros não podem perder essa oportunidade de regularizar as suas terras e assim ter direito às políticas públicas em prol da agricultura familiar”, disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins.

O prefeito José Carlos de Barros, o Kako, agradeceu o esforço do Governo de Minas Gerais para atender às famílias de agricultores. “Esta é uma demanda antiga de nosso município. Graças à Deus que o Governo está olhando por nós, porque nosso povo precisa desse título”, afirmou.

O presidente da Câmara Municipal, Celso Alves Júnior, lembrou que o processo de regularização de terras rurais estava parado desde 2011, prejudicando o desenvolvimento da agricultura familiar. “Parabéns ao Governo do Estado por retomar essa política. Isso mostra o compromisso dessa atual administração com os mais pobres”, disse.

Transparência e credibilidade

O subsecretário de Acesso à Terra, Danilo Araújo, destacou em sua apresentação que a audiência pública, primeira etapa do programa de regularização fundiária, tem como principal objetivo dar transparência ao processo. “Com as parcerias, estamos retomando a credibilidade do programa”, completou.

A diretora do polo regional da Federação dos Trabalhadores Rurais de Minas Gerais (Fetaemg), Juliana Souza Matos, fez uma avaliação positiva da ação. “No passado, não deram importância para os agricultores e agricultoras familiares. A Seda demonstra com essa reunião o compromisso do Estado com a população do campo”, concluiu.

Também participaram da solenidade o diretor técnico da Emater-MG, João D’angelis, o gerente regional da Emater-MG, Fernando César Ayres Pereira, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de lapu, José Fidélis de Almeida, entre outras autoridades.

5 de abril de 2016.

Data: 6 de abril de 2016.

Seda realiza campanha de conscientização para redução permanente do uso de agrotóxicos

Banco de Notícias



Os efeitos do uso de agrotóxicos são refletidos na qualidade dos alimentos consumidos pela população. Pensando nisso, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) realizará neste mês campanha de conscientização com temática para a redução permanente do uso de agrotóxicos. O objetivo é fomentar a segurança alimentar em todo o estado ao longo deste ano. A campanha teve início na semana passada na região Sul de Minas.

O primeiro encontro aconteceu em Poços de Caldas, e reuniu cerca de setenta participantes de vários municípios da região. “O município se enquadrou dentro das cidades que visitamos, lá temos um polo de segurança alimentar consolidado, temos restaurante popular e trabalho com banco de alimentos. Além disso, existem movimentos sociais e debates construídos.” disse o Superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, Leonardo Koury.

O objetivo da campanha é levar a temática para todo o estado de Minas Gerais. Agricultores familiares, servidores públicos e entidades não governamentais podem participar. O debate é uma importante ferramenta no âmbito da segurança alimentar, por promover uma discussão sobre o uso de fertilizantes e biodefensivos, que escondem a possibilidade de ter um alimento seguro e saudável na mesa do consumidor.

“É importante destacar que esta campanha é também dos movimentos sociais e de todas as pessoas que respondem por uma lógica de alimentação saudável e sustentável”, finalizou Koury.

6 de abril de 2016.

Data: 6 de abril de 2016. (2).

Audiência pública para regularização de terras rurais chega a Simonésia

Banco de Notícias



Com a realização da reunião no Território do Caparaó, Seda amplia debate sobre acesso à terra

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) realizou nesta quarta-feira (6/04), em Simonésia, no Território Caparaó, a 15ª audiência pública para debater o processo de regularização de terras rurais devolutas (sem registro). O programa estadual estava paralisado há cinco anos, com mais de 16 mil processos engavetados.

Desde o ano passado, a Seda tem se esforçado para diminuir o passivo. Em 2015, foram realizadas audiências públicas em 13 municípios dos Territórios de Desenvolvimento Norte, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri e Alto Jequitinhonha, com o recadastramento de mais 3.800 famílias. Apesar das dificuldades orçamentárias, a Seda já investiu R\$ 2 milhões para a medição de terras de cerca de 2 mil famílias.

Em 2016, a ideia é ampliar o trabalho para outras regiões e territórios. Nesta semana, a Secretaria realiza audiências públicas nos Territórios do Vale do Aço (Iapu), Caparaó (Simonésia) e Metropolitano (Conceição do Mato Dentro).

Mutirão de recadastramento

Em Simonésia, a audiência pública foi realizada na Câmara Municipal. Um dos objetivos da reunião é apresentar o plano de trabalho para o mutirão de recadastramento das famílias. No município são cerca de 500 propriedades de terras consideradas devolutas.

“A pedido dos movimentos sociais, estamos priorizando o atendimento aos agricultores familiares de Simonésia, que tem uma demanda expressiva. Não podemos perder essa oportunidade”, disse o subsecretário de Acesso à Terra e Regularização Fundiária, Danilo Daniel Araújo, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário.

O recadastramento em Simonésia será feito entre os dias 11 e 15 de abril, na sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Sintraf-Simonésia).

Para o presidente do sindicato, Éder de Oliveira Fernandes, a audiência pública “é um momento importante para a agricultura familiar”. “Esperamos que a partir desta audiência os agricultores e agricultoras possam finalmente adquirir o título da terra.

O coordenador estadual da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Minas Gerais (Fetraf-MG), Juseleno Anacleto da Silva, destacou o trabalho de parceria que tem sido feito para atender uma demanda histórica do movimento.

“Esse esforço não é pro bem do Sindicato, ou pro Estado. É para os agricultores familiares e para o município, pois a regularização significa geração de mais renda no Campo”, disse.

Também participaram da solenidade o vereador Ricardo Augusto, representando a Câmara Municipal, a bióloga da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Daiane Dias, representando a Prefeitura Municipal de Simonésia, o gerente regional da Emater-MG, Murilo Matozinho de Carvalho, e o representante do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Manhuaçu, José Magalhães.

6 de abril de 2016.

Data: 7 de abril de 2016.

Seda realiza oficina sobre associativismo e cooperativismo

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) em parceria com a Utramig, realizará nesta sexta-feira (08/04), às 9 horas, em Uberlândia, uma oficina que dará assessoria técnica sobre associativismo e cooperativismo. O evento surgiu a pedido do secretário Glenio Martins, após curso de Criação de Galinha Caipira, promovido pela fundação. O objetivo é sanar dúvidas sobre associação, cooperativas e outras formas de comercialização para os agricultores familiares. Apresentando as vantagens e desvantagens de cada formato.

As ações são fruto de um projeto da Seda, o Cooperaminas, que visa potencializar o cooperativismo, estratégia que garante o fortalecimento da agricultura familiar e do desenvolvimento agrário como um todo. “O cooperativismo e associativismo são fundamentais para o agricultor familiar alcançar um poder maior de negociação das suas atividades no mercado. A associação funciona para organização da produção e produtores, e no caso da cooperativa, para comercializar os produtos”, disse a assessora técnica, Eulália de Lima Gomes.

Primeira associação

Em parceria com a Secretaria de Agricultura do município de São João Del Rey, a Seda ajudou na criação da Associação dos Empreendimentos da Economia Popular Solidária e

Agricultores Familiares de São João Del Rey (Aespaf).

Após não haver uma formalização e organização no mercado municipal, o que prejudicava a comercialização, a assessoria técnica da Seda mobilizou-se, primeiramente, dando uma oficina sobre associativismo, o que resultou na criação da associação e na organização do espaço.

“O agricultor para concorrer sozinho com o grande produtor ele perde espaço, quando ele se une a outros produtores para competir no mercado, ele tem um poder de negociação maior”, garantiu Gomes.

Mais informações:

Utramig Uberlândia: Rua Souza Costa, nº 20, Bairro Tabajaras, Uberlândia.

Telefone: (34) 3212-1902

7 de abril de 2016.

Data: 8 de abril de 2016.

Seda faz mutirão para regularização de terras rurais em três Territórios

Banco de Notícias



Em parceria com a Emater-MG, equipe técnica fará o recadastramento de agricultores familiares de Iapu, Simonésia e Conceição do Mato Dentro, entre os dias 11 e 15 de abril

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) realiza na próxima semana o recadastramento de agricultores familiares que demandam pelo título de posse. A expectativa é que sejam atendidos cerca de 1.100 posseiros dos municípios de Iapu, Simonésia e Conceição do Mato Dentro, localizados nos territórios de desenvolvimento do Vale do Aço, Caparaó e Metropolitano.

Com o apoio da Emater-MG e em parceria com movimentos sociais, o recadastramento será feito no período de 11 a 15 de abril. A ação faz parte da retomada do programa estadual de regularização fundiária rural, paralisado há cinco anos, com mais de 16 mil processos engavetados. Desde o ano passado, a Seda tem se esforçado para diminuir o passivo.

Em 2015, foram realizadas audiências públicas em 13 municípios dos Territórios de Desenvolvimento Norte, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri e Alto Jequitinhonha, com o recadastramento de mais 3.800 famílias. Apesar das dificuldades orçamentárias, a Seda já

investiu R\$ 2 milhões para a medição de terras de cerca de 2 mil famílias. Em 2016, a ideia é ampliar o trabalho para outras regiões e territórios.

Conceição do Mato Dentro

Nesta sexta-feira, a Seda realizou na Câmara Municipal de Conceição do Mato Dentro, a terceira audiência pública da semana para debater a regularização de terras devolutas (sem registro). A Secretaria também passou por Iapu e Simonésia. A audiência pública é a primeira etapa do programa e tem como objetivo apresentar o plano de trabalho para o mutirão de recadastramento das famílias. Em Conceição do Mato Dentro são cerca de 350 famílias de agricultores familiares a espera de uma análise no processo.

O prefeito municipal Reinaldo Guimarães elogiou o trabalho do Governo do Estado de Minas Gerais. “Só um governo comprometido com o povo mais humilde tem condições de fazer um mutirão para regularização das terras devolutas”, disse Guimarães.

A presidente da Câmara Municipal, Flávia Mariza Magalhães também ressaltou o caráter social da ação do Estado. “Este programa é muito importante porque busca resolver um problema que atinge uma parcela significativa da população rural de Conceição do Mato Dentro”, disse.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, vereador José Paquinha, ressaltou que os técnicos da Seda e da Emater também poderão fazer novos cadastros. “Estamos muito felizes com essa iniciativa”, disse.

Ciclo de desenvolvimento agrário

O secretário Glenio Martins destacou o trabalho que está sendo desenvolvido pelo Governo de Minas Gerais para fortalecer a agricultura familiar. Além de reestruturar um programa que havia sido abandonado pelas gestões passadas, a Seda trabalha para implementar um ciclo virtuoso de desenvolvimento agrário no Estado.

“Com o Governo Pimentel, o agricultor familiar tem mais ajuda para a compra da terra, conta com apoio para dinamizar a produção e o Estado ainda garante a compra dos produtos para alimentação escolar”, afirmou.

Também participaram da audiência pública o subsecretário de Acesso à Terra, Danilo Daniel Araújo, o gerente regional da Emater-MG, Vagner Vicente Rodrigues de Almeida; o diretor do polo regional da Fetaemg, Joaquim Ferreira Alves, e a representante do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Conceição do Mato Dentro, Karla Guerra Moreira Tomáz.

8 de abril de 2016.

Data: 8 de abril de 2016 (2).

Seda entrega equipamentos para assentamentos da reforma agrária

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) realizará entrega na próxima segunda-feira (11/04), de equipamentos para produção de derivados da cana de açúcar em cinco assentamentos da reforma agrária no Norte de Minas, beneficiando mais de 160 famílias.

Com investimentos de cerca de 1 milhão de reais, fruto de convênio com Incra, serão distribuídos 162 máquinas para a produção de cachaça, rapadura e derivados. Os assentamentos são: PA Estrela do Norte (Montes Claros), PA Darcy Ribeiro (Capitão Enéas), PA São Francisco II (São Francisco), PA Comunidade Resistência (Funilândia) e PA Ho-Chi-Minh (Nova União).

O evento acontecerá em **Estrela do Norte – Estrada da Produção, KM-14, Montes Claros, às 9 horas da manhã.**

8 de abril de 2016.

Data: 11 de abril de 2016.

Seda entrega máquinas e equipamentos para agroindústrias familiares

Banco de Notícias



A Ação é fruto de convênio assinado com o Incra e ajudará a fortalecer o cooperativismo nos assentamentos da reforma agrária nas regiões metropolitana de Belo Horizonte e no Norte de Minas

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) entregou nesta segunda-feira (11/04) mais de 160 máquinas e equipamentos para cinco agroindústrias de derivados da cana de açúcar. A entrega é fruto de convênio entre o Governo de Minas Gerais e o Incra, que garantiu investimentos de cerca de R\$ 1 milhão, beneficiando 160 famílias de assentados da reforma agrária. Dos cinco assentamentos beneficiados, três estão na região do Norte de Minas (Estrela do Norte, Darcy Ribeiro e São Francisco II) e os dois na região metropolitana de Belo Horizonte (Comunidade Resistência e Ho-Chi-Minh).

Com o maquinário, cada unidade terá capacidade de produção de 20 mil litros de derivados da cana, por safra. Além de cachaça artesanal, os equipamentos serão usados para fabricação de rapadura e açúcar mascavo, produtos que fazem parte do cardápio da

alimentação escolar. Há também a possibilidade de produção de álcool combustível na micro destilaria.

A infraestrutura para a instalação dos equipamentos está sendo preparada e a expectativa é que a produção seja iniciada ainda neste ano.

Esforço do Estado

Segundo o secretário de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, o convênio com o Incra estava parado desde 2012, o que demonstra a vontade do Governo de Minas Gerais em contribuir para o avanço da reforma agrária no Estado.

“Graças ao esforço do nosso governo conseguimos destravar essa pauta e atender à demanda antiga dos assentados da reforma agrária”, disse Martins, ao representar o governador Fernando Pimentel na solenidade realizada no assentamento Estrela do Norte, onde será o centro de armazenamento, envase e distribuição dos produtos.

O coordenador do Movimento dos Trabalhadores Rurais (MST), Renato Pires, destacou a importância da entrega para a consolidação da reforma agrária.

“A chegada dos equipamentos fortalece o cooperativismo na região, melhorando a renda e a qualidade de vida das famílias assentadas”, disse.

Veredas da Terra

A expectativa do movimento é que com o investimento na micro destilaria as atividades da Cooperativa Camponesa Veredas da Terra irão avançar. Atualmente, os assentamentos produzem e vendem, via cooperativa, uma série de produtos típicos da região do Norte de Minas, como a geleia de umbu, o doce de castanha de baru, além da cachaça artesanal da marca Veredas da Terra.

“Temos assentamentos hoje que já estão exportando sementes para países como a Venezuela”, conta Felipe Russo, coordenador do Projeto de Acampamento Estrela do Norte, sede da Veredas da Terra.

Lorena Neri é engenheira agrônoma do Instituto Pauline Reichstul, que presta assistência técnica aos acampamentos Comunidade Resistência, em Funilândia, e Ho-Chi-Minh, em Nova União.

Segunda ela, a chegada dos equipamentos é muito positivo para os trabalhadores rurais sem terra da região metropolitana de Belo Horizonte. “O impacto é extremamente positivo, porque além de motivar também ajuda a fortalecer a produção”, conta.

Festival da Reforma Agrária

Durante a solenidade de entrega, que contou com a presença do superintendente regional do Incra, Gilson de Souza, houve a realização de feira livre com os produtos da reforma agrária.

Na ocasião, também foram lançados na região a Mostra de Poesia “Versando a Luta” e o Festival de Música “Da luta brotam vozes de Liberdade”, atrações do Festival Nacional da Reforma Agrária, que será realizado em Belo Horizonte de 20 a 24 de julho. As inscrições são gratuitas, estão abertas até 31 de maio e podem participar integrantes do movimento, artistas e a população em geral.

Data: 11 de abril de 2016.

Data: 15 de abril de 2016.

Conferência debate assistência técnica e extensão rural em MG

Banco de Notícias



Até sexta-feira (15), serão escolhidos 42 delegados para representar o Estado na etapa de Brasília

O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, presidiu na noite de quarta-feira (13), em Caeté, na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a 2ª Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (CEATER-MG) – 2016. Até sexta-feira (15) serão eleitos os 42 delegados de Minas Gerais que irão participar da etapa nacional, marcada para 31 de maio a 3 de junho, em Brasília.

A conferência tem como objetivo debater a questão da assistência técnica como um serviço essencial para os agricultores familiares, assentados da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais. Uma das palestras programadas é sobre o tema “Ater, Agroecologia e Alimentos saudáveis”, que contará com especialistas vinculados à Universidade Federal de Viçosa, Emater-MG e a segmentos da agricultura familiar.

Ao dar as boas vindas aos participantes, o secretário Glenio Martins destacou que a pesquisa e a tecnologia são fundamentais para o avanço da agricultura familiar mineira. “Nosso governo acredita nesta pauta e não vamos medir esforços para fortalecer a agricultura familiar”, disse.

A ação é fruto de parceria do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), por meio do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG), e apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG), universidades e movimentos sociais e sindicais do campo de Minas Gerais .

A delegada federal do MDA em Minas, Adriana Aranha, ressaltou a importância da participação de cerca de 2,4 mil pessoas nas 23 conferências territoriais e regionais realizadas em todas as regiões do Estado. “Depois de quatro anos da primeira conferência, estamos aqui para avançar um pouco mais na construção de um sistema de Ater”, afirmou.



Trabalho integrado

O secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, João Cruz, ressaltou que o trabalho integrado entre os diversos órgãos de Governo tem feito “a diferença”. “O compromisso deste governo é fazer com que a agricultura familiar seja competitiva”, disse.

Já o presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), Amarildo Kalil, lembrou do esforço do Estado em ampliar o acesso à assistência rural. A Emater, que está presente em 790 dos 853 municípios mineiros, abriu concurso para o preenchimento de mais 100 postos de trabalho.

“Políticas públicas descentralizadas, definidas democraticamente, tendem a ser mais sustentáveis”, defendeu.

O presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de Minas Gerais (Fetaemg), Vilson Luiz da Silva, também salientou a importância da assistência técnica na

vida dos agricultores familiares. “Muitas vezes a questão da pesquisa, da tecnologia, é mais importante que o acesso a crédito”, garantiu.

Informe Agropecuário



Como parte da programação de abertura da 2ª Ceater-MG, foi lançada oficialmente a edição 285 da Revista Informe Agropecuário, editada pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), cujo tema “Agricultura Orgânica e Agroecologia” dialoga com o lema da conferência. O presidente da Epamig, Rui da Silva Verneque, fez a entrega dos exemplares. “O investimento em tecnologia é fundamental para o avanço da agricultura familiar”, afirmou.

Também participaram da cerimônia o deputado estadual Rogério Correia, representando a Assembleia Legislativa; o subsecretário de Trabalho e Emprego da Sedese, Antônio Roberto Lambertucci; a presidente da Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais (n'golo), Sandra Maria da Silva Andrade, coordenador geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado de Minas Gerais (Fetraf-MG); Juseleno Anacleto da Silva; o representante da Articulação Mineira de Agroecologia (AMA); Glauco Regis Florisbello, o representante da Associação Mineira das Escolas Família Agrícola (Amefa), Idalino Firmino dos Santos.

15 de abril de 2016.

Data: 19 de abril de 2016.

Comunidade indígena tem apoio do Governo de Minas Gerais

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) vai trabalhar para que integrantes de comunidades indígenas recebam a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). O documento é fundamental para que os agricultores familiares tenham acesso a políticas públicas, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Na safra passada, a agricultura familiar de Minas Gerais movimentou cerca de R\$ 3 bilhões em recursos do programa.

“O Governo de Minas Gerais apoia a luta dos povos indígenas e tem trabalhado para atender suas principais demandas históricas”, disse nesta terça-feira (19) o secretário Glenio Martins.

Acompanhado do subsecretário de Acesso à Terra e Regularização Fundiária, Danilo Daniel Araújo, Martins participou das comemorações do Dia do Índio, na aldeia Geru Tucunã, da etnia Pataxó. Nome que significa: “Pássaro na palma do Tucum”, a aldeia dos índios Pataxó está localizada em Açucena, na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais.

Segundo Glenio Martins, um dos compromissos da Seda e da Comissão Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais (CEPCT) com a aldeia é unir esforços para ampliar a discussão sobre a demarcação das terras.

Ele lembrou que a Seda mantém, por meio da Diretoria para Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), um canal permanente de diálogo. Hoje, em Minas Gerais, já são reconhecidas 17 comunidades e povos tradicionais, entre eles os apanhadores de flores sempre viva, artesãos do barro e tecelãs, catingueiros, ciganos, congadeiros, extrativistas, faiscadores, garimpeiros, geraizeros, indígenas, pescadores artesanais, além de povos de circo, povos tradicionais de matriz africana, quilombola, ribeirinhos, vazanteiros e veredeiros.

19 de abril de 2016.

Data: 20 de abril de 2016.

Seda retoma no Vale do Mucuri audiências públicas para regularização fundiária rural

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) retomará as audiências públicas para debater o processo de regularização de terras rurais devolutas (sem registro), na região do Vale do Mucuri. O encontro acontecerá a partir da próxima terça-feira (26/04), na Câmara Municipal dos municípios de Itaipé, Novo Cruzeiro (27/04), Setubinha (28/04) e Ladainha (29/04). O programa estadual estava paralisado há cinco anos, com mais de 16 mil processos engavetados.

Desde o ano passado, a Seda tem se esforçado para diminuir o passivo. Em 2015, foram realizadas audiências públicas em 13 municípios das regiões Norte e dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, com o recadastramento de mais de 3.800 famílias. Para a etapa de medição, o Governo de Minas Gerais investiu mais de R\$ 2 milhões, beneficiando duas mil famílias. Em 2016, a ideia é ampliar o trabalho para outras regiões e territórios.

Evento: Audiência Pública para a regularização fundiária rural nos municípios de Itaipé, Novo Cruzeiro, Setubinha e Ladainha.

Itaipé

Data: 26 de abril (terça-feira)

Horário: 9 horas

Local: Câmara Municipal de Itaipé

Novo Cruzeiro

Data: 27 de abril (quarta-feira)

Horário: 9 horas

Local: Câmara Municipal de Novo Cruzeiro

Setubinha

Data: 28 de abril (quinta-feira)

Horário: 9 horas

Local: Câmara Municipal de Setubinha

Ladainha

Data: 29 de abril (sexta-feira)

Horário: 9 horas

Local: Câmara Municipal de Ladainha

20 de abril de 2016.

Data: 26 de abril de 2016.

Seda inicia segunda fase de programa de regularização de terras no Território do Mucuri

Banco de Notícias



Na próxima segunda-feira (2/05), o Governo de Minas Gerais inicia mutirão de recadastramento de famílias em busca da regularização das terras devolutas rurais em três municípios do Território Mucuri: Itaipé, Setubinha e Ladainha. Para dar mais transparência ao processo, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) realizou nesta terça-feira (26/04), na Câmara Municipal de Itaipé, a 80 quilômetros de Teófilo Otoni, mais uma audiência pública para debater a retomada do programa estadual de regularização fundiária rural.

O programa estadual estava paralisado há cinco anos, com mais de 16 mil processos engavetados. Desde o ano passado, a Seda tem se esforçado para diminuir o passivo. Em 2015, foram realizadas audiências públicas em 13 municípios das regiões Norte e dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, com o recadastramento de mais 3.800 famílias.

Em 2016, a ideia é ampliar o trabalho para outras regiões e territórios. Nesta semana, a Secretaria ainda irá realizar, em parceria com as lideranças locais, audiências públicas em Novo Cruzeiro (27/04), Setubinha (28/04) e Ladainha (29/04).

Mutirão de recadastramento

Em Itaipé, o subsecretário de Acesso à Terra e Regularização Fundiária da Seda, Danilo Daniel Araújo, fez a apresentação do plano de trabalho para o mutirão de recadastramento das famílias. No município são cerca de 150 famílias de agricultores familiares a espera de uma análise no processo.

De acordo com Danilo Araújo, que no ato representou o secretário Glenio Martins, nos próximos três anos a proposta é cobrir os 27 municípios que compõem o território de

desenvolvimento do Mucuri. Além de Itaipé, Frei Gaspar, Poté e Teófilo Otoni já receberam a visita de técnicos para o cadastramento.

Joaquim Pereira da Silva, diretor do polo regional da Federação dos Trabalhadores Rurais de Minas Gerais (Fetaemg), uma das parceiras do programa, lembrou que o Governo de Minas Gerais já está fazendo as medições das terras. Nesta etapa, o investimento é de cerca de R\$ 2 milhões.

Parceria

O prefeito de Itaipé, Gilmar Teixeira Neri, também destacou a importância do programa estadual. “A regularização de terras é fundamental para a zona rural não só de Itaipé, mas de todo o Estado. Vai garantir mais renda para os municípios”, disse.

O presidente da Câmara Municipal, vereador Itamar Rodrigues Soares, sugeriu a criação de uma comissão municipal para dar suporte aos trabalhos. O programa é feito em parceria com as federações de trabalhadores rurais, por meio dos sindicatos, a Emater-MG, cartórios, Ministério Público, entre outras instituições.

“Esse trabalho em parceria é muito importante para dar credibilidade ao programa”, afirmou o subsecretário Danilo Daniel Araújo.

Também participaram da solenidade o gerente regional da Emater-MG, Sandro Rodrigues da Silva, a presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaipé, Maria Aparecida Batista Alves, entre outras autoridades.

26 de abril de 2016.

Data: 26 de abril de 2016. (2).

Glenio Martins representa Seda em seminário no Vale do Aço

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, participou nesta terça-feira (26/04) da abertura do 2º Seminário Regional do Agronegócio em Ipatinga. O encontro tem como objetivo fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar da região, com o tema “Do campo à sua mesa”. Outro foco é apresentar alternativas para a diversificação da cadeia produtiva e geração de renda no meio rural.

Com uma programação composta por palestras, oficinas e visita a uma lavoura de pupunha cultivada na região, o seminário segue até amanhã (27/04). Nesta edição uma das novidades do evento são os debates em torno das vantagens da produção agroecológica. O foco é fomentar as lavouras sem agrotóxicos e criar um mercado para a comercialização dos produtos.

“O município de Ipatinga tem uma produção considerável de palmito pupunha, a apicultura da região tem crescido, obviamente a agricultura familiar pode ser uma grande alternativa para continuar gerando renda local, pois o ramo siderúrgico tem enfrentado dificuldades”, disse Glenio Martins.

O seminário é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Ipatinga e contou com o patrocínio do Governo de Minas Gerais, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

26 de abril de 2016.

Data: 26 de abril de 2016 (3).

Seda apoia seminário internacional sobre agricultura familiar

Banco de Notícias



Encontro tem como objetivo fortalecer intercâmbio entre Estado e o segmento

Com o objetivo de fortalecer ainda mais o intercâmbio entre o Estado e as organizações ligadas à Agricultura Familiar, a capital mineira sedia o Seminário Internacional “Agricultura Familiar: Água e Economia Solidária”. Com o apoio do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), o encontro segue até amanhã (27/04), na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Representantes da Bolívia, Colômbia, Itália, Suíça, Brasil e membros da sociedade civil estiveram presentes na abertura do evento, realizada nesta terça-feira no auditório da Faculdade de Letras da UFMG. O objetivo é estreitar relações entre instituições de diferentes países que valorizam o desenvolvimento rural sustentável.

A secretária adjunta Fabiola Paulino destacou as principais ações da Seda nos últimos dozes meses e ressaltou também a importância das parcerias.

“O seminário proporciona um espaço de intercâmbio de experiências e chega num momento oportuno, discutindo formas sustentáveis de uso da água na agricultura familiar”, disse Paulino.

O evento é uma realização do Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV), juntamente com o Núcleo de Pesquisa e Apoio à Agricultura Familiar Justino Obers (Núcleo PPJ) e o Centro di Volontariato Internazionale (CeVI) da Itália.

Estiveram presentes também Eduardo Ribeiro, Núcleo PPJ/UFGM; Romeo Cuzzit, Governo Friuli Venezia Giulia –Itália; Lucia Piani, CeVI; Asier Santillán, União Europeia e Crispim Moreira, FAO- Bolívia. Participaram também agricultores familiares da região do alto, médio e baixo Jequitinhonha.

Sobre o CAV

O Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV) desenvolve juntamente com comunidades rurais do Vale do Jequitinhonha, um programa integrado de ações que visam: a proteção e a conservação de fontes hídricas; o acesso à água através de tecnologias de captação e armazenamento de água da chuva; e a capacitação dos agricultores familiares para a preservação adequada dos recursos hídricos.

26 de abril de 2016.

Data: 27 de abril de 2016.

Governo de Minas Gerais realiza audiência pública em Novo Cruzeiro

Banco de Notícias



O município de Novo Cruzeiro recebeu nesta quarta-feira (27/04) audiência pública para debater a retomada do programa estadual de regularização fundiária rural, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda). Na próxima segunda-feira (2/05), o Governo de Minas Gerais inicia mutirão de recadastramento das famílias da região. Em Novo Cruzeiro, estima-se que cerca de 300 famílias estavam com o pedido de regularização parado desde 2011.

O secretário Glenio Martins destacou que a audiência pública é uma oportunidade que as famílias têm para tirar suas dúvidas, conhecerem quem são as pessoas envolvidas no processo e saberem quais documentos apresentar na hora do mutirão. “Um das coisas mais bonitas que tem acontecido neste governo, e que tenho a honra de participar, é o mutirão de recadastramento”, disse Martins.

O programa estadual estava paralisado há cinco anos, com mais de 16 mil processos engavetados. Desde o ano passado, a Seda tem se esforçado para diminuir o passivo. Em 2015, foram realizadas audiências públicas em 13 municípios das regiões Norte e dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, com o recadastramento de mais 3.800 famílias.

Em 2016, a ideia é ampliar o trabalho para outras regiões e territórios. Nesta semana, a Secretaria ainda irá realizar, em parceria com as lideranças locais, audiências públicas em Setubinha (28/04) e Ladainha (29/04).

Parceria responsável

O diretor técnico da Emater-MG, João D'angelis, ressaltou o trabalho de parceria entre a Seda e as instituições, nesta retomada do programa. "É um processo construído ombro a ombro com a Emater, com muito zelo, com a responsabilidade que o tema merece", disse.

O programa é feito também em parceria com as federações de trabalhadores rurais, por meio dos sindicatos, cartórios, Ministério Público, entre outras instituições.

Segundo a presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Novo Cruzeiro, Maria Aparecida Fernandes Pereira, a grande maioria das pessoas que demandam pelo título é da agricultura familiar. "Por isso que esse programa é fundamental para manter a população no campo", completou.

O prefeito de Novo Cruzeiro, Gilson Ferreira, salientou que "é gratificante a preocupação do Governo Pimentel em criar a Seda para tocar o projeto". "Com o título fica mais fácil registrar a terra, obter crédito e movimentar a economia local", afirmou.

Também participaram da solenidade o presidente da Câmara Municipal, Hércules Barrack (Dida), o gerente regional da Emater-MG, Sandro Rodrigues, padre Delmiro Mendes, da Paróquia São Bento, a representante do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Novo Cruzeiro, Daiane Barroso, o diretor do polo regional da Fetaemg, Joaquim de Poté, entre outras autoridades.

27 de abril de 2016.

Data: 27 de abril de 2016 (2).

Glenio Martins visita fazenda desapropriada por Governo Pimentel

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, acompanhado do subsecretário de Acesso à Terra, Danilo Araújo, visitou na tarde desta quarta-feira (27/04), a Fazenda Córrego Fundo/Gravatá, em Novo Cruzeiro, no Território do Baixo e Médio Jequitinhonha.

A Fazenda é uma das três propriedades que foram desapropriadas pelo Governo de Minas Gerais para fins de interesse social. O ato atendeu a uma reivindicação histórica dos movimentos sociais, beneficiando cerca de 320 famílias de trabalhadores rurais sem terra, sendo 25 delas em Novo Cruzeiro.

Durante o encontro, Glenio Martins destacou o esforço do governador Fernando Pimentel em fortalecer a agricultura familiar de Minas Gerais. Segundo ele, com a desapropriação, as famílias da Fazenda Córrego Novo terão a oportunidade de produzir mais e oferecer produtos mais saudáveis para a população da região. “O processo de desapropriação está em estágio avançado”, disse.

Para uma das lideranças do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Paulo Sérgio Barbosa de Oliveira, a desapropriação da fazenda encerra “uma trajetória de luta para dar início a uma nova história”.

“Em nome das 25 famílias, gostaria de agradecer ao Governo de Minas Gerais pela desapropriação, porque há 14 anos a gente sofria pressão para sair dessa terra”, afirmou Oliveira.

27 de abril de 2016.

Data: 28 de abril de 2016.

Setubinha recebe audiência pública para regularizar terras rurais

Banco de Notícias



Município integra projeto 10envolver e conta com parceria do Governo de Minas Gerais

Com uma demanda de cerca 600 pedidos para regularização de terras rurais devolutas (sem registro), Setubinha recebeu nesta quinta-feira (28/04) audiência pública para debater a retomada do programa estadual de regularização fundiária rural. Na próxima segunda-feira (2/05), o Governo de Minas Gerais inicia mutirão de recadastramento das famílias de três municípios do Território Mucuri: Itaipé, Setubinha e Ladainha.

Projeto 10envolver

O subsecretário de Acesso à Terra e Regularização Fundiária da Seda, Danilo Daniel Araújo, ao fazer a apresentação do plano de trabalho para o mutirão, lembrou que Setubinha é a primeira cidade do projeto 10envolver a receber o programa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda).

Coordenado pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, por meio Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos), o projeto reúne uma série de ações em prol dos municípios que apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH)

do Estado. Além de Setubinha, integram o projeto Bonito de Minas, Gameleiras, Pai Pedro, Fruta de Leite, Indaiabira, Monte Formoso, Novo Oriente de Minas, Crisólita, Bertópolis e Ibiracataú.

Danilo Araújo lembrou que em março passado foi assinado acordo com o Ministério Público do Estado que garantiu à Secretaria meio milhão de reais. Esses recursos compõem parte dos investimentos para o programa de regularização das terras devolutas em Minas Gerais.

“O mesmo Ministério Público que há mais de dez anos determinou a suspensão do programa por fraudes, hoje é uma das nossas principais parceiras. Isso demonstra a credibilidade da Seda”, completou o subsecretário.

Atuação efetiva

O representante da Cimos na região do Vale do Mucuri, Marcelo Vilarino, elogiou a atuação da Seda em Setubinha, que ocupa a segunda posição entre os dez menores IDHs do Estado.

“A gente vê com bons olhos essa retomada do programa. A Seda tem atuado de maneira consistente e efetiva para resolver uma das principais demandas da zona rural da região”, afirmou.

Retomada

O programa estadual de regularização fundiária rural estava paralisado há cinco anos, com mais de 16 mil processos engavetados. Desde o ano passado, a Seda tem se esforçado para diminuir o passivo. Em 2015, foram realizadas audiências públicas em 13 municípios das regiões Norte e dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, com o recadastramento de mais 3.800 famílias.

Em 2016, a ideia é ampliar o trabalho para outras regiões e territórios. Nesta semana, a Secretaria ainda irá realizar, em parceria com as lideranças locais, audiências públicas em Novo Cruzeiro (27/04), Setubinha (28/04) e Ladainha (29/04).

Também participaram da solenidade de abertura da audiência pública o presidente da Câmara Municipal, vereador Adalberto Rodrigues Marques, o prefeito de Setubinha, João Barbosa Neto, o vice prefeito Otávio Pereira Lopes, o diretor técnico da Emater-MG, João D'Angelis; o gerente regional da Emater-MG, Walmar Gonçalves, o representante do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Malacacheta, Marcene Márcio Xavier, o diretor do polo regional da Fetaemg, Joaquim de Poté, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Geraldo Batista, a professora Valéria Costa, representante do Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

28 de abril de 2016.

Data: 29 de abril de 2016.

Mutirão de recadastramento atenderá Vales do Mucuri e do Jequitinhonha

Banco de Notícias



Cerca de 1700 famílias de agricultores estão com pedido de regularização de terras rurais parado

Com a realização de audiência pública em Ladainha, no Vale do Mucuri, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) concluiu nesta sexta-feira (29/04) mais um ciclo de encontros para debater a retomada do programa estadual de regularização fundiária rural nos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha. A partir da próxima segunda-feira (02/05), a Seda inicia nova etapa de mutirão de recadastramento das famílias nas regiões. Estima-se que nos municípios de Itaipé, Novo Cruzeiro, Setubinha e Ladainha há cerca de 1700 processos à espera de uma análise.

O mutirão será realizado na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de cada município, em parceria com a Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG).

“Essa é a oportunidade de quem tem a posse da terra e não possuiu o título de posse, regularizar a situação. Não vamos medir esforços para que o programa seja bem executado”, disse o subsecretário de Acesso à Terra e Regularização Fundiária da Seda, Danilo Daniel Araújo, durante audiência pública na Câmara Municipal de Ladainha.

Acesso a políticas públicas

O diretor técnico da Emater-MG, João D’angelis, também destacou a importância do programa para a agricultura familiar. “A falta do registro da posse da terra exclui o trabalhador rural de acesso a uma cesta de 16 políticas públicas, como o crédito rural”, disse.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ladainha, Ilda Rodrigues da Silva, elogiou o Governo de Minas Gerais pela retomada do programa. “Esperamos que agora a gente possa ter direito ao título de posse, uma demanda histórica e antiga das comunidades rurais da região”, afirmou.

Retomada

O programa estadual estava paralisado há cinco anos, com mais de 16 mil processos engavetados. Desde o ano passado, a Seda tem se esforçado para diminuir o passivo. Em 2015, foram realizadas audiências públicas em 13 municípios das regiões Norte e dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, com o recadastramento de mais 3.800 famílias.

Em 2016, a ideia é ampliar o trabalho para outras regiões e territórios. Nesta semana, a Secretaria realizou, em parceria com as lideranças locais, audiências públicas em Itaipé, Novo Cruzeiro, Setubinha, além de Ladainha.

Também participaram do encontro em Ladainha, o presidente da Câmara Municipal, vereador Joaquim Luiz dos Santos; o prefeito de Ladainha, Walid Nedir de Oliveira; o diretor do Polo Regional da Fetaemg-MG; Joaquim de Poté; o titular do Cartório de Ladainha, Alexandre Barbosa Barreto; o secretário executivo dos Fóruns Regionais de Governo, José Romário, entre outras autoridades.

29 de abril de 2016.

Data: 29 de abril de 2016.

Legado de Glenio Martins na Seda

Banco de Notícias



Em carta aberta, ex-secretário aborda os avanços na gestão e dá boas vindas ao novo titular da pasta

A convite do Governador Fernando Pimentel, Glenio Martins deixa a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário para contribuir em outra posição do governo. Em seu lugar assume o Deputado Professor Neivaldo. Em carta aberta, Glenio Martins faz um balanço de sua gestão e dá boas vindas ao novo titular da pasta. Confira abaixo a íntegra da Carta.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2016.

“Se muito vale o já feito, mais vale o que será...”

Milton Nascimento

Prezadas e prezados,

Transições são inerentes às atividades do setor público e fundamentais para garantir o contínuo desenvolvimento das grandes organizações. Em 2015, fui convidado para liderar

a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário. Neste momento, já estava em curso uma grande mudança: tratou-se de uma inovação do Governo Pimentel, com a criação de uma pasta que há muitos anos era demandada por movimentos sociais e sindicais do campo, uma política negligenciada anteriormente. Isso marcou o início de uma nova visão para concretizar o reconhecimento da luta pela terra e da agricultura familiar na agenda governamental de Minas Gerais.

Em diálogo com os movimentos do campo e com o apoio de uma competente equipe, estruturamos a Secretaria. Apesar deste processo ser burocrático e complexo, não foram poupados esforços para que prontamente pudéssemos entregar resultados à população. Ao mesmo tempo em que arrumamos a casa, começamos a atender aquelas pessoas que realmente precisam dos frutos do nosso trabalho.

Reconheci a missão da Secretaria recém-criada: promover o desenvolvimento rural sustentável de Minas Gerais, por meio da democratização do acesso à terra, da inclusão e dinamização produtiva da agricultura familiar e da promoção à segurança alimentar e nutricional. Logo retomamos a regularização fundiária do Estado, lidando com um passivo de 53.000 processos e cadastros. Até o momento, já foram realizados 16 mutirões. Para garantir transparência, fizemos audiências públicas em 20 municípios, contemplando os territórios Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Norte, Mucuri, Metropolitano e Caparaó. Somente em 2015, concluímos 7.243 processos. O acesso à terra também foi promovido pela aprovação no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Minas Gerais (CEDRAF-MG), do qual tive a honra de presidir, para que 443 famílias contratem crédito fundiário, o que totaliza aproximadamente R\$ 35 milhões em propostas.

Não poderia deixar de destacar uma conquista histórica: a assinatura pelo governador do decreto de desapropriação para fins de interesse social da fazenda Nova Alegria, em Felisburgo; da fazenda Córrego Fundo/Gravatá, em Novo Cruzeiro; e da fazenda Ariadnópolis, em Campo do Meio. Juntas, essas áreas somam 5.133 hectares.

O acesso à terra é condição básica e fundamental para a dignidade da vida no campo, mas é apenas o primeiro passo. É preciso fomentar a produção e promover a comercialização. Por isso, lançamos editais de incentivo à agricultura familiar que financiaram 17 projetos, somando mais de R\$ 1,9 milhão. Além disso, foram solucionadas pendências de convênio com o governo federal que perduravam desde 2012. Conseguimos enfim entregar mais de 160 máquinas e equipamentos para 5 agroindústrias de derivados de cana-de-açúcar em assentamentos da reforma agrária.

No âmbito da comercialização, um importante avanço ocorreu a partir da regulamentação da Lei nº 20.608. Atualmente, os órgãos e entidades estaduais devem aplicar 30% dos recursos destinados à compra de gêneros alimentícios na aquisição de alimentos da agricultura familiar. Além de acompanhar esta política, estamos implementando o Portal da Agricultura Familiar, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEE) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG). Trata-se de uma plataforma virtual na qual o estado disponibilizará as chamadas públicas de compra de alimentos e os agricultores familiares poderão cadastrar suas produções. Essa ferramenta irá fortalecer a PAA Familiar e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Complementarmente aos mercados institucionais, fomentamos os circuitos curtos de comercialização por meio da distribuição de kits feira livre. Em 2015, distribuimos 27 kits e adquirimos 53 para distribuição em 2016, dos quais, 25 municípios já foram contemplados.

O cooperativismo é continuamente incentivado mediante a realização de oficinas e seminários que abrangem tanto a criação, como a gestão das organizações. Além disso, foram iniciadas tratativas junto ao BNDES, BDMG, EMATER-MG para garantir recursos de fomento a serem utilizados conforme diretrizes do COOPERAMINAS – Programa de Fortalecimento do Cooperativismo da Agricultura Familiar e Reforma Agrária de Minas Gerais.

Celebramos parcerias com agentes externos, incluindo agências internacionais. A partir do termo de cooperação com o Movimento Slow Food, está em curso um plano de trabalho para garantir alimentos bons, limpos e justos nas mesas dos mineiros, na perspectiva da agroecologia. Submetemos propostas a editais do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da União Europeia, a partir de parcerias com o Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV) de Turmalina – e o Centro di Volontariato Internazionale (CeVI) da Itália. Um estudo exploratório para o desenvolvimento sustentável do Vale do Jequitinhonha está sendo construído com o apoio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). As ações em curso também contemplarão o Vale do Rio Doce, por meio do investimento de R\$ 20 milhões em projetos de inclusão sócio-produtiva em 40 municípios. Os recursos são provenientes de parcerias com a Fundação Banco do Brasil (FBB) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A capacidade de alinhamento institucional e a abertura para o diálogo ampliaram nossas fronteiras, resultando no convite e na efetiva participação da Secretaria no Fórum dos Secretários de Estado Responsáveis pelas Políticas de Apoio à Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais. Importantes discussões foram feitas sobre a política de recursos hídricos, com foco no semiárido e no desenvolvimento sustentável.

Realizamos eventos indispensáveis para garantir a participação social na formulação das políticas relativas à pasta. A 6ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável teve como tema “Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar”. A 2ª Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (2ª CEATER-MG) foi precedida por 23 conferências territoriais e regionais ocorridas em todo o estado de Minas Gerais, com a participação de mais de 2.400 pessoas.

Diante da importância da pauta, fica o desejo de que as transições valorizem tudo o que já foi construído, e o reconhecimento de que processos de renovação possibilitam a continuidade da caminhada por meio de novas perspectivas. Foram superados diversos desafios, muitos ainda virão, mas há a convicção de que estamos no rumo determinado pelo nosso Governador Fernando Pimentel: *“o governo vai se empenhar para ter em Minas Gerais a melhor agricultura familiar do Brasil”*.

Ao Secretário de Estado Neivaldo de Lima Virgílio expresso as boas-vindas!

Cordialmente,

Glenio Martins de Lima Mariano

29 de abril de 2016.

Data: 2 de maio de 2016.

Professor Neivaldo assume Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário

Banco de Notícias



Nomeado pelo governador Fernando Pimentel como Secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, o professor Neivaldo tem a missão de tornar a agricultura familiar de Minas Gerais uma das mais competitivas do país. Ele assumiu em lugar de Glenio Martins de Lima Mariano, que irá ocupar outra função no governo estadual.

Formado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Neivaldo de Lima Virgílio é filho da dona de casa Maria José de Lima Virgílio e do motorista Valdo Virgílio.

Nasceu em 24 de junho de 1967, na cidade de São José do Rio Pardo, e sempre atuou em defesa dos direitos humanos, em prol da melhoria da educação e junto aos movimentos sindicais, religiosos e populares, notadamente os ligados aos acampados rurais e urbanos.

Em carta aberta ao ex-secretário Glenio Martins e ao povo mineiro, professor Neivaldo fala dos desafios de assumir a Pasta. Confira a íntegra abaixo.

Prezado Glenio,

Prezados e prezadas mineiros e mineiras,

Com humildade e respeito assumo hoje a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário e agradeço imensamente ao Governador Fernando Pimentel pelo convite.

Encaro esse empreendimento como um grande desafio e não me faltarão esforços para enfrentá-lo de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo então Secretário, que em pouco tempo já fez tanto; e apresentar resultados exitosos ao povo mineiro.

Minha proximidade com os movimentos sociais, inclusive os de luta pelo acesso à terra, na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, que juntamente com o Noroeste e Norte de Minas respondem por pouco mais de 80% das ocupações do Estado, com certeza fizeram com que o Governador colocasse esse desafio em minhas mãos, e não o decepcionarei.

Acredito que a minha atuação será pela proteção e fomento da agricultura familiar sustentável, dando condições para o escoamento da produção familiar, além de promover a segurança alimentar no estado. Quero também continuar o trabalho de Glenio no que se refere a regularização fundiária e a desapropriação de terras improdutivas, avançando na pauta da reforma agrária em Minas Gerais.

Para isso, é necessário a interlocução com os movimentos de luta pela terra. Seguindo o lema do governo Pimentel “ouvir para governar”, procurarei percorrer todas as regiões do Estado para fazer cumprir a contribuição dos milhares de cidadãos e cidadãs mineiros nos Fóruns Regionais que atuam nas áreas de agricultura familiar e segurança alimentar e nutricional sustentável.

O meu compromisso é realizar um bom trabalho à frente da Seda contribuindo com o Governo de Minas Gerais e com o nosso Governador Fernando Pimentel, que tenho a certeza de estar comprometido com cada agricultor e agricultora familiar desse estado.

Ao Glenio Martins agradeço o trabalho já realizado e desejo sucesso na nova caminhada.

Professor Neivaldo

Data: 3 de maio de 2016.

Feira da Agricultura Familiar Urbana recebe produtoras de café na CAMG

Banco de Notícias



As agricultoras do “Sítio da Serra Cafés” foram classificadas em um dos concursos de qualidade mais disputados do país

Na última sexta-feira (29/04), as agricultoras familiares do empreendimento “Sítio da Serra Cafés” participaram da Feira da Agricultura Familiar Urbana, que acontece semanalmente na Cidade Administrativa. Além de vencer concursos na categoria, a empresa é uma das credenciadas da Chamada Pública de compra de café da Secretaria Geral da Governadoria, em atendimento ao PAA Familiar. E a bebida será apreciada, inclusive, pelo Governador Fernando Pimentel.

Os brasileiros são apreciadores da bebida do café. Os mineiros principalmente, liderando a produção e exportação mundial do grão. No município de Cambuquira, região da Serra da Mantiqueira, o empreendimento “Sítio da Serra Cafés” é administrado exclusivamente por mulheres e se destaca como um resultado positivo do que a agricultura familiar tem proporcionado ao estado.

O café do empreendimento recebeu nota 8,2 no Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), se classificando na categoria *Gourmet*. Além disso, possui o selo Certifica Minas Café, que atesta se a produção respeita as boas práticas agrícolas – como o uso correto de insumos, colheita e armazenamento, proteção da natureza e condições dignas de trabalho.

“O governo nos deu muito apoio, e isso abriu portas para nós, a Chamada Pública, por exemplo. O próprio governador vai poder tomar o nosso café, eu achei muito gratificante”, disse a agricultora familiar, Leila do Carmo Lemes.

Em 2015, o empreendimento se classificou em segundo lugar no Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, um dos mais disputados concursos de qualidade do fruto no país. Para a agricultora, Margarida Maria Camarini Santos, a conquista é resultado dos vinte e cinco anos de trabalho na cafeicultura. “Nossa intenção é mostrar para o brasileiro que o café verdadeiro é esse que vendemos, um café puro e selecionado, pois sabemos que grande parte do café brasileiro é exportado”, disse Santos.

No período da safra as mulheres intensificam sua função. “É um trabalho delicado, principalmente para nós que lidamos com cafés especiais.”, diz Lemes. Para a agricultora, um produto de qualidade é aquele que demonstra tudo o que um bom café possui, desde o aroma ao sabor, e também pelos valores nutricionais. “Tudo isso somado a muita responsabilidade ambiental e social, pois presamos muito a saúde do consumidor”, conclui.

Chamada Pública

Na última quinta-feira (28/04), aconteceu abertura das propostas para a Chamada Pública de compra de café pela Secretaria Geral da Governadoria em atendimento a Lei Estadual 20608/2013 e decreto estadual 46712/2015 que instituiu a Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA Familiar. Esta será a primeira aquisição de produtos da agricultura familiar para abastecer os Palácios. Quatro empreendimentos da Agricultura Familiar foram credenciados para fornecimento de aproximadamente 1,3 quilos de café.

3 de maio de 2016.

Data: 3 de maio de 2016.

Seda marca presença em maior evento municipalista de Minas Gerais

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) marca presença na 33ª edição do Congresso Mineiro de Municípios, com atendimento a prefeitos interessados em aderir ao Garantia Safra, um seguro para compensar perdas da produção. Considerado o maior evento municipalista de Minas Gerais, o evento realizado no Expominas, em Belo Horizonte, termina na próxima quinta-feira (5/05). Um estande do Governo de Minas Gerais foi montado para apresentação das ações do Estado em várias áreas.

O prefeito de Botumirim, Aroldo de Souza Oliveira, foi um dos primeiros a receber atendimento. “Todo ano aderimos ao Garantia Safra, os agricultores ficam muito satisfeitos, pois sempre sofrem com a seca e o seguro ajuda eles a sobreviverem”, disse.

O objetivo da Seda é atender os 168 municípios do semiárido mineiro, como as regiões do Vale do Mucuri e Jequitinhonha, que estão mais propensas à perda de safra por motivo de seca ou excesso de chuvas. Técnicos da Seda farão atendimento e distribuição de cartilhas com passo a passo para a adesão dos municípios.

O Garantia Safra é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para agricultores familiares que se encontram em municípios sistematicamente sujeitos a perdas de safra devido à seca ou ao excesso de chuvas.

Os agricultores que aderirem ao Garantia Safra nos municípios em que forem verificadas perdas de, pelo menos, 50% do conjunto da produção de feijão, milho, arroz, mandioca,

algodão, ou outras culturas definidas pelo órgão gestor do Fundo Garantia Safra, receberão o benefício Garantia-Safra diretamente do governo federal.

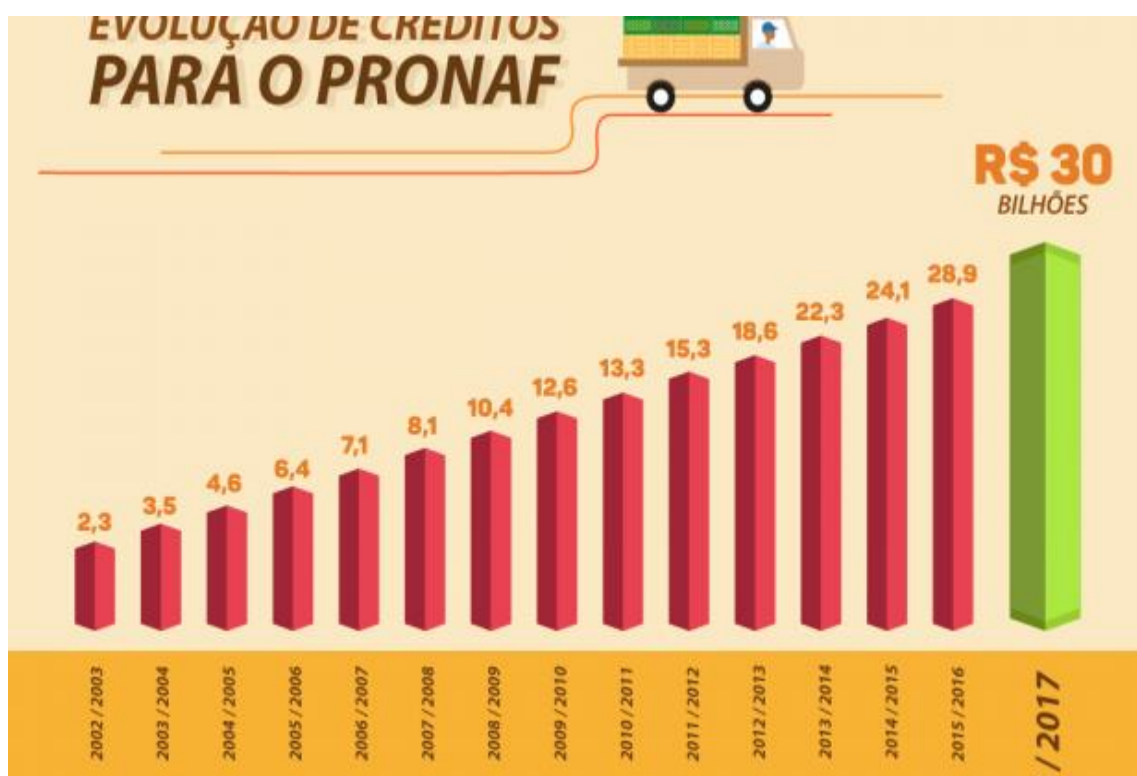
Para o Superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da Seda, Leonardo Koury, é importante a participação da Secretaria congresso para estimular as prefeituras a aderirem ao programa. “Os municípios que fazem adesão podem inscrever seus agricultores para participar do seguro benefício do Garantia Safra. Estaremos no local para resolver dúvidas e mobilizar para a safra de junho deste ano”, disse Koury.

3 de maio de 2016.

Data: 4 de maio de 2016.

Plano Safra da Agricultura Familiar 2016/2017 tem investimento recorde

Banco de Notícias



“Dilma, guerreira da pátria brasileira”. Com palavras de ordem movimentos sociais ligados ao campo receberam a presidenta Dilma Rousseff durante o anúncio do Plano Safra da Agricultura Familiar 2016/2017. O lançamento ocorreu nesta terça-feira (03), no Palácio do Planalto. Neste Plano Safra os agricultores familiares vão contar com crédito recorde de R\$ 30 bilhões.

O montante será disponibilizado por linhas de financiamento para cultivo, produção e investimento com taxa de juros abaixo da inflação. Neste ano a taxa de juros caiu de 5,5% para 2,5% ao ano, para alimentos que compõem a base da alimentação do povo brasileiro – arroz, feijão, mandioca, tomate, alho, cebola e hortaliças, bem como para financiamentos de produção orgânica e agroecológica e investimentos em práticas sustentáveis de manejo do solo, da água e de produção de energia renovável.

Durante seu discurso, a presidenta destacou a evolução do Plano Safra desde o governo Lula. “Nós tivemos uma imensa evolução. Se lá no início, quando nós começamos, eram

R\$ 2,5 bilhões, hoje são 30 bilhões”, disse Dilma Rousseff ao destacar que os recursos disponibilizados pelo Plano Safra mudou a realidade de quem vive no campo. Ela realçou que os agricultores familiares saíram da pobreza e hoje conseguem viver do que plantam. “É isso que nós queremos: agricultores familiares que conseguem viver da renda do seu trabalho e de forma digna”, frisou.

A presidenta reforçou também a importância do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), que garante a compra diretamente do produtor. “Por trás de uma política de compras tem o interesse de todos nós, dos movimentos e do Governo, de integrar a produção agroindustrial dos agricultores familiares”, disse.

Dilma ainda lembrou a importância da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para melhorar e aumentar a produção agrícola familiar. “Estamos assegurando recursos para que 600 mil famílias de agricultores familiares continuem recebendo atendimento de Ater com foco na agroecologia”, comentou ao afirmar que parte dessa assistência técnica será dirigida às mulheres agricultoras, uma reivindicação da Marcha das Margaridas. A presidenta também destacou a criação da Agência Nacional de Assistência Técnica (Anater), que vai coordenar o serviço de Ater em todo país.

Decretos

Na a cerimônia, a presidenta assinou três decretos. Um prevê a reformulação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (*Condraf*). O segundo cria o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural, que vai articular políticas e ações para garantia dos direitos da juventude do campo, das florestas e das águas. O terceiro decreto regulamenta a Lei 13.001/14, que consolida as normas de seleção, assentamentos, permanência e titulação das famílias no Programa Nacional de Reforma Agrária.

MDA

Antes da fala da presidenta Dilma Rousseff, o Plano Safra da Agricultura Familiar 2016/2017 foi detalhado pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias. Na ocasião, ele reiterou que o Plano Safra reforça o compromisso do governo federal com a segurança alimentar brasileira. “Este é um plano que, diante do cenário econômico e político, atesta o compromisso, sob liderança da presidenta Dilma, com a agricultura familiar, a produção alimentos saudáveis e construção de um modelo de desenvolvimento sustentável para o país”, afirmou.

Interrompido várias vezes por aplausos calorosos do público presente, Patrus lembrou que os esforços em promover a agricultura familiar foram fundamentais para a saída do Brasil do mapa da fome. O ministro ressaltou que o Plano Safra vai continuar ajudando os agricultores familiares na missão de colocar alimentos saudáveis da mesa dos brasileiros. “Sob a liderança da presidenta Dilma, empreendemos grandes esforços para garantir que a agricultura familiar e a reforma agrária promovam avanços, para aqueles que mais precisam e trabalham para produzir os alimentos das famílias brasileiras sejam atendidos nos seus direitos e nas suas esperanças”.

Novamente sob aplausos, o ministro disse que o Governo vai continuar trabalhando para fortalecer a agricultura familiar. “O Plano Safra 2016/2017 mantém o compromisso de

continuarmos avançando, não só mantendo o que foi conquistado, e sim, dando novos e importantes passos em direção a um projeto de desenvolvimento rural sustentável, com base da agricultura familiar e na reforma agrária como os principais fornecedores dos alimentos que promovem a segurança alimentar dos brasileiros”, frisou ao lembrar que no Brasil já são um milhão de famílias assentadas da reforma agrária.

Ao fim de sua fala, o ministro Patrus Ananias manifestou indignação com o atual momento político brasileiro, e afirmou que junto com a presidenta Dilma vai continuar lutando para que a democracia prevaleça e para que não haja retrocessos nas políticas consolidadas nos governos Lula e Dilma. “Lembro as palavras de Mahatma Gandhi, líder político revolucionário e pacifista, que muito admiro pelo respeito e amor que ele tinha à vida em detrimento do poder: “o silêncio se torna covardia quando o momento exige que a verdade seja dita e que se aja de acordo com ela””, concluiu.

Portaria

No evento, realizado no Palácio do Planalto, Patrus Ananias assinou ainda uma portaria que institui o 2º Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo). O objetivo é de que até 2019 o país tenha um milhão de famílias produzindo de forma agroecológica. O ministro também assinou documentos que permite a compra de produtos da agricultura familiar pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A compra será feita por meio do PAA e Pnae e tem o objetivo de renovar o estoque da Companhia.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário/ MDA.

4 de maio de 2016.

Data: 4 de maio de 2016 (2).

Seda atrai investimentos para fortalecimento da agricultura familiar

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) deve receber do governo federal cerca de R\$ 7 milhões para investimentos para o fortalecimento da agricultura familiar de Minas Gerais. O anúncio foi feito pelo secretário Professor Neivaldo nesta quarta-feira (5/05), em Brasília, após reuniões nos Ministérios da Integração Nacional e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Os recursos serão usados para a compra de Kits feira livre, aquisição de caminhões isotérmicos para transporte de produtos da agricultura familiar e para a execução, por meio da Seda, do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do governo federal. Além disso, a agricultura familiar terá 1.500 equipamentos para cisternas.

Durante as reuniões de trabalho, o professor Neivaldo teve a oportunidade de se apresentar como novo secretário do Desenvolvimento Agrário de Minas Gerais, mantendo uma relação produtiva com os Ministérios, e deu continuidade ao trabalho de liberação de verbas em benefício da agricultura familiar.

“A atração de investimentos junto ao governo federal é muito importante para a consolidação das políticas públicas que estamos construindo em Minas Gerais em prol do fortalecimento da agricultura familiar”, disse o professor Neivaldo.

A primeira reunião foi com o secretário de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional, Glauco Rogério de Araújo, e com o diretor do Departamento de Gestão de Programas de Desenvolvimento Regional, Amarildo Baesso. No Ministério do

Desenvolvimento Social e Combate à Fome, professor Neivaldo se encontrou com o secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Arnaldo Campos.



Plano Safra 2016-2017

Na tarde de terça-feira (03/05), o secretário acompanhou o lançamento do Plano Safra 2016-2017 da Agricultura Familiar realizado. A presidente Dilma Rousseff e o ministro de Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, anunciaram um volume recorde de investimentos, R\$ 30 bilhões, destinados a projetos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).



O montante será disponibilizado por linhas de financiamento para cultivo, produção e investimento com taxa de juros abaixo da inflação. Neste ano a taxa de juros caiu de 5,5% para 2,5% ao ano, para alimentos que compõem a base da alimentação do povo brasileiro – arroz, feijão, mandioca, tomate, alho, cebola e hortaliças, bem como para financiamentos de produção orgânica e agroecológica e investimentos em práticas sustentáveis de manejo do solo, da água e de produção de energia renovável.

Professor Neivaldo considerou muito importante o anúncio do governo federal. “A continuação do programa, o aumento de recursos e a diminuição dos juros para os agricultores e agricultoras familiares são de suma importância para o fortalecimento da agricultura familiar, que alimenta as mesas dos brasileiros”, afirmou.

4 de maio de 2016.

Data: 5 de maio de 2016.

CAR é prorrogado até 5 de maio de 2017

Banco de Notícias



Os agricultores e agricultoras familiares de Minas Gerais ganharam mais tempo para fazer o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Uma medida provisória assinada pela presidente Dilma Rousseff prorrogou o prazo para que os imóveis com até quatro módulos fiscais façam o Cadastro. A MP nº 724 foi publicada hoje no Diário Oficial da União (DOU).

5 de maio de 2016.

Data: 10 de maio de 2016.

Seda participa de homenagem à Frente da Gastronomia Mineira

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário professor Neivaldo, participou na tarde de segunda-feira (09/05) da reunião comemorativa dos dois anos da Frente da Gastronomia Mineira (FGM). Criada em maio de 2014, a Frente tem por objetivo reunir esforços em prol da defesa, valorização e promoção da Gastronomia Mineira nos mais diversos âmbitos.

O encontro no auditório da CDL-BH reuniu secretários de Estado, lideranças empresariais e gestores de entidades representativas para homenagear não apenas as conquistas alcançadas, mas, principalmente, os integrantes que, voluntariamente e por meio do espírito empreendedor, têm feito da Frente um das principais instâncias de articulação e proposição de ideias que visam valorizar e alavancar a cozinha mineira.

Professor Neivaldo reafirmou o compromisso da Secretaria em continuar participando da Frente.

“Para nós, é fundamental pensarmos políticas que vão desde a produção sustentável até o consumo de alimentos da agricultura familiar”, disse.

Planejamento e ações

O coordenador da Frente, Agostinho Patrus Filho, agradeceu a atenção de todos pelo trabalho desenvolvido pela Frente e falou sobre as principais conquistas. “No primeiro ano, em 2014, formulamos a Frente, elegemos a secretaria-executiva e planejamos as ações. No ano passado, nos estruturamos, criamos nosso plano e ferramentas de comunicação, fizemos o Relatório da Gastronomia, entre outras ações. Em 2016 passamos para a

execução do nosso planejamento, lançamos novas ações, mas, o mais importante, conquistamos a adesão de importantes parceiros, que nos dá legitimidade, capacidade de representação e reconhecimento junto aos poderes públicos e à sociedade”, enfatizou.

Homenagem

Durante a comemoração dos dois anos da Frente, a homenagem principal foi para o Sr. Roney de Almeida, proprietário da Merceria Paraopeba, em Itabirito. Fundada em 1894, o negócio de família – empreendimento de 24m², que comercializa mais de mil itens – já passou por quatro gerações. É considerada a quitanda mais famosa de Minas e uma verdadeira instituição da gastronomia mineira, fazendo parte da nossa história e garantindo a sobrevivência de inúmeras famílias de produtores.

**Com informações da Assessoria de Comunicação da FGM.*

10 de maio de 2016.

Data: 12 de maio de 2016.

Convênio garante R\$ 12 milhões para trabalhadores rurais sem terra

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, professor Neivaldo, assinou convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) no valor de R\$ 12 milhões para o desenvolvimento de assentamentos em Minas Gerais. Os investimentos vão beneficiar diretamente 4,5 mil famílias, de 90 assentamentos de nove territórios de desenvolvimento: Metropolitano, Mata, Sul, Triângulo Norte, Triângulo Sul, Norte, Central, Oeste, Vale do Rio Doce. O extrato do convênio foi publicado nesta quinta-feira (12/05), no Diário Oficial da União.

Do total de R\$ 12 milhões, R\$ 4,5 milhões serão liberados neste mês. O restante será disponibilizado em 2017 e 2018. A ideia do convênio é promover a agregação de valor aos produtos da reforma agrária, por meio da implantação e estruturação de agroindústrias familiares. Outro objetivo é apoiar a comercialização e a realização de feiras, como o Festival Nacional de Arte e Cultura da Reforma Agrária, que será realizada pela primeira vez em Belo Horizonte, de 20 a 24 de julho.

Para o professor Neivaldo a assinatura do convênio com o Incra reforça o compromisso da Seda com os movimentos sociais, com os trabalhadores rurais sem terra, com a produção agroecológica e com os assentados da reforma agrária.

“O desenvolvimento agrário envolve vários aspectos da agricultura familiar e a valorização e a divulgação da arte e da cultura do homem e da mulher do campo integram esse esforço da Secretaria em promover a cidadania no meio rural”, disse o professor.

O superintendente regional do Incra, Gilson de Souza, classificou a parceria como “histórica”. O convênio permite à Seda executar ações do Terra Sol, programa do Incra para o desenvolvimento de assentamentos da reforma agrária.

“O instituto não tem pernas e braços suficientes para abarcar todo o Estado. Daí a razão maior da importância desse convênio para que a Seda possa estender as pernas e braços do Incra e atender nosso público preferencial. É uma parceria saudável que unifica movimento social, governo estadual, prefeituras e governo federal”, disse o superintendente do Incra.

Além da realização de feiras, os investimentos serão usados para elaboração de projetos de engenharia, contratação de serviços, realização de obras e aquisição de equipamentos, caminhões e kits feiras.

Dia histórico

Segundo o dirigente do setor de produção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Filipe Russo, o convênio vai ajudar a estruturar a agroindústria no campo, nos assentamentos, gerando emprego e renda. “Vai fortalecer as cooperativas, os grupos de mulheres e jovens, que estão sendo organizados em todo território mineiro”, afirmou.

Para Russo, com a assinatura do acordo, o Festival Nacional de Arte e Cultura da Reforma Agrária começa a sair do papel. “É um dia histórico. Os agricultores familiares, os quilombolas, os indígenas e os assentados vão mostrar que a reforma agrária também se desenvolve em Minas Gerais, por meio da produção agroecológica e as agroindústrias do campo”, disse.

Também participaram da reunião os subsecretários Luiz Ronaldo Carvalho (Agricultura Familiar) e Danilo Daniel Araújo (Acesso à Terra), o superintendente de Acesso a Mercados e Comercialização, Lucas Scarascia, o representante da direção estadual do MST, Nei Zavaski, entre outras autoridades.

12 de maio de 2016.

Data: 14 de maio de 2016.

Quilombo Macaúbas recebe certificação no 13 de maio

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, participou na sexta-feira, 13 de maio, Dia da Abolição, da entrega de certificado à comunidade Macaúbas, de remanescentes de quilombo, em Bocaíuva, no Norte de Minas Gerais. A certificação é uma ação da Fundação de Cultura Palmares, com o apoio da Diretoria para o Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (Seda).

“Um dia especial, de festa e de agradecimento. Entregamos o título de reconhecimento do Território Quilombola, fornecido pela Fundação Palmares, importante para o desenvolvimento dos povos tradicionais, que têm uma relação direta com a agricultura familiar”, disse Professor Neivaldo.

De acordo com o secretário, foi uma oportunidade da Seda e da Emater-MG, também representada, ouvirem as demandas da comunidade. O diretor para Desenvolvimento Sustentável de PCTs, Vandeli Paulo dos Santos, ainda realizou a entrega de artigos de vestuários (roupas e sapatos) arrecadados pelos servidores da Seda. A agenda também contou com a presença do subsecretário de Agricultura Familiar, Luiz Baku.

Acesso a políticas públicas

O Quilombo Macaúbas é uma das mais de 2.600 comunidades certificadas pela Fundação Cultura Palmares no país. Em Minas Gerais, recentemente foram certificadas também as comunidades Marobá, no município de Almenara, Pradinho, em Bertópolis, Mocambo, Sítio, Serrinha, em Frutal, e Córrego do Meio, no município de Paula Cândido.

A partir da certificação como remanescente de quilombo, a comunidade pode acessar um conjunto de políticas públicas para promover o desenvolvimento sustentável das comunidades.

14 de maio de 2016.

Data: 16 de maio de 2016.

Seda dá suporte na constituição de mais uma cooperativa no Estado

Banco de Notícias



Apicultores do Norte de Minas poderão ter acesso aos mercados para comercialização de mel

O secretário de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, esteve em Bocaiúva na última sexta-feira (13/05), para assembleia de constituição da Cooperativa dos Apicultores Agricultores Familiares do Norte de Minas – Copemapi, constituída com o suporte da Seda. A cooperativa recém-constituída conta com noventa e dois cooperados.

As atividades com os produtores de mel do Norte de Minas Gerais vêm sendo articuladas em diversas áreas dentro da Seda, como a Superintendência de Acesso a Mercados e Comercialização (Sumec), Superintendência de Crédito Fundiário e Regularização Fundiária (Sucref), Superintendência de Apoio a Produção Sustentável (Suaps) e Superintendência de Infraestrutura Rural (Sir). O objetivo é dar um suporte mais amplo em todo o ciclo, que vai desde a produção até a comercialização.

Além da secretaria, várias associações contribuíram com a formação da Copemapi. A Associação dos Apicultores de Bocaiúva (Apiboc) apresentou destaque por ter firmado parceria com a Seda em diversos momentos neste processo.

“A constituição da Copemapi faz parte do projeto (CooperaMinas) que está vinculado a uma proposta maior baseada no fortalecimento das cooperativas e associações da agricultura familiar e reforma agrária de Minas Gerais”, disse a assessora técnica da Seda, Eulália de Lima Gomes.

Neste ano, a Seda por meio da Sumec realizou uma formação básica em cooperativismo em Montes Claros, e reuniu aproximadamente 13 representantes de associações. Dentro deste trabalho, em abril, a secretaria também deu suporte para a constituição da Associação dos Empreendimentos da Economia Popular Solidária e Agricultores Familiares de São João Del Rey (Aespaf).

Apiboc

A Apiboc participa a aproximadamente um ano da feira livre urbana na Cidade Administrativa. A Seda também articulou e apoiou financeiramente a associação na participação do evento Superminas Food Show, que é o segundo maior evento do varejo alimentício brasileiro. Além de convênios que foram firmados.

16 de maio de 2016.

Data: 25 de maio de 2016.

Seminário incentiva alimentação saudável

Banco de Notícias



Evento teve ainda discussão sobre a importância do empoderamento feminino

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, por meio da Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – SANS realizou nos dias 23 e 24 de maio, o seminário “Alimentando a Cidadania: Desafios para o fortalecimento da agricultura familiar”, no município de Andradas, região do Sul de Minas. O evento contou com palestras, dinâmica sobre empoderamento feminino e aula de culinária.

Cerca de cem pessoas participaram dos dois dias de evento, composto por agricultores e agricultoras familiares, profissionais da educação e que trabalham com a alimentação escolar.

“O seminário teve como objetivo possibilitar o fortalecimento da agricultura familiar e o consumo de alimentos saudáveis nas escolas municipais” disse Leonardo Koury, superintendente da SANS.

O encontro teve como proposta trabalhar teoria e prática, aliados à palestras e aula de culinária. Além disso, houve dinâmica com as participantes acerca do empoderamento feminino nos espaços de atuação dela na sociedade.

25 de maio de 2016.

Data: 31 de maio de 2016.

Minas leva 30 propostas para melhoria da assistência técnica rural

Banco de Notícias



Delegação mineira participa da 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural

O secretário da Seda, Professor Neivaldo, representará Minas Gerais nesta terça-feira (31/05) na abertura da 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (CNATER), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O Estado apresentará 30 propostas para discussão durante o encontro que vai até a próxima sexta-feira (03/06).

O objetivo do encontro é debater e reafirmar a importância da participação social no processo de formulação de políticas públicas voltadas para agricultores familiares, assentados da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais.

Maior delegação

Minas Gerais terá a maior delegação da conferência. Ao todo serão 42 delegados que desempenharão defesa dos interesses dos agricultores e agricultoras familiares.

A escolha da delegação mineira, formada por representantes do poder público e da sociedade civil, ocorreu em abril, durante a 2ª Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (2ª CEATER-MG). Participaram do encontro 248 delegados eleitos nas 23 conferências regionais/territoriais, etapas preparatórias para a conferência estadual.

A ação foi patrocinada pelo Governo de Minas Gerais, e contou com o apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Minas Gerais (Cedraf-MG).

“Apesar das dificuldades orçamentárias e financeiras do momento, a 2ª CEATER-MG atingiu o seu objetivo, mobilizando um grande número organizações e pessoas na etapa regional/territorial e estadual. As propostas aprovadas subsidiarão as políticas públicas de ATER em Minas Gerais”. disse José Antônio Ribeiro, secretário executivo do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG).

A Conferência

Com o lema “Ater, agroecologia e alimentos saudáveis”, a conferência tem como foco estabelecer estratégias e ações prioritárias para promover a universalização da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) pública e de qualidade aos agricultores e agricultoras familiares do Brasil, visando ampliar a produção de alimentos para todos. A Conferência envolve, em todo o processo, representações das diversas instâncias de governo e da sociedade civil.

O espaço visa o fortalecimento de políticas públicas tendo como referência, a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER), instituída pela Lei Federal 12.188, de 11 de janeiro de 2010.

A 2ª CNATER é uma realização do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS) sob a coordenação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) e se insere na estratégia de fortalecimento de espaços e formas de diálogo e participação social.

Foto: Erasmo Pereira/Divulgação.

31 de maio de 2016.

Data: 1 de junho de 2016.

Agricultura familiar da região metropolitana de Belo Horizonte terá diagnóstico

Banco de Notícias



Panorama e perspectivas do desenvolvimento agrário no território metropolitano foram um dos destaques de evento na Emater-MG

A agricultura familiar é tema do programa Diálogos Metropolitanos, que está sendo realizado nesta quarta-feira (01/06), na sede da Emater. O encontro tem como objetivo construir um diagnóstico da agricultura na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em suas múltiplas formas e disposições, com destaque para as agriculturas urbana, familiar e agroecológica. A secretária adjunta, Fabíola Paulino, representou a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) na abertura do encontro.

O evento apresentou uma reflexão sobre as dimensões política, social, ambiental, cultural e econômica do desenvolvimento agrário na metrópole, identificando entraves, buscando soluções e alternativas de expansão e logística.

Para Fabíola Paulino é muito importante a união de esforços para que a produção agroecológica ganhe cada vez mais espaço na região metropolitana. “O Governo de Minas

Gerais, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, reafirmam o compromisso de fortalecer a agricultura familiar em todos os territórios do Estado”, disse.

O Superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, Leonardo Koury, apresentou a política da Seda sobre o assunto e destacou a importância da soberania alimentar. “Soberania é o direito de escolha e procedência. Hoje não sabemos de onde vem, nem o modelo de produção, de boa parte do que comemos”, disse Koury.

O evento é coordenado pela Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag).

Também participaram do evento o secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Helvécio Magalhães; a deputada estadual, Marília Campos; entre outras autoridades.

1 de junho de 2016.

Data: 3 de junho de 2016.

Fernando Pimentel entrega 350 títulos de propriedades rurais

Banco de Notícias



Ação marca a retomada do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, interrompido em 2011, e permite que os proprietários passem a ter acesso a crédito rural

O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, retomou nesta sexta-feira (3/6) em Minas Novas, no Território Alto Jequitinhonha, as ações do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, paralisado desde 2011. Em solenidade com a presença de mais de 300 agricultores e posseiros dos territórios de desenvolvimento do Norte, Mucuri e Alto Jequitinhonha, Pimentel entregou 350 títulos de propriedades rurais a famílias dos municípios de Minas Novas, Chapada do Norte, Turmalina, Frei Gaspar, Porteirinha e Serranópolis de Minas.

Com o documento, as 350 famílias beneficiadas passarão a ter o acesso a várias políticas públicas, como acesso a crédito, à assistência técnica e melhoria da produção e comercialização dos produtos.

O Programa de Regularização Fundiária Rural é desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e o cadastramento é feito em parceria com a Emater-

MG e uma força-tarefa integrada por prefeituras, câmaras municipais, Incra, cartórios e federações de quilombolas e de agricultores, entre outros.

Em seu discurso, Pimentel destacou a importância não só dessa ação como também da proximidade entre a administração estadual e a população. “Cada título é uma vida para as famílias. Vocês merecem o meu carinho, o meu apoio. Mas tem outra coisa além dos títulos: se a gente não vai onde o povo está, como é que poderíamos saber, por exemplo, da angústia de Chapada do Norte, da falta de água nesse município? É preciso vir e conversar com as pessoas”, afirmou.

Segundo diagnóstico do Governo de Minas Gerais, mais de 53 mil famílias tinham demandas de titulação de posse da terra, 16 mil processos estavam engavetados e 37 mil famílias já haviam sido cadastradas. Desde o ano passado, a Seda investiu cerca de R\$ 5 milhões para recadastrar 5,1 mil famílias nos territórios do Norte, Mucuri, Baixo e Médio Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Aço e Caparaó.

Na ocasião, o governador agradeceu o esforço do ex-secretário de Desenvolvimento Agrário Glênio Martins, que atualmente preside a Emater-MG, para realizar 19 audiências públicas e 20 mutirões para o cadastramento dos agricultores familiares. “Foi esse empenho, foi esse trabalho que nos ajudou a estar aqui hoje entregando esses títulos”, disse Pimentel.

O governador ressaltou ainda a instalação dos Fóruns Regionais de Governo e o esforço para melhorar a vida dos mineiros, apesar do déficit financeiro do Estado. “Nem sempre a gente consegue resolver tudo. Temos um déficit no orçamento grande mas, ao tomar conhecimento do problema, conversando com os prefeitos e a população, já se começa a desenhar a solução. Estamos governando Minas Gerais com muito trabalho e o resultado vai aparecendo”, resumiu.

Pimentel também criticou o valor de cerca de R\$ 2 bilhões investido pela gestão anterior na construção da Cidade Administrativa. “Quando venho para o interior de Minas, vejo a falta que esses R\$ 2 bilhões fazem. Se pudéssemos ter esse dinheiro de volta, aplicaríamos na saúde, segurança, educação. Não vamos repetir esse erro de investir tanto dinheiro sem ouvir o povo”, afirmou.

Durante o evento, Pimentel determinou que o secretário interino de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais, Gustavo Xavier Ferreira, sobrevoasse a região de Chapada do Norte para estudar soluções para a seca no município. Uma das principais demandas da população é a construção da barragem Santa Rita.

Beneficiados

Para a agricultora Carlinda Tomé dos Santos, de 64 anos, o título de sua propriedade rural, recebido nesta sexta-feira, vai servir para a subsistência de seus 12 filhos e mais quatro irmãos. “Agora sou a dona da terra em Frei Gaspar onde nasci, cresci e casei. Vou plantar milho, feijão, cana e café”, contou.

Já para o posseiro João Gualberto Pereira, de 43 anos, líder sindical em Chapada do Norte, receber o documento da posse é a realização do sonho dele e do pai, de 86 anos. “É maior alegria para o meu pai poder voltar a ter motivo para comemorar o aniversário dele, que ele tinha parado de celebrar esperando que esse dia chegasse. A gente apostou neste governo e de fato estamos vendo o resultado”.

Para o secretário de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, a retomada do Programa de Regularização Fundiária Rural “reafirma o compromisso de democratizar o acesso à terra, principalmente nas regiões mais demandadas: Norte de Minas, Mucuri e Jequitinhonha”. O prefeito de Minas Novas, Gilberto Gomes, disse que a cidade está “honrada” em receber o mutirão para entrega de títulos de propriedades rurais que “atendem a uma parte das demandas de 50, 100 anos atrás do Vale da Esperança”.

O deputado estadual Jean Freire, representante da Assembleia Legislativa de Minas Gerais no encontro, destacou a presença do governo estadual no Jequitinhonha. “Hoje é um dia de alegria, de felicidade. É a primeira vez na história do Vale que um governador pisa aqui cinco vezes em apenas um ano de governo. É verdade que nós temos muito o que pedir, mas também gostaria de agradecer esse governo. Vendo cada um de vocês recebendo seus títulos, eu só tenho que agradecer”, pontuou.

Participaram da cerimônia ainda os secretários Odair Cunha (Governo) e Helvécio Magalhães (Planejamento e Gestão), além do presidente da Emater-MG, Glênio Martins, e de lideranças políticas e comunitárias da região.

Fonte: Agência Minas

3 de junho de 2016.

Data: 6 de junho de 2016.

Desenvolvimento Agrário doa 5600 itens para realização de feiras livres

Banco de Notícias



Os kits feira fazem parte do Projeto de Apoio às Feiras Livres da Agricultura Familiar – Aqui tem Feira!

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) entregou nesta segunda-feira (06/06) 5.600 itens para a realização de feiras livres em 53 municípios mineiros, beneficiando 40 prefeituras municipais, 13 associações, uma fundação e um instituto. Ao todo foram 61 kits. Cada um é composto por 10 barracas, 20 jalecos, 60 caixas plásticas e 2 balanças digitais.

Os kits fazem parte do Projeto de Apoio às Feiras Livres da Agricultura Familiar – “Aqui tem Feira!”. O programa tem como objetivo oferecer ao agricultor familiar mais infraestrutura para expor e vender suas mercadorias. Nesta ação os investimentos somaram mais de R\$ 600 mil reais. Parte da demanda é fruto de emendas parlamentares de deputados federais e estaduais.

Para marcar a entrega, o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, realizou a assinatura de termo de doação, acompanhado de deputados, assessores parlamentares e representantes das prefeituras e associações de agricultores familiares.

Ele lembrou que é a segunda entrega realizada neste ano pela Secretaria. Em março, a Seda entregou cerca de 1100 itens para a realização de feiras livres. O termo de doação beneficiou 12 prefeituras e três sindicatos de trabalhadores rurais.

“As feiras livres são um importante canal de comercialização que reduz a distância entre quem produz e quem consome. Além disso, promove o desenvolvimento e dinamização da economia local”, disse Professor Neivaldo.

Bom incentivo

A presidente da Associação Comunitária Campo Buriti, Faustina Lopes da Silva, estava muito otimista com o recebimento do kit feira, porque vai ajudar a estruturar a feira livre mantida pela associação, há dois anos, em Turmalina. Todos os domingos, após o culto em uma igreja, a entidade de Dona Faustina se reúne para fazer o comércio de produtos frescos, saudáveis e da agricultura local.

“É muito gratificante a feira! O governo dá um bom incentivo à agricultura familiar. Fico muito feliz em ver que isso está chegando até a gente, que ficamos lá na ponta”, afirma a presidente da Associação, Faustina Lopes da Silva.

Também participaram da solenidade o deputado federal Adelmo Leão, os deputados estaduais Elismar Prado, Rogério Correia, aos representantes dos deputados Reginaldo Lopes, Padre João, Fábio Ramalho, Paulo Lamac, Arnaldo Silva, Emidinho Madeira, Durval Ângelo, Cristiano Silveira, Margarida Salomão, além do presidente da Emater-MG, Glenio Martins, a prefeita de Tupaciguara, Edilamar Novais Borges, o representante da Associação Projetar Minas, Jorge Luiz Lopes de Oliveira, entre outras autoridades.

Os municípios contemplados

foram: Alvinópolis, Barbacena, Carandaí, Crisólita, Governador Valadares, Lajinha, Mar de Espanha, Monte Sião, Nova Resende, Santana do Paraíso, Santo Antônio do Jacinto, Santo Antônio do Rio Abaixo, São João Nepomuceno, Teófilo Otoni, Coronel Pacheco, Dom Cavati, Formoso, Itacarambi, Muriaé, Ouro Preto, Turmalina, Caranaíba, Capela Nova, Varzelândia, Pai Pedro, Eugenópolis, Lagoa Dourada, Nazareno, Porteirinha, Ritópolis, Canápolis, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Limeira do Oeste, Nova Ponte, Presidente Olegário, Santa Vitória, Brasilândia de Minas, Planura, Conceição das Alagoas, Monsenhor Paulo, Santa Vitória, São Francisco I, São Francisco II, Paraguaçu, Uberlândia, Douradoquara, Tupaciguara, Ponte Nova, Senador Firmino, Guiricema, Presidente Bernardes e Belo Horizonte (Januária).

6 de junho de 2016.

Data: 8 de junho de 2016.

Conselho estadual aprova cerca de R\$ 3 milhões em crédito rural

Banco de Notícias



Reunião ordinária do Cedraf-MG aprovou cerca de R\$ 3 milhões em crédito rural

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG) aprovou nesta quarta-feira (8/6), durante reunião ordinária em Belo Horizonte, cerca de R\$ 3 milhões em crédito rural. Os recursos serão destinados a 47 famílias de agricultores dos municípios de Caratinga, Coromandel, Divino, Espera Feliz e Orizônia, nos territórios do Vale do Aço, Triângulo Norte e Mata. Nove propostas foram analisadas e as áreas beneficiadas somam mais de 200 hectares de terra.

A ação faz parte do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), que em Minas Gerais é executado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, órgão que preside o Cedraf-MG. O conselho é composto por lideranças de mais de 30 entidades civis e públicas, o que dá mais transparência ao processo.

O secretário Professor Neivaldo presidiu pela primeira vez a reunião do conselho. Ele destaca que a secretaria, em parceria com as demais instituições, tem se esforçado para atender à demanda de acesso à terra em Minas Gerais.

“O crédito fundiário, o título e o registro da propriedade são os primeiros passos para que a agricultura familiar tenha acesso à produção, à assistência técnica e aos mercados”, diz Professor Neivaldo.

Como funciona

O programa do Governo Federal foi criado em 2003 para atender aos trabalhadores e trabalhadoras rurais sem ou com pouca terra. Após identificação do terreno, o beneficiário procura o sindicato de trabalhadores rurais e de agricultores familiares de sua região para o cadastramento.

As organizações analisam a documentação do “candidato” e da propriedade e depois encaminham a proposta para apreciação no conselho municipal. Aprovado, o processo é remetido para a Diretoria de Crédito Fundiário, vinculada a Subsecretaria de Acesso a Terra e Regularização Fundiária, da Seda.

Técnicos da Seda realizam análises e vistorias para verificar a viabilidade técnica, econômica e ambiental da proposta. A Câmara Técnica de Políticas Agrárias e Ambientais aprecia as informações técnicas.

Caso o parecer for favorável, a proposta é levada para aprovação no Cedraf-MG. É de responsabilidade do Governo de Minas Gerais a aprovação e encaminhamento para o agente bancário que irá concretizar o contrato de financiamento.

8 de junho de 2016.

Data: 10 de junho de 2016.

Seda marca presença na 26ª edição da Expocachaça

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) participa da 26ª edição da Expocachaça em parceria com a Frente da Gastronomia Mineira (FGM). Estande montado no local, conta com degustação de produtos da agricultura familiar e recebe chefs renomados de Minas Gerais. A expectativa é de que 40 mil pessoas visitem o Expominas, local onde acontece o evento na capital, até o domingo (12/06). Em sua 26ª edição, a Expocachaça, que foi aberta na quinta-feira (9), reúne entretenimento, gastronomia, consumo, lazer e cultura. O evento já reuniu cerca de 6 milhões de pessoas desde sua criação.

O secretário de Estado, Professor Neivaldo, visitou o estande e destacou a importância da Seda participar do evento. “A gastronomia como um todo é fundamental. Este evento é uma vitrine para que os agricultores familiares possam expor seus produtos e fortalecer a comercialização”, disse Neivaldo.

Para o organizador do evento, José Lúcio Ferreira, a Expocachaça permite dar visibilidade e abre portas para o mercado nacional. “A presença da FGM e da Seda é exatamente o que precisamos para promover os produtos de Minas Gerais. Temos o queijo mineiro, a cachaça. É importante fortalecer a gastronomia mineira, ou seja, posicionar o produto mineiro no mercado nacional”, disse Ferreira.

Frente da Gastronomia Mineira

Criada em maio de 2014, a Frente da Gastronomia Mineira – FGM, tem por objetivo reunir esforços em prol da defesa, valorização e promoção da Gastronomia Mineira nos mais diversos âmbitos.

10 de junho de 2016.

Data: 14 de junho de 2016.

Circuito Alimentação busca ampliar mercado da agricultura familiar

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), por meio da Superintendência de Acesso a Mercados e Comercialização (Sumec), lançou nesta terça-feira (14), no auditório da Fetaemg, em Belo Horizonte, o Circuito Alimentação. O objetivo do projeto é ampliar o acesso da agricultura familiar aos diferentes mercados institucionais públicos (escolas, hospitais, órgãos da administração direta, etc). Só para alimentação escolar, o potencial de venda disponível é de cerca de R\$ 300 milhões, metade desses recursos é investimento do Governo de Minas Gerais. O desafio é que, no mínimo, 30% dos produtos alimentícios consumidos pela administração estadual venham da agricultura familiar.

Um dos primeiros atos do governador Fernando Pimentel foi regulamentar a Política de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAAFamiliar). Pela lei estadual, 30% das compras de alimentos dos órgãos públicos devem ser de produtos da agricultura familiar.

“O Circuito Alimentação é uma ação para derrubar barreiras e ampliar o acesso da agricultura familiar aos mercados”, disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, ao fazer o encerramento da solenidade de abertura. Ele aproveitou para destacar as últimas ações do Governo de Minas Gerais, por meio da Seda, para o fortalecimento do segmento.

“Nosso esforço para tornar a agricultura familiar a mais competitiva do país continua. Recentemente doamos kits para a melhoria das feiras livres em várias regiões do Estado e regularizamos a situação de várias propriedades rurais com a entrega de títulos”, disse.



Crédito: Carlos Alberto / Imprensa – MG

Termo de cooperação

O presidente da Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG), Glenio Martins, lembrou que o lançamento do projeto faz parte de termo de cooperação assinado neste ano entre a Seda, a Emater-MG e a Secretaria de Estado de Educação (SEE), que prevê uma série de ações para a melhoria da qualidade da alimentação escolar e ampliação do acesso da agricultura familiar aos mercados institucionais.

Para Glenio Martins, o Circuito Alimentação é um passo importante rumo a este desafio. “O maior orgulho do pequeno produtor, do agricultor familiar, é comercializar a sua produção”, disse.



Crédito: Carlos Alberto / Imprensa – MG

Demanda dos Fóruns

O Circuito Alimentação tem apoio da das Secretarias de Estado de Governo (Segov) e de Planejamento e Gestão (Seplag), por meio dos Fóruns Regionais.

A superintendente dos Fóruns Regionais, Neila Batista, lembrou que uma das demandas dos Fóruns Regionais é a melhoria das políticas públicas nas áreas de segurança alimentar, assistência técnica rural, entre outras. “Ampliar o acesso da agricultura familiar no mercado é uma mudança de paradigma. Queremos que essas políticas se expandem para o restante do Estado”, completou.

A primeira fase das oficinas técnicas de mobilização e sensibilização vai se destinar a gestores públicos, representantes de organizações e agricultores familiares da região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Estão previstas a realização de oficinas em outros três Territórios de Desenvolvimento, que serão definidos pela comissão organizadora.

Há oito anos, o agricultor familiar Sírio Pedro Rodrigues fornece rapadurinha para escolas públicas de Jaboticatubas, na RMBH. Sua expectativa é melhorar as vendas na região metropolitana. “Isso ajuda muito a aumentar a nossa renda. Graças a essas vendas que comprei uma picape”, conta Rodrigues.

Também participaram da solenidade de abertura a coordenadora de Educação do Campo da SEE, Erica Fernanda Justino, a assessora de Gabinete da Seplag, Renata Seidl, o assessor de Política Agrícola e Cooperativismo da Fetaemg, Guilherme Rabelo, entre outras autoridades.

14 de junho de 2016.

Data: 16 de junho de 2016.

Festival Nacional de Arte e Cultura da Reforma Agrária é lançado em BH

Banco de Notícias



Capital mineira recebe primeira edição de evento que vai reunir assentamentos de todo o país

Em cerimônia realizada em Belo Horizonte, na noite de quarta-feira (15), foi lançado oficialmente o Festival Nacional de Arte e Cultura da Reforma Agrária, previsto para se realizado entre os dias 20 e 24 de julho, na Serraria Souza Pinto, na capital mineira. Segundo a direção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), representantes de assentamentos da reforma agrária de 15 estados já confirmaram presença. É a primeira vez que o movimento reúne em um só evento arte e agricultura familiar.

A programação inclui shows nacionais e dos compositores sem terra à feira de produtos da reforma agrária, gastronomia de todas as regiões do país, acampamento modelo para visitação, entre outras atrações.

O líder do MST, João Pedro Stédile, afirmou que o festival “não é uma iniciativa do movimento”. “Centenas, milhares de companheiros de luta estão envolvidos, somando esforços para viabilizar essa ideia”, disse.

Política de Estado

O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, lembrou que a realização do festival é parte de uma política de Estado para promover o desenvolvimento produtivo dos assentamentos da reforma agrária.

“Desde que foi criada, a Seda já realizou várias ações em parceria com os movimentos pela reforma agrária. Promovemos seminário, doamos equipamentos para incentivar as agroindústrias e agora vamos apoiar o festival”, disse Professor Neivaldo.

A superintendente dos Fóruns Regionais da Secretaria de Estado de Governo, Neila Batista, e a chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), Lígia Pereira, também reafirmaram o compromisso do Governo Pimentel em apoiar a iniciativa.

Após a abertura oficial, o público conferiu a apresentação de artistas do quilate de Titane, Pereira da Viola, Rubinho do Vale, Vander Lee, Wilson Dias, Renegado, Gabriel Guedes, entre outros.

Inscrições abertas

Além da feira de produtos da reforma agrária, o festival irá contar com o Festival de Música “Da luta Brotam Vozes de Liberdade” e a Mostra de Poesia “Versando a Luta”. As inscrições estão abertas. Saiba mais no link: www.mst.org.br/festival-da-reforma-agraria/

16 de junho de 2016.

Data: 20 de junho de 2016.

Quilombolas debatem plano de ação para desenvolvimento sustentável

Banco de Notícias



Seminário promovido pela Seda proporciona troca de informações entre as comunidades

Minas Gerais terá um plano estadual para a melhoria das condições de vida das comunidades quilombolas que vivem no meio rural. As diretrizes foram definidas durante o I Seminário para o Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais, encerrado neste domingo (19), na Fundação Caio Martins (Fucam), em Esmeraldas.

Cerca de 400 representantes de comunidades quilombolas de todo o Estado participaram do encontro, cujo objetivo foi proporcionar a troca de informações e a definição de diretrizes para a execução de políticas públicas.

Os representantes do Governo de Minas Gerais apresentaram as principais ações destinadas ao segmento e ouviram as demandas, o que possibilitou o aprimoramento de políticas públicas existentes e a construção conjunta de um plano de ação, não só eficiente, como efetivo.

“Ano passado, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário realizou mais de 10 ações, entre visitas técnicas, eventos e atividades ligadas aos povos e comunidades tradicionais. Uma das mais importantes é o apoio a Fundação Palmares para a certificação das comunidades. Em 2015 foram sete comunidades beneficiadas em quatro territórios de desenvolvimento: Metropolitano, Norte, Alto Jequitinhonha, Caparaó e Mata”, disse o secretário Professor Neivaldo, durante solenidade de abertura do encontro.

Minas Gerais é o terceiro estado com maior número de quilombos no país. Ano passado, com o apoio do Governo de Minas Gerais, foi criada a Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Outra ação relevante é o apoio empreendimentos de jovens quilombolas rurais, como o Canjerê – Festival de Cultura Quilombola de Minas Gerais.

“O seminário que realizamos é mais uma demonstração do compromisso do Governo de Minas Gerais com as comunidades quilombolas”, completou Professor Neivaldo.

A presidente da Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais, Sandra Andrade, também destacou a importância do encontro.

“Este seminário é uma das reivindicações que a gente pautou o Governo de Minas Gerais. Somos nós que vamos elaborar as propostas para o plano estadual, por isso a importância deste encontro”, disse Sandra Andrade.

Também participaram do encontro o presidente da Emater-MG, Glenio Martins, o deputado federal Reginaldo Lopes, o deputado estadual Cristiano Silveira, a antropóloga norte-americana Sheila Walker, a presidente da Fucam, Maria Tereza Lara, a representante do Incra, professora Lucy Rodrigues, entre outras autoridades.

20 de junho de 2016.

Data: 22 de junho de 2016.

Governo de Minas Gerais fará diagnóstico sobre as trabalhadoras rurais do Estado

Banco de Notícias



De acordo com o último censo agropecuário, as mulheres representam um total de 47% da população residente na zona rural no Estado

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), em parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP), irá desenvolver um diagnóstico sobre a situação das trabalhadoras rurais em Minas Gerais. Para tanto, um termo de descentralização de crédito orçamentário no valor de R\$ 182,5 mil foi assinado entre as instituições para o desenvolvimento do projeto de “Pesquisa e Diagnóstico da Situação Socioeconômica das Trabalhadoras do Campo de Minas Gerais”. O objetivo do trabalho é construir um primeiro retrato da situação socioeconômica das trabalhadoras do campo no Estado, a partir de levantamentos e análise de dados.

Para o diagnóstico das mulheres do campo, serão avaliadas dimensões como a situação socioeconômica; reconstrução das trajetórias de vida, de lutas e de trabalho com a terra; pesquisas de campo e tratamento dos dados coletados em campo; entre outros.

Para a secretária adjunta, Fabiola Paulino, esse diagnóstico é um dos pontos de pauta da articulação das trabalhadoras do campo. “A Seda neste momento está atendendo um dos vinte e cinco pontos de reivindicação das trabalhadoras. A secretaria tem um objetivo claro: fortalecer políticas públicas para as mulheres do campo”, disse Paulino.

De acordo com o último censo agropecuário, as mulheres representam um total de 47% da população residente na zona rural. Trinta e dois por cento representam a população ocupada em estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar.

Em breve os trabalhos de pesquisa de campo e tratamento dos dados coletados serão iniciados. A expectativa é de que a frente de trabalho do diagnóstico das trabalhadoras rurais seja realizado ao longo do ano.

Foto: Omar Freire/Imprensa MG

22 de junho de 2016.

Data: 24 de junho de 2016.

Agricultores familiares apresentam demandas ao Governo de Minas Gerais

Banco de Notícias



Lideranças políticas e representantes de trabalhadores rurais do Sudoeste mineiro se reuniram nesta quinta-feira (23/06) com o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, para apresentar demandas para melhoria da agricultura familiar na região. As principais ações propostas foram nas áreas de regularização fundiária e crédito rural.

Para Professor Neivaldo, o encontro realizado na sede da Associação dos Municípios da Microrregião da Baixa Mogiana serviu para aproximar o poder público dos agricultores familiares da região.

“A agricultura familiar tem papel fundamental para a economia da região de Guaxupé. Nada mais justo vir até Guaxupé para ouvir as demandas e apresentar as principais ações da Secretaria. Nosso papel é esse: ouvir para governar”, disse Professor Neivaldo.

Na região Sudoeste de Minas, os investimentos públicos destinados à alimentação escolar somam cerca de R\$ 5 milhões, dos quais R\$ 1 milhão são destinados à agricultura familiar.

O presidente da Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Sul de Minas, Cleber Marcon, destacou a atitude da Secretaria de Desenvolvimento Agrário em vir até Guaxupé para dialogar com os movimentos de trabalhadores.

“É muito importante valorizar a agricultura familiar. Temos uma lei que determina que 30% dos recursos para alimentação escolar sejam destinados para o setor. Não podemos perder essa oportunidade. Temos vários projetos que precisam chegar até os pequenos produtores”, disse.

Também participaram do encontro os prefeitos Ivan Antônio de Freitas (Muzambinho), Celson José de Oliveira (Nova Resende), David de Souza Miranda (Jacuí), o coordenador regional da Emater-MG, Wilen Guilherme de Araújo, o diretor do Instituto Federal Sul de Minas, Luiz Carlos Machado Rodrigues, entre outras autoridades.

4 de junho de 2016.

Data: 27 de junho de 2016.

Feira de Sete Lagoas é revitalizada com programa da Seda

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) entregou neste domingo (26/06), três kits feira para a Feira Boa Vista, no município de Sete Lagoas. Os kits fazem parte do Projeto de Apoio às Feiras Livres da Agricultura Familiar – “Aqui tem Feira!”. O programa tem como objetivo oferecer ao agricultor familiar mais infraestrutura para expor e vender suas mercadorias.

Os 3 kits, objetos dessa entrega, foram doados pela Seda com recursos do Tesouro deste ano. Cada kit contém 10 barracas, 20 jalecos, 60 caixas plásticas e 2 balanças.

Entre as políticas de incentivo à Agricultura Familiar, desenvolvidas pela secretaria, o “Aqui Tem Feira” é uma das ações do Programa do Campo à Mesa. O apoio às feiras livres busca ampliar a venda de produtos locais, inclusive, alimentos orgânicos, por meio do fomento aos circuitos de comercialização. “É este incentivo que pretendemos dar aqui, contribuindo com a Feira da Boa Vista e com a economia local”, disse o secretário da Seda, Professor Neivaldo.

Em pouco mais de um ano de criação, a Seda já distribuiu cerca de 100 kits feira, com recursos do Tesouro e recursos de emendas parlamentares, beneficiando aproximadamente 100 municípios, entre prefeituras e entidades.

27 de junho de 2016.

Data: 29 de junho de 2016.

Fernando Pimentel lança Plano de Enfrentamento da Pobreza no Campo

Banco de Notícias



O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, lançou nesta quarta-feira (29/6), no Palácio Tiradentes, Cidade Administrativa, a Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo, com investimentos de R\$ 1,3 bilhão até 2018 em todos os 17 Territórios de Desenvolvimento do estado. A estratégia contempla 797 dos 853 municípios de Minas Gerais e será coordenada pela Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese).

“Sem exagero, esse é o ato mais importante do governo, porque nós estamos cumprindo nosso compromisso mais fundamental, que nos trouxe até aqui. É o que me colocou na militância política desde a adolescência, depois me conduziu pela vida pública afóra até esse momento: é o compromisso de combater, sem trégua, a desigualdade, a iniquidade, os desequilíbrios sociais, a discriminação. É trazer para o centro da política pública, da vida pública, os esquecidos, os desvalidos, os humilhados, os desabrigados, os desassistidos, aqueles nossos irmãos e irmãs que mais precisam de nós, da nossa ação, da nossa presença”, afirmou o governador.

Durante a cerimônia, Pimentel assinou, com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), um protocolo de intenções de cerca de R\$ 800 milhões para a ligação de energia elétrica em 50 mil pequenas propriedades rurais e 1,4 mil poços artesianos na área de concessão da empresa.

Também foi autorizada a doação de equipamentos para poços tubulares e canos em caixas d'água por parte do Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Sedinor). Serão atendidas 474 comunidades de 115 municípios, com investimento de R\$ 3,6 milhões.

Outro anúncio feito pelo governador foi a adesão do governo estadual ao Programa Garantia Safra, que destina R\$ 42,5 milhões para garantir renda mínima a mais de 43 mil famílias de agricultores. A previsão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) é de chegar a mais de 185 mil beneficiados até 2018.

Na solenidade, foram entregues ainda 34 carros para as equipes volantes – formadas por psicólogos e assistentes sociais – dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), para fazer o trabalho de busca ativa da população que vive em áreas de difícil acesso. Também foram entregues 30 ônibus escolares para o atendimento de alunos da rede estadual que moram na zona rural.

Fonte: Agência Minas.

29 de junho de 2016.

Data: 30 de junho de 2016.

Governo do Estado entrega caminhões para melhorar logística da agricultura familiar

Banco de Notícias



Foto: Veronica Manevy/Imprensa MG

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), realizou nesta quinta-feira (30/06), em Belo Horizonte, uma entrega que contribui para combater um dos entraves para a ampliação do acesso da agricultura familiar aos mercados consumidores: a logística de distribuição de alimentos.

Pela manhã, o governador Fernando Pimentel, acompanhado do secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, entregou dez caminhões isotérmicos para o transporte adequado de alimentos, que atenderão demandas de alimentação de escolas públicas, entidades assistenciais e mercados privados. O investimento é de cerca de R\$ 1,1 milhão, fruto de parceria com o governo federal. Na mesma cerimônia, realizada no Expominas, o governador Fernando Pimentel entregou 347 veículos, sendo 166 micro-ônibus para o transporte escolar, incluindo a zona rural.



Foto: Veronica Manevy/Imprensa MG

Para Professor Neivaldo, a entrega dos caminhões isotérmicos para as prefeituras reforça o compromisso do Governo de Minas Gerais em fortalecer a agricultura familiar nas regiões do Estado. “Estamos atendendo uma das principais demandas do segmento que é o investimento em transporte. Além de fortalecer a agricultura familiar, a ação beneficia a população mineira que receberá alimentos com mais qualidade, disse Professor Neivaldo.

O prefeito de Porteirinha, Silvanei Batista Santos, foi o representante dos prefeitos na entrega das chaves. Ele destacou a atitude do governo para enfrentar as dificuldades e conseguir avançar nas políticas públicas no Estado. “Nesse momento, é preciso atitude. É por isso que quero parabenizar o governador, porque são ações de pequeno, médio e grande porte que, com certeza, fazem a diferença nesse momento. É hora de nos unirmos ao governo e dar a resposta que o nosso povo mineiro precisa e espera”, frisou.

Caminhão baú isotérmico

Ao todo serão beneficiados associações e cooperativas de agricultores familiares de 10 municípios em 10 dos 17 territórios de desenvolvimento do Estado: Araçuaí (Médio e Baixo Jequitinhonha); Arinos (Noroeste); Governador Valadares (Vale do Rio Doce); Nanuque (Mucuri); Patrocínio (Triângulo Norte); Porteirinha (Norte); Ribeirão das Neves (Metropolitano); Rosário da Limeira (Mata), Sacramento (Triângulo Sul), São João Del Rei (Vertentes).

Estes caminhões (marca IVECO, modelo VERTIS 90v18), com aproximadamente 5,5 toneladas de carga livre, baú isotérmico) tem como finalidade apoiar o escoamento da produção da agricultura familiar, principalmente para os mercados institucionais públicos, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) e da Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAAFamiliar).

Essas políticas públicas determinam que, no mínimo, 30% do produtos alimentícios consumidos pelos órgãos públicos sejam adquiridos da agricultura familiar. Um dos desafios para ampliar a participação dos agricultores familiar nestas políticas é a melhoria da logística, pois reduz custo, preserva a qualidade dos alimentos e melhora a renda do trabalhador rural.

Outro critério básico para que uma associação de agricultores familiares ou prefeitura receba o caminhão, definido por edital da extinta Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN), do extinto Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), é estar atrelado à uma Central de Distribuição de Produtos da Agricultura Familiar.

Programa do Campo à Mesa

A ação de entrega dos caminhões baú faz parte do programa “Do Campo à Mesa” e ajuda à combater um dos entraves para a ampliação do acesso da agricultura familiar aos mercados consumidores: a logística de distribuição de alimentos.

O Programa prevê ações, projetos e programas voltados ao apoio à produção sustentável, agregação de valor e comercialização de produtos da agricultura familiar e da reforma

agrária. O Programa tem o objetivo central de promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, atuando diretamente na superação dos principais desafios para uma produção de alimentos mais saudáveis, geração de ocupação e renda além de colaborar com a segurança alimentar e nutricional da população de Minas Gerais.

30 de junho de 2016.

Data: 1 de julho de 2016.

Agricultura Familiar recebe 7.500 itens para a realização de feiras livres

Banco de Notícias



Ação da Seda beneficiará prefeituras, associações e sindicatos de agricultores familiares

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) realizou nesta quinta-feira (30) na Cidade Administrativa de Minas Gerais, a cerimônia de assinatura de termos de doação de kits feira livre para ampliar o acesso da agricultura familiar aos circuitos de comercialização. Cerca de sete mil e quinhentos itens serão destinados para a realização de feiras livres da agricultura familiar em Minas Gerais.

Ao todo 82 kits feira serão doados para 62 beneficiários, contemplando municípios, associações e sindicatos de agricultores familiares. Cada kit é composto por 10 barracas, 20 jalecos, 60 caixas plásticas e duas balanças. Os investimentos somam cerca de R\$ 1,2 milhão.

Para a presidente da Associação de Pequenos Produtores Agricultura Familiar de Divinópolis, Rosângela Maria Rodrigues, o kit feira livre vai dar maior infraestrutura para os agricultores familiares da região. “Estávamos aguardando este kit para inaugurar uma feira

completa da agricultura familiar. Antes a feira estava totalmente sem condições de ter uma barraca adequada, agora os agricultores poderão expor e vender seus produtos”, disse.

O secretário de Estado Professor Neivaldo, aproveitou para ressaltar as entregas da Seda. “É importantíssimo o que estamos vivenciando na secretaria, hoje nós tivemos a entrega de dez caminhões isotérmicos e agora a entrega dos kits feira que irão incentivar ainda mais a comercialização, valorizando os produtos da agricultura familiar”, finalizou.

Os kits feira fazem parte do Projeto de Apoio às Feiras Livres da Agricultura Familiar – “Aqui tem Feira!” e tem como objetivo oferecer ao agricultor familiar mais infraestrutura para expor e vender suas mercadorias. “No nosso município não temos tanta área rural, então o trabalho é efetivamente a agricultura familiar em hortas comunitárias, é um trabalho social. O kit feira livre vai dar mais dignidade para a comercialização, gerando renda para nossos agricultores”, disse a prefeita Sinara Campos, do município Santa Cruz de Minas.

Programa do Campo à Mesa

A entrega dos kits faz parte do programa “Do Campo à Mesa”, que prevê ações, projetos e programas voltados ao apoio à produção sustentável, agregação de valor e comercialização de produtos da agricultura familiar e da reforma agrária.

O Programa tem o objetivo central de promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, atuando diretamente na superação dos principais desafios para uma produção de alimentos mais saudáveis, geração de ocupação e renda além de colaborar com a segurança alimentar e nutricional da população de Minas Gerais.

1 de julho de 2016.

Data: 1 de julho de 2016 (2).

Professor Neivaldo é agraciado com Medalha Dom Pedro II

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, recebeu nesta sexta-feira (1º/07), na Cidade Administrativa de Minas Gerais, a Medalha da Ordem Imperador Dom Pedro II, a mais alta comenda conferida pela instituição. A indicação foi do Comandante-Geral Coronel BM, Luiz Henrique Gualberto Moreira, que concedeu a homenagem ao Professor Neivaldo pelo apoio às atividades exercidas pelos Bombeiros em prol da população mineira.

“Fico extremamente feliz com a homenagem de uma das instituições mais respeitadas do Estado. Isso só aumenta a minha responsabilidade em continuar trabalhando em prol do desenvolvimento da região do Triângulo Mineiro e do Estado de Minas Gerais”, disse Professor Neivaldo.

A solenidade, que marca o Dia Nacional dos Bombeiros, contou com a presença do governador Fernando Pimentel. Ao todo, 79 personalidades foram agraciadas. A Medalha da Ordem do Mérito Imperador Dom Pedro II foi criada em 2002 e homenageia personalidades civis ou militares, brasileiros ou estrangeiros, além de instituições que, por suas atividades profissionais e sociais contribuíram para o engrandecimento da corporação do Bombeiro Militar de Minas Gerais.

1 de julho de 2016.

Data: 2 de julho de 2016.

Seda entrega títulos de terras rurais a famílias do Vale do Mucuri

Banco de Notícias



O lavrador, seu Salvador, que recebeu o título de posse de sua terra na comunidade rural de Córrego Mundo Novo

Em junho do ano passado, o trabalhador rural aposentado Salvador Ferreira da Costa foi um dos atendidos no mutirão de recadastramento – uma das etapas do processo de regularização fundiária – em Frei Gaspar, no Vale do Mucuri.

Apto a participar do programa do Governo de Minas Gerais, seu Salvador já comemora o título de posse dos quatro hectares de terra na comunidade rural de Córrego Mundo Novo, onde vive e planta.

“Graças a Deus agora vai melhorar. Tenho 79 anos e estava nesta terra há mais de cinquenta”, conta o lavrador.

Ele foi um dos beneficiários que participou da cerimônia de entrega de títulos de propriedades rurais, realizada na Câmara Municipal de Teófilo Otoni, na tarde de sexta-feira

(1º/7). Ao todo, 60 documentos foram emitidos, beneficiando famílias de Frei Gaspar, Poté e Teófilo Otoni.

A entrega dos primeiros títulos na região do Vale do Mucuri marca a retomada do programa estadual de regularização fundiária rural, parado desde 2011. Com a regularização das terras, os agricultores familiares têm acesso a várias políticas públicas, como linhas de financiamentos com juros baixos.

Desde o ano passado, a Seda investiu cerca de R\$ 5 milhões para recadastrar 5,1 mil famílias nos territórios do Norte, Mucuri, Baixo e Médio Jequitinhonha, Alto Jequitinhonha, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Aço e Caparaó.

O trabalho é feito em parceria com a Emater-MG, com a Federação dos Trabalhadores Rurais de Minas Gerais (Fetaemg), com as prefeituras, câmaras municipais, cartórios, Ministério Público Estadual, entre outros.

Ao presidir a cerimônia, o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, destacou que o trabalho está apenas começando.

“Vamos nos esforçar cada vez mais para atender uma das principais demandas dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais do Estado de Minas Gerais”, disse Professor Neivaldo.

Também participaram da solenidade o vereador Daniel Sucupira; no ato representando a Câmara Municipal de Teófilo Otoni; o deputado estadual Dr. Jean Freire, representando a Assembleia Legislativa, o prefeito de Frei Gaspar, Edson Alves dos Santos, o secretário de Governo, Bruno Balarini, representando a Prefeitura de Teófilo Otoni, o presidente da Câmara Municipal de Poté, Antônio Gonçalves Tavares, o gerente regional da Emater-MG, Sandro Rodrigues da Silva; o diretor do Polo Regional da Fetaemg-MG; Joaquim de Poté.

2 de julho de 2016.

Data: 6 de julho de 2016.

Assessora da Seda recebe homenagem no Dia da Gastronomia Mineira

Banco de Notícias



No dia em que é celebrada a gastronomia mineira, a assessora institucional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), Nadiella Monteiro, foi agraciada nesta terça-feira (5/07) com o Prêmio Eduardo Frieiro por sua contribuição à valorização da gastronomia de Minas Gerais.

A premiação, parceria entre o Instituto Eduardo Frieiro e a Frente da Gastronomia Mineira, faz parte de uma série de atividades que serão realizadas ao longo da semana para celebrar o Dia da Gastronomia Mineira, comemorado nesta terça-feira, dia 5 de julho, data de nascimento do homenageado Eduardo Frieiro.

Ao agradecer a homenagem, Nadiella Monteiro exalta a importância de Eduardo Frieiro para a gastronomia no Estado.

“Fui indicada pra receber um prêmio que eu considero muito importante. O Eduardo Frieiro foi um escritor mineiro imortalizado na Academia Mineira de Letras e que escreveu na década de 60 o primeiro livro de gastronomia: Feijão, Angu e Couve. É um ensaio sobre o modo de comer do mineiro, sob um ponto de vista histórico e antropológico”, disse Monteiro.

Para o secretário Professor Neivaldo, que participou da cerimônia de premiação, no Museu de Arte da Pampulha, a agricultura familiar é a grande responsável por manter a tradição e a qualidade da gastronomia mineira, que é totalmente ligada à produção caipira, local e de elementos valorizados internacionalmente, como o queijo minas artesanal, uma grande referência gastronômica e cultural.

“Desde o momento que a Seda garante o acesso à terra ao agricultor para poder plantar seus produtos, até a hora em que o alimento chega ao prato com toda beleza e complexidade gastronômica, percebemos a agricultura familiar ali”, disse o secretário.

Entre as ações para comemorar a Semana da Gastronomia Mineira estão a Gastronomia Temática em restaurantes; workshops e fóruns de capacitação; demonstrações culinárias e intervenções culturais nos Mercados de Belo Horizonte; e o lançamento do Pacto pela Sustentabilidade.

6 de julho de 2016.

Data: 7 de julho de 2016.

Desenvolvimento Agrário firma compromisso com consumo sustentável

Banco de Notícias



Pacto da Gastronomia Mineira pela Sustentabilidade tem apoio do Governo de Minas Gerais

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Este é o desafio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) para promover um consumo responsável em Minas Gerais, ao aderir ao Pacto da Gastronomia Mineira pela Sustentabilidade. A ação proposta pela Frente da Gastronomia Mineira (FGM) consiste na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados pelos Estados-Membros da Organização das Nações Unidas (ONU) no final de 2015.

Dos 17 ODS propostos pela Frente, o Governo de Minas Gerais é guardião de cinco: Igualdade de gênero (Secretaria de Estado de Cultura), Empregos dignos e crescimento econômico (Secretaria de Estado de Turismo), Inovação e Infraestrutura (Indi), Combate às mudanças climáticas (Fucam) e Consumo responsável (Seda).

O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, destacou a importância do papel da agricultura familiar na produção de alimentos mais saudáveis.

“Comer também é um ato político e a escolha do que comemos pode ser influenciada com ações para valorização da agricultura familiar e incentivar uma alimentação mais saudável”, disse, ao participar do lançamento do Pacto realizado na quarta-feira (6/07), em Belo Horizonte.

O lançamento integra a programação da Semana da Gastronomia Mineira, iniciada na última terça-feira, 5 de julho, Dia da Gastronomia Mineira. A data é uma referência ao escritor mineiro imortalizado na Academia Mineira de Letras, Eduardo Frieiro, que escreveu na década de 60 o primeiro livro de gastronomia: Feijão, Angu e Couve.

Pacto pela Sustentabilidade

O Pacto é uma construção conjunta dos participantes da Frente da Gastronomia Mineira (FGM). Para a elaboração do documento, representantes dos mais diversos setores da gastronomia como instituições governamentais, entidades da sociedade civil, setor privado, academia e mídia enviaram sugestões desde o início do ano.

As sugestões foram consolidadas em um documento único, representando os compromissos do setor com ações concretas que contribuirão para o cumprimento dos objetivos. Foram escolhidas três metas prioritárias para cada um dos 17 ODS – no total de 51 compromissos – dentro da perspectiva das possíveis contribuições do setor gastronômico para a sustentabilidade do planeta. [Clique aqui para saber mais sobre os ODS.](#)

Papel da Seda

Cada um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é guardado por um membro. A Seda é guardiã do 12º ODS que garante consumo responsável, e pode adotar e disseminar algumas das seguintes práticas: propor ações que encurtem a cadeia produtiva do alimento; colaborar para manter a qualidade, diversidade e singularidade dos produtos gastronômicos artesanais, em contraposição ao modelo homogeneizador que empobrece a cultura alimentar dos povos; reconhecer o abastecimento adequado de alimentos e a segurança alimentar como condições básicas para a tranquilidade social, a ordem pública, o processo de desenvolvimento socioeconômico e os direitos da cidadania; contribuir para o fortalecimento de mecanismos de controle e gestão social, tendo como base o protagonismo das organizações da sociedade civil, entre outros.

7 de julho de 2016.

Data: 11 de julho de 2016.

Minas Gerais intensifica intercâmbio com governo italiano

Banco de Notícias

PERSONE E UFFICI BUR LEGGI DELIBERE DECRETI BANDI E AVVISI CONCO

REGIONE AUTONOMA FRIULI VENEZIA GIULIA

09/07/2016 18:04

AGRICOLTURA: COOPERAZIONE REGIONE FVG/MINISTERO MINAS GERAIS (BRASILE)

17 luglio - Da anni il Centro di Volontariato Internazionale (CeVI), ONG di solidarietà internazionale operante nelle zone rurali del Brasile, mette a disposizione la sua esperienza e a questo lavoro trentennale, si sono instaurati importanti rapporti istituzionali tra il governo dello Stato di Minas Gerais e la Regione Friuli Venezia Giulia.

Le iniziative sono state avviate in giugno dell'anno scorso in occasione dell'**Incontro internazionale sull'economia solidale** ospitato a Trieste e sono proseguite al seminario nazionale **Agricoltura familiare: acqua ed economia solidale** svoltosi nello scorso mese di aprile a Belo Horizonte, capitale del Minas Gerais.

In questi mesi scorsi l'assessore regionale alle Risorse agricole e forestali Cristiano Shaurli ha ospitato una delegazione composta da Valmir Soares de Macedo, direttore del Centro di Agricoltura alternativa Vicente Nica, principale Ente tecnico di riferimento in Brasile per diverse iniziative di Cooperazione finanziate dall'Unione Europea, dalla Regione Friuli Venezia Giulia e dal CeVI, e da Flavia Alves Guimarães, funzionaria del Settore Cooperazione del Ministero per lo Sviluppo agricolo dello Stato del Minas Gerais (SEDA).

Presenti anche Lucia Piani, consigliera delegata all'Economia solidale e ai Rapporti



Francesco Miniussi (Direttore centrale Risorse agricole, forestali Regione FVG), Dimitri Munini (Responsabile Attività Cooperazione internazionale - CeVI), Valmir Soares de Macedo (Direttore Centro alternativa Vicente Nica), Cristiano Shaurli (Assessore regionale agricole e forestali), Flavia Alves Guimarães (Settore Pianificazione Sviluppo agricolo Stato Minas Gerais) e Lucia Piani (Consigliera Economia solidale e Rapporti con Brasile - CeVI), nel Palazzo del FVG a Udine - luglio 2016. Foto Regione FVG.

Seda prepara termo de cooperação com Itália para promover desenvolvimento rural sustentável

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), intensifica a troca de experiências com a Itália para o fortalecimento da agricultura familiar. Em visita ao Governo de Friuli-Veneza Giulia, na região Norte, composto por quatro províncias, a assessora de Planejamento da Seda, Flávia Guimarães, apresentou ações da Secretaria e discutiu o projeto de cooperação entre os governos para promover modelos de economia rural ambientalmente sustentáveis.

Segunda a assessoria técnica, o encontro, que ganhou destaque na mídia internacional, reforça o compromisso do Estado com o tema da sustentabilidade no meio rural. "Acredito que este tipo de intercâmbio é muito importante para aprimorarmos nossas políticas públicas, que já são referência, inclusive para o governo desta região da Itália", comentou Flávia Guimarães.

A missão internacional foi encerrada na semana passada. A convite do Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV) e do Centro Di Volontariato Internazionale (CeVI), a Seda participou de várias agendas. Um dos destaques da programação foi a participação da Seda no Fórum de Economia Solidária do Governo de Friuli Venezia

Giulia. Na ocasião, o governo local fez o relançamento da lei regional de iniciativa popular em prol da economia solidária.

“Tivemos a oportunidade de apresentar políticas públicas que inserem a agricultura familiar nos mercados institucionais, como o da alimentação escolar e da Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA Familiar), disse a assessora.

Houve também a apresentação do projeto “Água Bem Comum”, desenvolvido pelo CeVI e financiado pela União Europeia. Jovens participantes do projeto mostraram as tecnologias alternativas de captação de água desenvolvidas pelo CAV, na região do Alto Jequitinhonha.

“No dia seguinte visitamos a comunidade de Camporosso e conhecemos a gestão do aqueduto comunitário local. Uma experiência muito rica sobre produção sustentável de água e de energia elétrica”, disse a assessora. Também foram realizadas visitas a experiências de gestão comunitária da água na região da Cárnia, nos Alpes Italianos, bem como foram feitas visitas a plantações comunitárias da comunidade de San Marco em Mereto Di Tomba.

A Seda também teve a oportunidade de falar sobre as políticas públicas da agricultura familiar em um seminário da ONG ambientalista Legambiente. “Mais uma vez reforçamos a importância de uma economia justa, solidária e que tenha o ser humano como objetivo principal, por isso apresentamos a agricultura familiar e sua diversidade, enfatizando as políticas públicas de apoio”, concluiu Flávia Guimarães.

11 de julho de 2016.

Data: 14 de julho de 2016.

Agricultura Familiar de Minas Gerais é destaque em Fórum no Nordeste

Banco de Notícias



Fórum de Secretários de Agricultura do Nordeste e de Minas Gerais é aberto no Piauí

As principais ações do Governo de Minas Gerais para o fortalecimento da agricultura familiar serão apresentadas durante a sexta edição do Fórum de Secretários de Agricultura do Nordeste e de Minas Gerais, aberto na manhã desta quinta-feira (14), em Teresina, pelo governador do Piauí, Wellington Dias. O evento reúne os secretários de Agricultura Familiar e representantes de instituições, movimentos sociais e órgãos governamentais com o objetivo de criar um espaço permanente de reflexão, proposição e articulação de políticas públicas para o desenvolvimento agrário.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, o Fórum é muito importante para a troca de experiências entre Minas Gerais e os estados do Nordeste.

“Estamos no momento de estruturar novos projetos e pensar estratégias para o futuro, reforçando parcerias internacionais com o Bird (Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento), o Fida (Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola) e o Caf (Banco de Desenvolvimento da América Latina)”, disse Professor Neivaldo.

Mês que vem, está prevista a conclusão de diagnóstico que aponte ações ambientais e sociais para o desenvolvimento rural sustentável da região do Vale do Jequitinhonha. O estudo é uma parceria entre a Seda e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), organismo internacional, especializado em agricultura e bem estar rural, vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA).

“Estamos na fase final de diagnóstico, levantando informações a partir de dados secundários, em contatos presenciais e à distância com as lideranças locais, para depois encaminhar os resultados ao Fida”, completou Professor Neivaldo.

Participaram ainda da abertura do evento o presidente da Emater-MG, Glenio Martins, e o subsecretário e Acesso à Terra, Danilo Araújo.

Financiamento

A 6ª edição do Fórum traz como tema “O Financiamento das Políticas de Apoio à Agricultura Familiar no Nordeste”. “O desmonte dessas políticas é o foco deste ano e, a partir daqui, os secretários passam a tratar de assuntos correlatos e tirar encaminhamentos concretos. Esse diálogo entre gestores e governadores é essencial para que possamos ver a agricultura familiar não apenas como um apêndice social, mas como uma atividade importante do ponto de vista social e econômico para o povo brasileiro”, atentou o secretário do Desenvolvimento Rural do Piauí, Francisco Limma.

Para o secretário da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca de Sergipe, Esmeraldo Leal, a troca de experiências, dificuldades e resultados é o ponto alto do Fórum. “Um dos nossos objetivos é fazer com que a força da agricultura familiar apareça e não só para ilustrar livros e tabelas, mas para receber o apoio do Brasil. Agradeço o empenho do Wellington Dias e peço que leve a mensagem aos nossos governadores estaduais para que esse setor volte a ter peso e reconhecimento e para que continuemos buscando melhorias no desenvolvimento rural”, ressaltou o gestor.

O Fórum de Secretários de Agricultura Familiar prossegue até amanhã, dia 15 de julho, mostrando experiências positivas de financiamento nos estados, traçando estratégias de fortalecimento e ampliação das políticas por meio da visão dos movimentos sociais, firmando parceria com a cooperação internacional e uma estratégia regional de financiamento e conhecendo as experiências do Fida no Mercosul.

**Com informações do Portal do Governo do Estado do Piauí*

14 de julho de 2016.

Data: 15 de julho de 2016.

Mutirão do Governo do Estado atende beneficiários do crédito funditário

Banco de Notícias



Secretaria de Desenvolvimento Agrário realiza ação para regularizar dívidas de 1.500 famílias em quatro territórios de desenvolvimento

Mutirão realizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) para regularizar dívidas de crédito funditário atendeu, até o mês passado, cerca de 1.500 famílias. Os atendimentos aconteceram em 16 municípios de quatro territórios de desenvolvimento do Estado. A ação beneficiou usuários do Programa Nacional de Crédito Funditário (PNCF), Banco da Terra e Cédula da Terra inadimplentes até 2012, e contou com a parceria do Banco do Nordeste e do Banco do Brasil.

“Os beneficiários do crédito funditário contrataram a proposta há muitos anos e algumas famílias não conseguiram pagar suas parcelas. Sem essa renegociação, dificilmente elas conseguiriam pagar toda a dívida”, disse o Coordenador de Regularização da Diretoria de Crédito Funditário, Carlos Nonato. Ao final, 59 propostas foram encaminhadas aos agentes financeiros para a renegociação.

Segundo o técnico da Seda, Minas Gerais é um estado que apresenta propostas coletivas e associativas, diferente de alguns estados com perfis individuais. Noroeste, Triângulo Mineiro, Rio Doce e Norte de Minas foram as regiões que receberam o mutirão de regularização de dívidas. Os municípios visitados foram: Jaíba, Verdelândia, Janaúba, Nova Porteirinha, Resplendor, São Geraldo do Baixo, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Arinos, Montes Claros, Bonfinópolis de Minas, João Pinheiro, Uberaba, Uberlândia, Campo Florido e Divisa Nova.

A partir da renegociação, as famílias inadimplentes podem regularizar o quadro social. “Pessoas que não estavam na escritura vão poder ingressar-se e podem, inclusive, participar do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)”, disse Nonato.

O prazo para os beneficiários entregarem a documentação venceu no dia 30 de junho último. Não há outra data para renegociação de dívidas nem entrega de documentos. Caso não haja o pagamento da dívida, as famílias podem sofrer consequências como a execução da dívida, podendo acarretar na penhora da terra.

“O mesmo vale para as famílias que renegociaram a dívida até junho. Por isso, agricultores familiares devem ficar atentos aos novos prazos de pagamento do plano de renegociação”, concluiu Nonato.

15 de julho de 2016.

Data: 21 de julho de 2016.

Prefeituras têm até o fim de julho para aderir a seguro por perda de safra

Banco de Notícias



Programa Garantia Safra é uma das ações para combater a desigualdade no campo

Prefeituras das regiões dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha e áreas do Norte e Nordeste do Estado têm até o fim de julho para aderir ao Programa Garantia Safra 2016/2017, seguro que garante R\$ 850 ao agricultor familiar em caso de perda de mais de 50% da produção. A expectativa é que nesta safra cerca de 50 mil mineiros sejam beneficiados, em 168 municípios, com investimentos de R\$ 42,5 milhões. Desse total, R\$ 5,1 milhões serão pagos pelo Governo de Minas Gerais. O restante é partilhado entre os governos federal e municipal e o beneficiário.

Em Minas, o programa é coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, em parceria com a Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG).

Segundo a assessora técnica da Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da Seda, Cynthia Gomes, o Garantia Safra é uma ação do Programa Nacional

de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). E tem como objetivo apoiar, por meio de auxílio financeiro, agricultores familiares que venham a perder suas safras devido à seca ou ao excesso de chuvas.

“Se o município não aderir ao programa, o agricultor familiar não consegue receber o benefício”, completa Cynthia Gomes.

Cada prefeitura paga R\$ 51 por beneficiário. Para firmar o termo de adesão ao Garantia-Safra 2016/2017, o município deve procurar o escritório da Emater-MG mais próximo para manifestar o interesse.

Plano de Enfrentamento da Pobreza no Campo

A ação é mais uma estratégia do Governo de Minas Gerais para combater a desigualdade no meio rural e faz parte do Plano Estadual de Enfrentamento à Pobreza no Campo, lançado pelo governador Fernando Pimentel mês passado. O plano prevê investimentos de R\$ 1,3 bilhão até 2018 em todos os 17 Territórios de Desenvolvimento do Estado.

Na safra passada, 106 municípios aderiram ao Garantia Safra, totalizando 43.760 beneficiários, com investimentos totais de R\$ 37 milhões.

Mais informações com a Coordenação do Garantia-Safra em Minas Gerais, (31) 3349-8072 ou pelo e-mail: pronafsec@emater.mg.gov.br.

21 de julho de 2016.

Data: 21 de julho de 2016 (2).

Professor Neivaldo participa de Feira da Reforma Agrária

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, visitou nesta quinta-feira, a feira de produtos de trabalhadores rurais sem terra de todo Brasil, expostos na Serraria Souza Pinto, em Belo Horizonte. A feira integra a programação do Festival Nacional de Arte e Cultura da Reforma Agrária, evento promovido pelo MST e que oferece diversas atrações até o próximo domingo.

Além de visitar barracas, conversar com feirantes e experimentar produtos da reforma agrária, Professor Neivaldo também assinou documento do Governo de Minas Gerais que solicita à Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que faça o ligamento da energia elétrica em três fazendas ocupadas pelo movimento. As propriedades estão ocupadas há quase 20 anos, mas não possui energia elétrica.

“Sem uma infraestrutura adequada não há desenvolvimento nos assentamentos da reforma agrária”, disse o secretário.

A Feira

Segundo o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) serão oferecidos cerca de 200 toneladas de produtos da reforma agrária, vindos de assentamentos de 25 estados, distribuídos em mais de 100 cooperativas, 96 agroindústrias e 2 mil associações.

Além da venda de produtos tradicionais, como frutas e hortaliças, a Serraria Souza Pinto também abrigará uma feira gastronômica com pratos típicos de cinco regiões do país, como Pato no Tucupi, Churrasco de Bode, Tapioca, Frango com Pequi, Acarajé, Arroz Carreteiro, o tropeiro mineiro e outras iguarias dos assentamentos.

21 de julho de 2016.

Data: 22 de julho de 2016.

Feira da Cidade Administrativa terá edição especial no Dia da Agricultura Familiar

Banco de Notícias



Na próxima segunda-feira (25), a Cidade Administrativa de Minas Gerais recebe uma edição especial da Feira da Agricultura Familiar e Urbana (Do Campo pra CÃ), em homenagem ao Dia da Agricultura Familiar, comemorado no dia 25 de julho. Além da feira, haverá a assinatura de acordo de cooperação técnica entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) para a promoção da educação sanitária, além de exposição de sementes crioulas. O evento acontecerá às 10 horas no Hall do Prédio Gerais.

Para o secretário de Estado, Professor Neivaldo, a data é importante para reafirmar o compromisso do Governo de Minas Gerais com o fortalecimento da agricultura familiar. “Será mais uma oportunidade do público adquirir produtos saudáveis e orgânicos”, disse Neivaldo.

A Feira do Campo pra CÃ é um trabalho da Seda em parceria com IMA, Intendência e Emater-MG, que garante a segurança alimentar e nutricional sustentável dos servidores da cidade administrativa, bem como assistência técnica aos agricultores familiares visando garantir a qualidade dos produtos ofertados.

Nova Identidade Visual

Quem participa da feira está animado com a edição especial. Será uma oportunidade também dos servidores da Camg conhecerem o novo *layout* do projeto Do Campo Pra CÁ.

Para Heloísa Libéria, do Grupo Serenidade de Sabará, a nova identidade visual ficou mais visível e alegre. “Eu achei ótimo, achei lindo. Antes era feio, o papel rasgava, agora temos uma plaquinha de identificação chamativa”, disse.

Outra agricultora familiar que aprovou o novo *layout* da feira foi Luzia Falcão de Oliveira, do empreendimento Jardim Produtivo de Belo Horizonte. “Quando era o papel sempre tínhamos que ficar renovando toda semana. Agora a plaquinha ficou uma maravilha, ficou mais visível”, disse.

Aquicultura

No dia 26 de agosto, a Feira do Campo pra CÁ, receberá uma edição com a temática de produtos da aquicultura familiar (peixes). A forma de cultivo da aquicultura familiar oferece para seus consumidores, produtos mais homogêneos e vantagens que contribuem para a segurança alimentar e nutricional sustentável.

22 de julho de 2016.

Data: 25 de julho de 2016.

Minas Gerais promove educação sanitária nas escolas públicas

Banco de Notícias



Assinatura de acordo entre a Seda e o IMA marca comemorações do Dia da Agricultura Familiar

Para ampliar o trabalho de promoção da educação sanitária no Estado foi assinado nesta segunda-feira (25), em Belo Horizonte, acordo de cooperação entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

A ação faz parte da estratégia do Governo de Minas Gerais para a estruturação de um programa estadual de fortalecimento da agroindústria familiar. A previsão é realizar, somente neste ano, cerca de mil vistorias em pouco mais de 200 agroindústrias familiares e atender em torno de 1.800 alunos da rede pública estadual.

Para o secretário de estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, o acordo é mais uma demonstração do compromisso do Governo de Minas Gerais com o fortalecimento da agricultura familiar. Uma das principais demandas do segmento diz respeito à regulamentação sanitária dos produtos processados, como queijos, doces e geléias.

“A assinatura deste acordo simboliza parte do nosso esforço para promover um desenvolvimento agrário sustentável, em prol da agricultura familiar e de uma alimentação cada vez mais saudável”, afirmou.

Sanitaristas Mirins

O diretor-geral do IMA, Marcílio de Sousa Magalhães parabenizou os agricultores familiares lembrando que são responsáveis pelo fornecimento de boa parte do alimento que chega à mesa do brasileiro. Ele ressaltou a intenção do IMA de ampliar a parceria com o setor, de forma a incentivar e apoiar aqueles que ainda não têm experiência, sobre como podem produzir alimentos com qualidade e registro.

O dirigente ressaltou também o Projeto Sanitaristas Mirins, que é executado junto a escolares e por meio do qual crianças e adolescentes começam a ter as primeiras noções da importância de ter uma produção feita com qualidade, da forma adequada, com as boas práticas de fabricação.

“Esse é um trabalho que a gente faz pensando no futuro, uma parceria que a gente faz com a Seda pensando no futuro dessas crianças, que levarão para suas casas e famílias a forma adequada de fazer um produto de qualidade. Isso nos emociona, nos dá a responsabilidade de cada vez mais trabalhar em prol da agricultura familiar e de todos os agricultores de Minas Gerais”, afirmou.

Dia da Agricultura Familiar

O ato marca as comemorações do Dia Internacional da Agricultura Familiar, neste dia 25 de julho, na Cidade Administrativa. Além da assinatura do acordo de cooperação, a programação inclui uma edição especial da Feira da Agricultura Familiar e Urbana (Projeto Do Campo pra Cá), com a participação de expositores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e da exposição de sementes crioulas.

Para Ana Maria Martins, da agroindústria familiar Rancho Paraíso, da cidade de Itaguara, o reconhecimento do trabalho dos agricultores familiares pelo Governo de Minas Gerais é muito importante para ampliar a produção.

Ana Maria é uma das participantes do projeto “Do Campo pra CA”, coordenado pela Seda, em parceria com a Intendência, IMA, Emater e Fucam. Toda sexta-feira, das 11h às 15h, dez empreendimentos familiares, representando mais de 300 famílias, expõem seus produtos no túnel do Prédio Gerais, na Cidade Administrativa. Participam agricultores ligados à agricultura familiar urbana, à produção orgânica e da agroecologia e também a empreendimentos agroindustriais familiares.

“Hoje é um dia muito especial para todos nós. A feira é uma oportunidade de divulgar o que produzimos no campo. E trazemos produtos de qualidade, natural”, disse.

O secretário de Estado de Planejamento e Gestão e presidente da Câmara Governamental Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (CAISANS), Helvécio Magalhães, também participou da solenidade.

25 de julho de 2016.

Data: 27 de julho de 2016.

Conselho estadual aprova R\$ 12 milhões para garantir o acesso à terra

Banco de Notícias



Cento e cinquenta famílias foram beneficiadas com recursos do crédito fundiário, até junho

Nos primeiros seis meses de 2016, o volume de crédito rural aprovado em Minas Gerais somou cerca de R\$ 12 milhões, beneficiando 150 famílias dos municípios de João Pinheiro, Mutum, Barbacena, Coqueiral e São Francisco do Glória, em cinco territórios de desenvolvimento: Noroeste, Caparaó, Vertentes, Sul e Zona da Mata. Para ter direito ao financiamento, o beneficiário precisa ter sua proposta aprovada pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG), presidido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda)

Após a garantia do acesso à terra, as famílias têm, por exemplo, direito à políticas públicas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

“O primeiro semestre foi bastante positivo para a Diretoria de Crédito Fundiário, o foco agora é trabalhar para levar energia elétrica aos assentamentos”, disse o diretor de Crédito Fundiário, Edilberto Fernandes.

Mutirão

Outra ação foi o mutirão realizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) para regularizar dívidas de crédito fundiário. Até mês passado, a Seda atendeu cerca de 1.500 famílias. Os atendimentos aconteceram em 16 municípios de quatro territórios de desenvolvimento do e Minas Gerais. A ação beneficiou usuários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), Banco da Terra e Cédula da Terra inadimplentes até 2012, e contou com a parceria do Banco do Nordeste e do Banco do Brasil.

“O mutirão foi extremamente importante, realizamos uma assistência jurídica para que as pessoas ficassem adimplentes”, finalizou Fernandes.

27 de julho de 2016.

Data: 28 de julho de 2016.

Seda marca presença no Seminário Regional de Agroecologia em Sete Lagoas

Banco de Notícias



O secretário de Estado, Professor Neivaldo apresentou as ações agroecológicas promovidas pela secretaria

Nesta quarta-feira (27/07) o secretário de Estado, Professor Neivaldo apresentou, no Seminário Regional de Sistematização de Experiências dos Núcleos de Agroecologia – Sudeste, realizado no município de Sete Lagoas, as principais ações realizadas pela Seda no que diz respeito à agroecologia. Os encontros serão realizados nas cinco regiões do país e tem como objetivo criar espaços estratégicos para o fortalecimento e troca de conhecimentos sobre o tema. A agroecologia consiste em uma proposta de agricultura familiar socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável.

Os seminários fazem parte do projeto “Sistematização de experiências: construção e socialização de conhecimentos – o protagonismo dos Núcleos e Rede de Núcleos de Estudos em Agroecologia das universidades públicas brasileiras”, e é uma iniciativa nacional proposta pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia). “O foco do projeto é o fortalecimento dos processos de construção participativa e socialização de conhecimentos agroecológicos”, disse a coordenadora do projeto, professora Leila Louback.

“O grande desafio da Seda neste ano é a implementar as ações do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara) para sensibilizar os agricultores para a importância da redução permanente do uso de agrotóxicos na produção dos alimentos, bem como conscientizar a população dos benefícios do consumo de alimentos saudáveis”, disse Professor Neivaldo aos presentes. Ao todo, mais de 25 instituições dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo participaram do evento.

Os seminários foram organizados e propostos pela ABA – Agroecologia em parceria com o Projeto Comboio Agroecológico Sudeste, Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Produção Orgânica de Minas Gerais, Grupo Guayi de Agroecologia – CVT-MG/Guayi e entidades como a Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ) e a Embrapa/Milho e Sorgo.

Ações da Seda

O CEDRAF-MG criou a Câmara Técnica de Agroecologia e Produção Orgânica. Além disso, discutiu-se o decreto de regulamentação da Lei 18374/2009 do Banco Comunitário de Sementes.

Neste ano, a Seda tem executado ações educativas no âmbito da Segurança Alimentar, como o Alimentando a Cidadania, oficinas de Capacitação Técnica como o Circuito Alimentação e campanhas de redução do uso de agrotóxicos. Estas ações tiveram a participação de mais de 2 mil pessoas de todo o Estado que se conscientizaram da importância de consumir alimentos saudáveis e orgânicos.

28 de julho de 2016.

Data: 4 de agosto de 2016.

SEDA realiza palestra sobre alimentação escolar em parceria com a SRE de Uberlândia

Banco de Notícias



O Superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), Leonardo Koury Martins, realizou palestra com o tema “Educação Alimentar e Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar para Escolas” na tarde dessa quarta-feira (3), na cidade de Uberlândia, na região do Triângulo Norte. A palestra foi parte da Reunião Gerencial de Diretores Escolares realizada pela Superintendência Regional de Ensino, Subsede de Uberlândia. Cerca de 250 pessoas entre diretores, inspetores e professores da rede estadual de ensino participaram do evento.

Leonardo Koury falou da importância do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para alimentação saudável nas escolas, aumentando o número de alunos atendidos com produtos da agricultura familiar. Sobre a necessidade de aproximação entre o produtor e as direções escolares, Koury afirma que a SEDA já tem projetos em andamento e que ainda serão lançados para que os alimentos cheguem às escolas. “É mais do que um desafio de comercializar, é um desafio cultural de que os sujeitos responsáveis pela compra dos alimentos para as escolas entendam que esses alimentos orgânicos podem mudar a vida deles e dos estudantes”.

Ao finalizar a apresentação, Koury destacou que o programa “Do Campo à Mesa” da Seda tem duas estratégias de aproximação entre produtores e escolas: o Circuito Alimentação, que são rodadas de diálogo e de início de negociação entre demanda e oferta, e o Portal da Agricultura Familiar, que será lançado em breve e que vai aproximar virtualmente quem vende de quem compra.

O Secretário de Estado, Professor Neivaldo, esteve presente no evento e falou um pouco sobre as ações realizadas pelo estado. “O Circuito Alimentação tem sido uma forma de concretização da Política de Aquisição de Alimentos (PAAFamiliar) que prevê que no mínimo 30% dos alimentos adquiridos pelos órgãos do estado sejam da agricultura familiar. Essa parceria entre a Seda e a Secretaria de Educação tem sido de suma importância para a garantia de aquisição de alimentos saudáveis e orgânicos para os estudantes da rede estadual de ensino”, disse Neivaldo.

Ainda durante a palestra a Diretora Valéria da Escola Estadual Katy Belém do município de Araguari, falou sobre a realidade da instituição que já produz seu próprio alimento em uma horta cultivada e mantida pelos estudantes. “Nós montamos uma horta com os alunos do tempo integral, já temos um ano de trabalho e estamos consumindo o que está sendo cultivado. São verduras sem agrotóxicos e uma oportunidade para os alunos aprenderem a cultivar e a importância de consumir alimentos saudáveis e sustentáveis”, disse Belém.

Quem também participou do evento foi o Deputado Estadual Rogério Correia (PT). Rogério também falou da importância da agricultura familiar que alimenta mais de 70% das mesas brasileiras.

4 de agosto de 2016.

Data: 4 de agosto de 2016 (2).

Garantia Safra movimentou R\$ 40 milhões só na região de Salinas

Banco de Notícias



Recursos foram destinados a agricultores familiares de 20 municípios do semiárido mineiro, segundo balanço apresentado em curso de capacitação em Araçuaí

Considerada uma das principais políticas públicas de combate à pobreza rural, o Garantia Safra movimentou entre 2010 e 2015 cerca de R\$ 40 milhões, beneficiando agricultores familiares em 20 municípios do semiárido mineiro. Em cinco anos, o número de agricultores familiares na regional Salinas da Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG) saltou de 3 mil para 15 mil beneficiados. Em 2010, eram nove municípios participantes, passando para 20 municípios atualmente. Apenas em Araçuaí, o número de beneficiários aumentou de 285 para mais de mil agricultores familiares.

“Além de reduzir o êxodo rural, o impacto na economia das cidades é muito grande. Têm municípios menores que o Garantia Safra movimentou mais de um milhão de reais”, afirma o gerente regional da Emater-MG, Tiago de Souza.

Diálogo e transparência

Os dados fazem parte de balanço divulgado em Araçuaí, nesta quinta-feira (4), durante abertura da primeira etapa de capacitação técnica do Garantia Safra na região. Na próxima semana, o encontro será realizado em Januária (9) e Montes Claros (11).

A capacitação tem por objetivo dialogar com técnicos de assistência técnica e extensão rural, servidores públicos municipais e representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) sobre como será o funcionamento do programa na safra 2016/2017. É a primeira vez que Minas Gerais recebe esse tipo de oficina técnica.

O Garantia Safra é um programa do governo federal, que atende famílias de agricultores familiares de 168 municípios do semiárido mineiro, que ao longo do ano perderam mais de 50% da produção de feijão, milho, arroz, mandioca, algodão ou outras culturas, em razão de estiagens ou enchentes. Em Minas, é coordenado pela Emater-MG, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda).

Para a coordenadora estadual do programa, Eunice Ferreira, a capacitação é uma oportunidade de os técnicos da Emater-MG receberem orientações para operar o sistema. “É importante eles estarem bem informados sobre o programa, porque são eles que estão na linha de frente do programa”, disse.

Segundo a consultora da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Agrário (extinto MDA), Conceição Aparecida Luciano, de todos os estados que participam do programa Minas Gerais era o único estado que não tinha uma capacitação técnica regular. “É uma forma de democratizar as informações e dar mais transparência ao processo. No Nordeste, os estados fazem duas capacitações por ano”, conta ela.

Prazo para adesão prorrogado

A assessora técnica da Seda, Cynthia Gomes, ressalta que a participação de presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentáveis (CMDRS) e dos secretários municipais ligados à agricultura familiar é muito importante. “É o momento que temos para reforçar a importância da adesão das prefeituras, que termina no próximo dia 31 de agosto”, afirma.

O prazo foi prorrogado para que as prefeituras tenham mais tempo para aderir. O seguro garante R\$ 850 ao agricultor familiar em caso de perda de mais de 50% da produção. Cada prefeitura paga R\$ 51 por beneficiário. Para firmar o termo de adesão ao Garantia-Safra 2016/2017, o município deve procurar o escritório da Emater-MG mais próximo para manifestar o interesse.

Mais informações com a Coordenação do Garantia-Safra em Minas Gerais, (31) 3349-8072 ou pelo e-mail: pronafsec@emater.mg.gov.br.

A expectativa é que nesta safra cerca de 50 mil mineiros sejam beneficiados, em 168 municípios, com investimentos de R\$ 42,5 milhões. Desse total, R\$ 5,1 milhões serão pagos pelo Governo de Minas Gerais. O restante é partilhado entre os governos federal e municipal e o beneficiário.

Referência nacional

O presidente da CMDS de Taiobeiras, Cláudio Moreira Santos, disse que o município ganhou um prêmio nacional no passado pelo seu envolvimento no programa. Desde 2003, Taiobeiras nunca deixou de aderir ao seguro.

“Damos muita importância ao programa, porque a nossa região tem um histórico de estiagem prolongada, que se agravou muito nos últimos anos. Então, o Garantia Safra é uma mão que o Estado estende ao homem do campo”, afirma. Em Taiobeiras, mais de 500 agricultores familiares são atendidos, gerando uma receita de quase um milhão de reais.

Enfrentamento da pobreza no campo

Esta é mais uma ação do Governo de Minas Gerais para combater a desigualdade no meio rural e faz parte do programa Novos Encontros – Cidadania para Todos, uma estratégia de enfrentamento da pobreza do campo, lançado pelo governador Fernando Pimentel em junho. O Novos Encontros prevê investimentos de R\$ 1,3 bilhão até 2018 em todos os 17 Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais. Na safra passada, 106 municípios aderiram ao Garantia Safra, totalizando 43.760 beneficiários, com investimentos totais de R\$ 37 milhões.

4 de agosto de 2016.

Data: 9 de agosto de 2016.

Feira da agricultura familiar movimenta capital mineira até domingo

Banco de Notícias



Foto: Omar Freire/Imprensa MG

Com apoio do Governo de Minas Gerais, 10ª edição da Agriminas é referência nacional na geração de negócios para os trabalhadores rurais do Estado

De quarta-feira (10) a domingo (14), a Serraria Souza Pinto, em Belo Horizonte, reunirá em uma só feira “o que há de melhor” na agricultura familiar de Minas Gerais, com a realização da 10ª edição da Agriminas. Referência nacional na geração de negócios, o evento é uma realização da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG), com apoio do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda).

Os visitantes poderão desfrutar da cultura do campo por meio de exposições e vendas de produtos, palestras, shows e degustação de alimentos diversos. Ao todo, cerca de 180 empreendimentos com produtos alimentícios típicos da agricultura familiar irão expor na feira. Neste ano, a novidade é a exposição de objetos e artesanatos típicos do interior.

Parceira da Seda, a Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia Solidária (CoopaBase), do município de Arinos, é uma das participantes.

“Nosso objetivo é mostrar para o povo da cidade grande os produtos da agricultura familiar produzidos no campo, queremos a valorização dos nossos produtos”, disse a cooperada

Monique Figueiredo. Além de artesanato, a CoopaBase produz mel, açúcar mascavo, açafraão, castanha de baru, entre outros produtos.

Foco na comercialização

Para o secretário Professor Neivaldo, o repasse de recursos para a realização da feira é mais uma demonstração do compromisso do Governo de Minas Gerais com o fortalecimento da agricultura familiar. “Um dos nossos focos é incentivar a comercialização, para gerar mais emprego e renda no campo”, disse.

Desde que foi criada, é a segunda vez que a Secretaria participa da Agriminas. Nesta edição, quem for ao estande do Governo de Minas Gerais receberá atendimento técnico e informações sobre as ações da Seda e das empresas vinculadas à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa): Emater-MG, Epamig, IMA e Ruralminas.

Celebração

O evento celebra uma década de incentivo à agricultura familiar. Para o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, a Seda é um elemento importante para a agricultura familiar e a feira potencializa essa parceria. “A feira traz motivação para o agricultor familiar, os visitantes irão perceber que os produtos têm um diferencial. A agricultura familiar, hoje, envolve diversas questões como a mão de obra familiar, questões sociais e ambientais. Diminuindo até mesmo o êxodo rural e contribuindo para o PIB (produto interno bruto)”, disse o presidente.

A Agriminas já recebeu, nas nove primeiras edições, mais de 500 mil visitantes, envolvendo cerca de 35 mil agricultores familiares. O evento é uma vitrine para que cooperativas e associações possam comercializar os produtos da agricultura familiar para um público diverso. Além disso, a feira tem o papel de capacitação para os agricultores participantes e formação de público, trazendo informações e conhecimento dos produtos do campo aos moradores da capital.

Horário de funcionamento da Agriminas 2016:

Quarta-feira (16h às 22h)

Quinta e sexta-feira (das 14h às 22h)

Sábado (8h às 22h)

Domingo (8h às 18h)

9 de agosto de 2016.

Data: 12 de agosto de 2016.

Seda realiza entrega de escrituras de terras aos beneficiários do crédito fundiário

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) realizou nessa quarta-feira (10/8) a entrega de escrituras de terras a três beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário. A solenidade aconteceu durante a abertura da 10ª edição da Agriminas na Serraria Souza Pinto, em Belo Horizonte. Mais de 110 famílias de comunidades rurais do município de João Pinheiro, no Noroeste mineiro, foram contempladas no ato.

“Essa entrega representa 112 famílias da cidade de João Pinheiro, e nós da Seda queremos continuar fazendo este trabalho, entregando mais escrituras e regularizando mais terras para que o homem do campo continue produzindo”, disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo.

Os beneficiários Sonaldo de Souza Leite e Eliete de Oliveira Souto representaram as 103 famílias da Associação Jardim, e o beneficiário Onofre Flávio de Souza representou 9 famílias da Associação Jardim Calçado, ambas do município de João Pinheiro.

“Sempre esperamos essa entrega e é uma das coisas mais importantes da minha vida. Nós agricultores nunca tivemos um hectare de terra para produzir. Isso vai influenciar muito na vida da minha família, todos nós somos agricultores familiares. Minha renda e produção vão aumentar com essa terra”, disse o beneficiário Sonaldo de Souza Leite.

A assistência técnica às atividades produtivas dessas famílias será realizada por meio de um convênio entre a Cooperfam – Cooperativa Agroecológica da Agricultura Familiar do Caminho de Assis – e as Associações Jardim e Jardim Calçado. O convênio terá duração de cinco anos.

Agriminas

Até o próximo domingo (14/8), a Serraria Souza Pinto, em Belo Horizonte, reunirá em uma só feira “o que há de melhor” na agricultura familiar de Minas Gerais, com a realização da 10ª edição da Agriminas. Referência nacional na geração de negócios, o evento é uma realização da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg), com apoio do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda).

Os visitantes poderão desfrutar da cultura do campo por meio de exposições e vendas de produtos, palestras, shows e degustação de alimentos diversos. Ao todo, cerca de 180 empreendimentos com produtos alimentícios típicos da agricultura familiar irão expor na feira. Neste ano, a novidade é a exposição de objetos e artesanatos típicos do interior.

12 de agosto de 2016.

Data: 12 de agosto de 2016 (2).

Mais da metade das prefeituras já aderiam ao Garantia Safra

Banco de Notícias



Dos 168 municípios do semiárido mineiro, 101 já manifestaram interesse em aderir ao programa

Dos 168 municípios do semiárido mineiro, 101 já manifestaram interesse em aderir ao Garantia Safra 2016-2017. O número foi divulgado nesta quinta-feira (11), em Montes Claros, pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, durante abertura da última etapa de capacitação técnica para adesão ao programa.

Segundo Professor Neivaldo, as prefeituras têm até o próximo dia 31 de agosto para fazer a adesão. O programa do governo federal atende agricultores familiares que ao longo do ano perderam mais de 50% da produção de feijão, milho, arroz, mandioca, algodão ou outras culturas, em razão de estiagens ou enchentes. Em Minas Gerais, o programa é coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), em parceria com a Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG).

“A participação das prefeituras é muito importante para que o agricultor familiar possa receber o benefício. O ideal é que ninguém precise acessar o seguro”, disse.

Ele lembrou que, apesar das dificuldades financeiras, o Governo de Minas Gerais vem garantindo o repasse de sua cota para viabilizar o programa. “Portanto, não há nenhum impedimento legal para que as prefeituras não possam participar”, disse.

O seguro garante R\$ 850 ao agricultor familiar em caso de perda de mais de 50% da produção. Cada prefeitura paga R\$ 51 por beneficiário. Para firmar o termo de adesão ao Garantia-Safra 2016/2017, o município deve procurar o escritório da Emater-MG mais próximo para manifestar o interesse.

Mais informações com a Coordenação do Garantia-Safra em Minas Gerais pelo telefone (31) 3349-8072 ou pelo e-mail: pronafsec@emater.mg.gov.br.

Geração de renda

A expectativa é que nesta safra cerca de 50 mil mineiros sejam beneficiados, em 168 municípios, com investimentos de R\$ 42,5 milhões. Desse total, R\$ 5,1 milhões serão pagos pelo Governo de Minas Gerais. O restante é partilhado entre os governos federal e municipal e o beneficiário.

Para secretaria de Agricultura Familiar do município de Montes Claros, Helena Alves de Oliveira, o programa é muito importante também para o município. “Além de manter o homem no campo, o programa ajuda a movimentar a economia local, por isso que defendo a participação dos municípios”, disse.

Capacitação técnica

Professor Neivaldo também falou da importância da capacitação técnica para aprimorar a execução do programa no Estado. Araçuaí e Januária também receberam o encontro. “As três capacitações atingiram os 168 municípios do semiárido que participam do programa, o que demonstra o sucesso da ação”, disse o secretário.

O coordenador técnico regional da Emater-MG, Luiz Aroldo Oliveira, disse que o programa é uma alternativa para o enfrentamento à falta de água. “Estamos sofrendo com a seca há cinco anos e se não fosse o Garantia Safra a situação do campo estaria mais crítica”, disse.

Enfrentamento da pobreza no campo

O apoio ao Garantia Safra é mais uma ação do Governo de Minas Gerais para combater a desigualdade no meio rural e faz parte do programa Novos Encontros – Cidadania para Todos, uma estratégia de enfrentamento da pobreza do campo, lançado pelo governador Fernando Pimentel em junho.

O Novos Encontros prevê investimentos de R\$ 1,3 bilhão até 2018 em todos os 17 Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais. Na safra passada, 106 municípios aderiram ao Garantia Safra, totalizando 43.760 beneficiários, com investimentos totais de R\$ 37 milhões.

12 de agosto de 2016.

Data: 12 de agosto de 2016 (3).

Governo de Minas promoverá agricultura familiar nos Jogos Olímpicos Rio 2016

Banco de Notícias



Circuitos turísticos e agricultura familiar serão apresentados ao público da Casa Brasil

A presença de Minas Gerais nos Jogos Olímpicos Rio 2016 ganha novo capítulo a partir da próxima terça-feira (16), data de lançamento da participação do Estado no projeto “Casa Brasil”, espaço multiuso localizado na região portuária do Rio, recentemente revitalizada, para promoção da imagem do país e atração de investimentos, durante o evento internacional.

Segundo a Secretaria de Estado de Turismo (Setur), a ideia é oferecer aos cerca de 10 mil turistas que circulam por dia na Casa Brasil, localizado no Pier Mauá, um pouco da cultura e da gastronomia mineira. A ação do Governo de Minas Gerais é coordenada pela Setur e conta com o apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda).

Riqueza a gastronomia

Além da apresentação dos circuitos turísticos, outro destaque do evento é a participação da agricultura familiar.

Para demonstrar a riqueza da gastronomia mineira, o Governo de Minas promoverá três empreendimentos produtores de cachaça, doces e mel. Os agricultores familiares possuem todos os certificados de habilitação sanitária, expertise em feiras e contam com o apoio estatal, por meio de vários projetos.

“Será uma oportunidade para a promoção dos produtos de cooperativas e agroindústrias familiares apoiadas pela nossa Secretaria. A comida mineira é um dos nossos principais atrativos e a agricultura familiar contribui muito para esse reconhecimento internacional”, avalia o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo.

Visibilidade

A Coopemapi participará pela primeira vez de uma exposição internacional. “É como se fosse a realização de um sonho. Este apoio é fundamental para dar visibilidade ao nosso produto, o mel de aroeira, árvore nativa da região”, conta o diretor técnico da cooperativa, Adriano Pereira Santos. Recentemente constituída em Bocaiuva (Norte de Minas) com auxílio da Seda, a cooperativa produz cerca de 210 toneladas de mel por ano.

Já a agricultora familiar Ana Maria Martins, da agroindústria familiar Rancho Paraíso (Itaguara), não esconde a ansiedade para participar do projeto. “O Governo mais uma vez valoriza o nosso trabalho, ao nos dar oportunidade para mostrar nossos produtos ao mundo todo. Vamos expor compotas de frutas e doce de leite”, disse.

Para o representante da CooperCachaça, Gilmar Pereira de Freitas, a participação na Casa Brasil é muito positiva para a cooperativa. “Será bom para divulgar o trabalho dos 110 produtores de cachaça, em quatro municípios da região de Salinas”, afirma Freitas.

2 de agosto de 2016.

Data: 18 de agosto de 2016.

Circuitos turísticos e agricultura familiar são apresentados ao público que circula pela Casa Brasil

Banco de Notícias



Turistas que estão no Rio de Janeiro para acompanhar os jogos olímpicos puderam conhecer um pouco da cultura e culinária mineira, com a celebração do Dia de Minas Gerais na Casa Brasil. O espaço multiuso localizado no Pier Mauá, recentemente revitalizado, foi criado para promoção da imagem do país e atração de investimentos. Nesta terça-feira (16/8) foi a vez de mostrar ao mundo “o quê que Minas Gerais tem”, por meio de produtos artesanais vindos dos circuitos turísticos e diretamente da agricultura familiar.

A ação do Governo de Minas Gerais é coordenada pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur) e conta com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (Seda).

O secretário de Turismo, Ricardo Faria, que representou o Governo do Estado no evento, fez uma avaliação positiva da ação. “Estamos muito felizes em promover neste dia a cultura e a gastronomia mineira, que agrada a todos os paladares. O Governo de Minas Gerais vê no turismo um importante instrumento de desenvolvimento econômico e social. E o sucesso da nossa presença na Casa Brasil nos mostra que estamos no caminho certo”, disse.

Quem circulou pelo espaço pôde conhecer um pouco do nosso artesanato e degustar cachaças, doces, cervejas artesanais, cafés especiais, mel, entre outros produtos. O Governo de Minas promoveu também empreendimentos da agricultura familiar que possuem todos os certificados de habilitação sanitária, expertise em feiras e contam com o apoio estatal, por meio de vários projetos. Houve também distribuição de material de divulgação e dos roteiros turísticos.

O paulistano Romeu de Souza Pinho se encantou com a riqueza da nossa culinária. Apesar de morar no estado vizinho, ele conta que tem vontade de conhecer mais Minas Gerais. “Nosso país é muito rico e Minas Gerais expressa bem isso. Deu vontade de pegar o carro e conhecer as cidades históricas”, afirmou.

A empresária Maria José Diniz experimentou uma das várias cachaças artesanais produzidas em Salinas. “Vocês estão de parabéns! Não são todos os estados que tem essa riqueza toda”, disse.

Outra atração foi o grupo folclórico da Fundação Cultural Casa Drumond de Andrade, localizado em Itabira. Os turistas puderam conhecer um pouco da cultura do Congado, com a apresentação de uma batalha de marujos.

A estudante Maria Clara Castro ficou impressionada. Ela, que já conhece a capital mineira e Tiradentes, ficou muito interessada pela cultura mineira. “É a primeira vez que vejo esse tipo de apresentação. Gostei da criatividade do grupo”, disse.

18 de agosto de 2016.

Data: 19 de agosto de 2016.

Seda realiza visita técnica para conhecer parceria público privada comunitária no Acre

Banco de Notícias

O Secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo e servidores da Seda, participaram nos dias 16 a 18 de agosto, de uma visita técnica no estado do Acre para conhecer um novo modelo de parceria denominado PPC (Parceria público-privada-comunitária). A parceria envolve, além de empresas privadas e governo, cooperativas de agricultores familiares que são fornecedores e sócios da agroindústria, participando dos lucros da empresa.

A comitiva visitou quatro agroindústrias que trabalham com a parceria PPC. O Complexo Industrial de Piscicultura Peixes da Amazônia S/A, os Complexos Industriais de Suinocultura (Dom Porquito), a Copel – Cooperativa da Bacia Leiteira e a Cooperacre.

Segundo o secretário, a experiência da parceria público-privada-comunitária tem se mostrado muito eficiente e pode ser levada para outros estados, como Minas Gerais.

“A experiência da parceria público-privado-comunitário é algo que pode fazer a diferença para a vida de agricultores familiares. Estamos conhecendo grandes agroindústrias que tem como novidade em seu quadro societário, a participação de cooperativas formadas por esses agricultores. Os cooperados são fornecedores de produtos e participam dos lucros da empresa. Com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar, esse modelo pode ser pensado para Minas”, disse Neivaldo.

No Acre, com um ano de produção, as agroindústrias já estão exportando para fora do país e tem mudado a vida dos agricultores familiares locais. O principal objetivo é fortalecer a agricultura familiar e fazer com que empresas privadas e governos deixem apenas as cooperativas tocarem os negócios.

Também participaram da comitiva mineira da Seda, o Subsecretário de Acesso à Terra e Regularização Fundiária, Danilo Araújo e o Superintendente de Apoio à Produção Sustentável, Pedro Moreira. Da EMATER, o Presidente, Glenio Martins; o Diretor Administrativo e Financeiro, Felipe Lombardi; o Gerente do Departamento Técnico, Dirceu Alves e o Colaborador José Eduardo.

19 de agosto de 2016.

Data: 22 de agosto de 2016.

Comunidades rurais do Jequitinhonha recebem certificação quilombola

Banco de Notícias



Ação é uma parceria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário e a Fundação Cultural Palmares

Depois de décadas de espera, quatorze comunidades rurais de seis municípios do Vale do Jequitinhonha receberam o Certificado de Quilombolas. O documento garante o reconhecimento formal dos seus territórios como remanescentes de quilombos. É ainda um instrumento que permite que as famílias sejam incluídas nas políticas públicas voltadas para este segmento.

As comunidades quilombolas são grupos étnicos que se autodefinem a partir das relações com a terra, o parentesco, a ancestralidade, as tradições e práticas culturais próprias.

Brejo, Cruzeiro e Tabuleiro, em Berilo, Córrego do Rocha e Faceira, em Chapada do Norte, Bem Posta (Minas Novas), Vila Silvolândia, (Jenipapo de Minas), Mutuca de Cima (Coronel Murta), Gravata, Onça, Campinhos, Capim Puba, Mutuca de Baixo e São José, em Virgem da Lapa, tiveram suas terras quilombolas reconhecidas.

Dona Sebastiana Soares Pereira Macedo é da comunidade rural de Bem Posta, antigo ponto de compra e venda de escravos, a 36 quilômetros de Minas Novas. A região foi povoada antes mesmo da fundação da sede do município, em 1730, mas o reconhecimento do território chegou séculos depois.

“Estamos muito felizes porque recebemos nossa identidade. Andávamos pelos cantos afora e não podíamos falar que somos descendentes de quilombolas porque não tínhamos o certificado”, conta ela.

Parceria

O processo de certificação é de responsabilidade da Fundação Cultural Palmares (FCP) e conta com a parceria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e apoio da Federação dos Quilombolas de Minas Gerais (N’golo), por meio da Comissão das Comunidades Quilombolas do Médio Jequitinhonha (Coquivale).

Neste ano, a fundação já distribuiu 143 certificados em todo país, 23 foram para comunidades quilombolas de Minas Gerais, das quais 14 estão localizadas no Vale do Jequitinhonha. As demais estão nos municípios de Angelândia, Bonito de Minas, Capelinha, Januária, Paulistas, Sabinópolis e Santa Helena de Minas.

Com este último pacote, a Fundação contabiliza a certificação de 2.821 comunidades como remanescente de quilombo rural ou urbano.

O presidente da Coquivale e diretor cultural da N’golo, Alessandro Borges de Araújo, afirma que há cerca de 75 comunidades certificadas na região do Vale do Jequitinhonha. “Já recebemos a informação de que mais quatro comunidades de Jenipapo de Minas serão certificadas”, disse ele.

Morador da comunidade de Cruzeiro, ele coordenou a organização da cerimônia de entrega dos documentos, realizada no último sábado (20), no Centro Paroquial de Berilo, um dos núcleos centrais dos quilombolas da região. O dia de festa reuniu um público de mais de 600 pessoas e contou com apresentações dos grupos tradicionais e de estudantes da rede estadual de ensino.

O subsecretário de Agricultura Familiar, Luiz Ronaldo Carvalho, e o diretor para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais da Seda, Vandeli Paulo dos Santos, representaram o Governo de Minas Gerais na cerimônia.

Canjerê

Quilombola da comunidade de Santa Cruz, em Ouro Verde de Minas, Vandeli Paulo reforçou o compromisso do Estado em reconhecer os direitos dos quilombolas.

“Neste pouco tempo da Secretaria já conseguimos desenvolver várias ações para que as políticas públicas sejam efetivadas e a certificação é um exemplo desse trabalho”, disse. Ele

anunciou que em novembro será realizado em Belo Horizonte o segundo encontro das comunidades quilombolas de Minas Gerais, o Canjerê.

Diagnóstico

Nos próximos meses, a região começa a receber visita técnica para a elaboração de um diagnóstico para levantar as demandas das comunidades. “É uma resposta a audiência pública realizada no semestre passado em que o diagnóstico era uma das reivindicações”, disse Rafael Barros, assessor regional da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos), vinculada ao Ministério Público Estadual.

22 de agosto de 2016.

Data: 22 de agosto de 2016.

Debate sobre a criação sustentável de peixes tem presença da Seda

Banco de Notícias



O Secretário da Seda, Professor Neivaldo, participou de um debate sobre o Sistema para criação de peixes com recirculação de água, inventado e patenteado por Sandra Moreli, professora do Instituto de Genética e Bioquímica e Luiz Guilherme, ex-professor de genética da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária (Embrapa). O debate aconteceu no último sábado (20) na universidade sediada em Uberlândia no Triângulo Norte.

O Secretário agradeceu à iniciativa da Agência Intelecto, ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU, pela oportunidade de participar de um debate importante tanto para os piscicultores, quanto para a Seda.

“Esse é um evento muito importante principalmente para os produtores, que tem a oportunidade de conhecer novidades que facilitam a produção e a fazem acontecer de forma sustentável, como é o caso da recirculação de água na criação. Para mim, como secretário de Desenvolvimento Agrário de Minas, mais um aprendizado para levar para a Seda e possivelmente dar conhecimento não só a Uberlândia, mas para todo o Estado.” declarou.

Segundo os professores Sandra e Guilherme, a ferramenta é utilizada em um programa social da Embrapa que atende centenas de famílias dos estados do Piauí e Maranhão. Intitulado de “Sisteminha” pelas comunidades atendidas, o sistema consiste na criação de peixes em tanques, construídos com materiais simples como palha, barro, papelão, madeira, plástico e na reutilização das águas dos tanques para irrigar as plantas ao redor da casa. O projeto ensina como aperfeiçoar o uso da água das cisternas e ajuda tanto os moradores quanto o meio ambiente, da criação de peixes à irrigação das plantações.

A iniciativa desenvolvida pela Embrapa, com a tecnologia da Agência Intelecto, foi a terceira colocada na categoria Instituições de Pesquisa e Universidades, no Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, e recebeu R\$ 30 mil para o investimento e aperfeiçoamento do programa.

22 de agosto de 2016.

Data: 23 de agosto de 2016.

Começou o pagamento do Garantia Safra

Banco de Notícias

Os agricultores familiares inscritos no programa Garantia-Safra começaram a receber os valores referentes à safra 2015/2016. Neste mês, 21 mil famílias de 45 municípios mineiros vão receber R\$ 850,00, depositados em cinco parcelas mensais de R\$170,00 através da Caixa Econômica Federal ou correspondente bancário, nas mesmas datas do calendário do Bolsa Família.

O Garantia-Safra é uma ação voltada para agricultores familiares que se encontram em municípios sujeitos a perdas de safra devido à seca ou ao excesso de chuvas. É uma espécie de seguro que conta com a contribuição do agricultor, prefeitura, governos estadual e federal.

O programa beneficia produtores localizados no Nordeste, na área Norte e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri de Minas Gerais, e região Norte do Espírito Santo. Têm direito a receber o pagamento os agricultores que fizeram adesão na safra 2015/2016 e que for comprovada perda de produção superior a 50 por cento.

Em Minas Gerais, o Garantia-Safra é operacionalizado pela Emater-MG, por meio de várias ações. Entre elas estão o recebimento de inscrições, a emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e a emissão dos laudos técnicos de verificação do plantio e de casos onde há perdas. Além disso, a Empresa mineira de extensão rural apoia a divulgação do programa.

“Esse benefício ajuda o agricultor a fazer os seus novos plantios e dar continuidade às suas atividades. Para o produtor, esse valor faz muita diferença”, diz Eunice Ferreira, coordenador do Garantia-Safra em Minas Gerais.

Os municípios mineiros beneficiados com o Garantia-Safra em agosto são: Araçuaí, Cachoeira de Pajeú; Campo Azul; Catuti; Comercinho; Cônego Marinho; Coração de Jesus; Coronel Murta; Curral de Dentro; Divisa Alegre; Francisco Sá; Glaucilândia; Guaraciama; Itacarambi; Jaíba; Janaúba; Joáima; Juramento; Juvenília; Mamonas; Manga; Matias Cardoso; Mato Verde; Medina; Mirabela; Montalvânia; Monte Azul; Nova Porteirinha; Novorizonte; Pai Pedro; Patis; Pedra Azul; Ponto Chique; Porteirinha; Poté; Salinas; Santa Cruz de Salinas; Santo Antônio do Jacinto; São João do Paraíso; Serranópolis de

Minas; Taiobeiras; Várzea da Palma; Varzelândia, Verdelândia e Virgem da Lapa.

Na safra passada, 41.899 agricultores familiares, em 96 municípios, aderiram ao programa em Minas Gerais. Na safra 2015/2016, segundo a Emater-MG, a adesão chegou a 43.875 agricultores de 106 municípios.

Valores do Garantia Safra

Na safra 2015/2016, o valor do Garantia-Safra é de R\$ 850,00 por agricultor, divididos em cinco parcelas de R\$ 170,00. O benefício é pago com recursos do Fundo Garantia-Safra, composto por contribuições do agricultor, do município, do Estado e da União. Na safra 2015/2016, a contribuição do agricultor foi de 2% do valor do benefício (R\$ 17,00), o município paga 6% (R\$ 51,00 por agricultor); o Estado contribui com 12% do valor ao Fundo (R\$ 102,00) e a União paga, no mínimo, 40 % (R\$ 340,00 por agricultor que aderir ao Garantia-Safra).

Fonte: Emater/MG

23 de agosto de 2016.

Data: 23 de agosto de 2016 (2).

Seda e Educação discutem projetos para ampliação do acesso à alimentação saudável

Banco de Notícias



O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, reuniu-se na manhã dessa terça-feira (23) com a secretária de Estado de Educação, Macaé Evaristo, para discutir projetos conjuntos em prol do fortalecimento da agricultura familiar e ampliação do acesso à alimentação escolar saudável. Entre os principais projetos, os destaques são o Portal da Agricultura Familiar, o Circuito Alimentação e os Quintais Produtivos.

Segundo Professor Neivaldo, o Portal da Agricultura Familiar está em fase de construção e testes e até o fim do ano deve ser inaugurado oficialmente. O objetivo do portal é aproximar as escolas estaduais de Minas e os produtores da agricultura familiar, visando cumprir a legislação que determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo (FNDE) para o PNAE deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar por meio de chamada pública. “As duas secretarias tem papéis importantíssimos para que o Portal da Agricultura Familiar seja eficiente. De um lado o cadastramento e conhecimento das escolas do funcionamento do portal e de outro, nós na Seda, com os produtores”, disse o Secretário.

No que diz respeito ao programa Circuito Alimentação, as duas secretarias estão se reunindo para ampliar para o interior os encontros que já aconteceram na região metropolitana. O objetivo do projeto é ampliar o acesso da agricultura familiar aos diferentes mercados institucionais públicos (escolas, hospitais, órgãos da administração direta, etc). O objetivo dos secretários também é de ampliar o programa “Quintais Produtivos” para as escolas urbanas, incentivando a produção de alimentos orgânicos pelos estudantes, em hortas que ocupem o espaço de escolas com grandes áreas vazias.

23 de agosto de 2016.

Data: 25 de agosto de 2016.

Estado já recadastrou mais de 5.500 famílias para participar do programa de regularização de terras rurais

Banco de Notícias



Ação em parceria com a Emater-MG reduziu em um quarto a demanda pelo programa, parado desde 2011

Com investimentos de R\$ 4 milhões, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Seda) realizou, desde o ano passado, mais de 5.500 recadastramentos, um quarto da demanda reprimida de cadastros e processos do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, que estavam paralisados desde 2011. No curto período, foram feitas ainda quase 4 mil medições e mais de 400 títulos já foram emitidos e entregues.

O balanço foi feito pelo secretário Professor Neivaldo, durante abertura da 22ª audiência pública, realizada nesta quinta-feira (25) em Januária, no Norte de Minas, para discutir a retomada do programa de regularização de terras devolutas rurais em Minas Gerais. A partir da próxima segunda-feira (29), uma equipe da Secretaria, em parceria com os técnicos da Emater-MG, realizará o 22º mutirão para o recadastramento das famílias que estavam com os processos parados. A demanda de Januária é de quase 800 processos. Novos cadastros poderão ser feitos.

“Desde o primeiro dia de nossa gestão dedicamos boa parte de nossas energias na retomada do programa de regularização das terras devolutas. Sem o título, o homem e a

mulher do campo ficam em desvantagem, não tem acesso a várias políticas públicas. Por isso a importância do Programa”, afirmou Professor Neivaldo.

A apresentação do programa ficou a cargo do superintendente de Crédito Fundiário e Regularização Fundiária Rural, André Marinho. Além de explicar como funciona a ação, ele também tirou dúvidas de quem estava interessado em participar do programa.

Marinho destacou o trabalho de parceria com a EmaterMG, Ministério Público Estadual (por meio do projeto “10 (dez)envolver”), Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, entre outras. “Isso garante mais transparência e credibilidade ao processo”, completou.

25 de agosto de 2016.

Data: 29 de agosto de 2016.

Seda incentiva produção de adubo para a agricultura familiar

Banco de Notícias

O Secretário da Seda, Professor Neivaldo, reuniu-se com a presidente da Cooperativa de Agentes Ambientais do Prata (CAAP), Mariluce Santos Silva, no Triângulo Norte, com o objetivo de ouvir a proposta dos cooperados de produzir insumos para a produção da agricultura familiar. Hoje a CAAP tem como principal atividade o comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicas, mas como também recebe resíduos orgânicos, como resto de alimentos, cascas de frutas, legumes, entre outros, tem a intenção de fabricar adubo e comercializar com agricultores familiares da cidade e região.

Segundo o Secretário, a parceria com a cooperativa é possível, principalmente no que diz respeito ao oferecimento de suporte técnico para a fabricação do adubo e a intermediação com os agricultores familiares.

“A CAAP já desenvolve um trabalho ambiental fundamental e acredito que a produção de adubo também será importante, principalmente por estar localizada no setor urbano, próxima a uma ocupação que já produz alimentos, o que vai beneficiar tanto a cooperativa, quanto os agricultores”, afirmou Professor Neivaldo, durante a visita, realizada no último sábado (27).

29 de agosto de 2016.

Data: 29 de agosto de 2016 (2).

Seda inicia no Norte de Minas o 22º mutirão para regularizar terras rurais

Banco de Notícias



Cerca de 800 posseiros de Januária estão com os processos parados desde 2011

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) iniciou nesta segunda-feira (29/08), em Januária, no Norte de Minas, o 22º mutirão para a regularização de terras rurais devolutas (sem registro). Até o dia 9 de setembro, uma equipe da Seda em parceria com técnicos da Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural irão realizar, na regional da Emater- MG, o recadastramento de cerca de 800 agricultores familiares que aguardam desde 2011 a análise dos processos. Novos cadastros poderão ser realizados. Para o melhor atendimento aos beneficiários um calendário será estruturado para que a equipe técnica visite também as comunidades rurais.

Desde o início da retomada do programa estadual de regularização fundiária rural, o Governo de Minas Gerais realizou mais de 5.500 recadastramentos, um quarto da demanda reprimida de cadastros e processos do Programa.

“É muito importante a mobilização de todos para que as comunidades rurais de Januária possam ser atendidas. Quem tem a posse mansa e pacífica de sua terra não pode perder essa oportunidade”, disse o secretário Professor Neivaldo.

A regularização fundiária rural é um importante fator para a solução dos conflitos sociais, garantindo o acesso à terra e à melhoria da qualidade de vida das pessoas, promovendo assim, a cidadania no campo.

Documentação

Os posseiros interessados em fazer o cadastramento deverão comparecer à sede regional da Emater-MG em Januária munidos dos documentos pessoais (carteira de identidade, CPF e certidões de nascimento ou casamento) e dos documentos que comprovem a posse (declaração de STTR, Emater, CMDRS e prefeitura; contratos de particulares que versem sobre cessão ou transferência, a qualquer título, do imóvel rural; conta de luz; CCIR; ITR; CAR; cartão de produtor rural – Inscrição Estadual; cadastro perante o IMA, IEF, Igam etc.; recibos ou notas fiscais relativos a insumos utilizados na propriedade; recibos ou notas fiscais relativos a negociação de bens ou produtos agrícolas ou animais, dentre outros).

29 de agosto de 2016.

Data: 31 de agosto de 2016.

Ação inédita do Estado contribui para regularização de terras de povos tradicionais

Banco de Notícias



Pela primeira vez, o Governo de Minas Gerais está realizando o processo de arrecadação de terras devolutas (sem registro) para a regularização de territórios dos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs).

Em Minas Novas, no Alto Jequitinhonha, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) já identificou 1.300 hectares de terras devolutas na comunidade rural de Córrego Quilombo. Após a análise jurídica, o próximo passo será o processo de destinação da área aos remanescentes de quilombo.

O anúncio foi feito pelo secretário Professor Neivaldo durante a cerimônia de abertura do IV Colóquio Internacional de Povos e Comunidades Tradicionais, realizada na noite de terça-feira (30), no campus Darcy Ribeiro da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em Montes Claros. O evento contou com apresentações culturais e com a conferência “Estado, Capital e Territórios Tradicionais”, ministrada pelo representante dos PCTs, Ailton Krenak.

“A demanda por terra é histórica. Vamos passo a passo avançando na implantação das políticas públicas em prol dos quilombolas, dos indígenas, geraizeiros, pescadores e demais comunidades tradicionais”, disse o secretário Professor Neivaldo.

O secretário explicou que o processo de regularização fundiária rural em territórios de PCTs é diferente, pois as áreas são acima de 250 hectares e a titulação é coletiva. “É a primeira vez que estamos arrecadando terras para este segmento. É um momento histórico”, completou.

Comissão Estadual

Durante o Colóquio está sendo realizada a terceira reunião ordinária da Comissão Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais (CEPCT-MG). É a primeira vez que os membros da comissão, formado por representantes da sociedade civil e poder público, reúnem-se fora de Belo Horizonte.

Segundo o diretor para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, o quilombola Vandeli Paulo dos Santos, desde sua criação, em março do ano passado, a Seda tem se esforçado para realizar ações em prol do PCTs.

“Além de instituir canais de diálogo, o Governo de Minas Gerais realiza ações que, somadas às dos parceiros, vem resultando em benefícios”, disse.

Recentemente entregou em conjunto com a Fundação Palmares certificados quilombolas para 14 comunidades rurais do Jequitinhonha.

Com a Unimontes e a Fapemig, foi assinado neste ano o Termo de Cooperação Técnica para a realização de diagnóstico socioambiental em comunidades da Bacia do São Francisco.

O investimento é de R\$ 300 mil, beneficiando famílias dos municípios de Pedras de Maria da Cruz; Matias Cardoso e Itacarambi.

A primeira atendida é a Comunidade Tradicional Pesqueira de Caraíbas, localizada no município de Pedras de Maria da Cruz.

“O Governo de Minas Gerais tem compromisso com o desenvolvimento dos PCTs. Em parceria, vamos conquistando direitos e promovendo a cidadania no campo”, concluiu Professor Neivaldo.

31 de agosto de 2016.

Data: 5 de setembro de 2016.

Circuito cria oportunidades de negócios para pequenos produtores rurais

Banco de Notícias



Projeto do Governo de Minas Gerais aproxima redes de supermercados e pequenos agricultores para articular vendas no varejo

Aquele queijo artesanal produzido em uma pequena fazenda mineira, o doce de goiaba elaborado por uma cooperativa familiar e outros produtos feitos por pequenos produtores poderão ganhar espaço nos supermercados em Minas Gerais. É esse o objetivo do Circuito Mineiro de Compras Sociais, que será realizado no dia 13 de setembro, na sede da Associação Mineira de Supermercados (Amis). O evento vai reunir em um mesmo espaço pequenos fornecedores e representantes de redes supermercadistas, com objetivo de articular e gerar novos negócios.

O encontro, realizado pela Amis, é inédito e conta com o apoio do Governo de Minas Gerais, que idealizou o projeto por meio do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (Fopemimpe), da Secretaria de Estado Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Sedif). O órgão também realiza a seleção dos fornecedores que irão participar do circuito em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (Seda) e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

“O produtor precisar saber como vender para um supermercado e também precisa ter essa oportunidade. Queremos, cada vez mais, ver produtos regionais de pequenos fornecedores, principalmente familiares, nas gôndolas das grandes redes”, diz o secretário da Sedif, Fábio Cherem.

Para ampliar os negócios entre pequenos produtores e representantes das grandes redes de supermercado, serão realizadas capacitações, workshops, palestras e mesas de debate. Haverá ainda um espaço exclusivo para exposição e degustação dos produtos, como queijos, doces, cosméticos e sorvetes.

“Levar produtos feitos em agroindústrias familiares para as grandes redes fortalece toda a cadeia produtiva. Não é apenas mais uma opção de compra para supermercadistas de todos os portes, mas também para o consumidor”, destacou o superintendente da Amis, Antônio Claret Nametala.

Oportunidade

A produtora de queijos, iogurtes, sorvetes e cosméticos à base do leite de cabra, Marli Alves da Silva é umas das pequenas empresas que serão beneficiadas pelo Circuito Mineiro de Compras Sociais. Na Fazenda Capril Santa Cecília, em Itaguara, a 97 km da capital mineira, ela dá continuidade a uma tradição familiar de atuação com leite. A produtora conta que seu sonho, hoje, é “ver meu produto à venda em grandes supermercados”.

Marli diz ainda que uma das maiores dificuldades de inserção do seu produto nos grandes mercados é a falta de visibilidade. Otimista, ela diz que já provou outras marcas mais famosas, mas acredita que o seu queijo poderia cair no gosto do público se fosse visto. “As pessoas querem provar algo diferente, mas se prendem ao tradicional por estarem mais visíveis”, garante.

Para fomentar a divulgação de mais produtores mineiros como Marli, o Circuito Mineiro de Compras Sociais irá selecionar, no dia 13 de setembro, 20 fornecedores entre os presentes para que participem de forma gratuita da 30ª edição da Superminas, maior feira supermercadista da América do Sul. “Espero que, por meio desse evento, possamos quebrar algumas dessas barreiras comerciais”, afirma Marli.

Contato

Os interessados em participar do encontro na sede da Amis (Rua Platina 33, bairro Prado, Belo Horizonte) devem entrar em contato com a Associação e se cadastrar até o dia 11 de setembro. O telefone de contato é (31) 2122-0546. Ao todo, poderão participar cerca de 100 produtores/fornecedores.

5 de setembro de 2016.

Data: 13 de setembro de 2016.

Apoio do Estado alavanca produção de comunidade rural

Banco de Notícias



Noiva do Cordeiro

Exemplo de organização e empreendedorismo, Noiva do Cordeiro é beneficiária do crédito fundiário rural

Exemplo de organização e empreendedorismo, a comunidade Noiva do Cordeiro, localizada na zona rural de Belo Vale, a 100 quilômetros de Belo Horizonte, é beneficiária do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Um grupo de 13 famílias da Associação Grupamento Noiva do Cordeiro recebeu cerca de R\$ 1,3 milhão para aquisição e desenvolvimento de uma área rural de 41,5 hectares em Piedade dos Gerais, vizinha à comunidade rural. O acesso à terra foi muito importante para que a associação alavancasse a produção.

As principais atividades exercidas são a horticultura e plantação de mexerica pocan. Os produtos são comercializados na Ceasa. “Antes de ganhar a terra produzíamos em propriedade de fazendeiros da região e era muito difícil. Agora podemos plantar, colher e os produtos são para a comunidade, seja para sustento próprio ou com o intuito de comercialização. Isso mudou nossas vidas”, disse a agricultora familiar Rosalee Fernandes Pereira, uma das lideranças de Noiva do Cordeiro.

Papel da Seda

Para que a comunidade Noiva do Cordeiro tenha acesso às políticas públicas o papel do

Governo de Minas Gerais é fundamental. É de responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) aprovar o financiamento e depois fiscalizar a aplicação dos recursos, por meio da Superintendência de Crédito Fundiário (Sucref).

No momento, a Seda acompanhada a execução de cerca de R\$ 430 mil de recursos a fundo perdidos, em Subprojetos de Investimentos Comunitários (SIC). Os recursos são usados para aquisição de máquinas e equipamentos, contratação de serviços de assistência técnica, entre outros projetos. Os recursos para SIC integra o financiamento de R\$ 1,3 milhão via PNCF.

“A forma como que a comunidade Noiva do Cordeiro trabalha deve servir de exemplo para o fortalecimento da agricultura familiar. Fico feliz em saber que parte desse sucesso se deve ao esforço do Governo de Minas Gerais em apoiar os projetos”, disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), Professor Neivaldo, em visita à comunidade rural, realizada na tarde de segunda-feira (12).

Origem

Atualmente cerca de 350 pessoas moram na Noiva do Cordeiro. Muitos moradores têm relação de parentesco e são descendentes de dona Delina Fernandes, de 69 anos, apelidada de “Grande Mãe”. Muitos dos homens da comunidade costumam trabalhar na capital ou em mineradoras na região. Por isso, passam a semana toda fora. Só retornam no sábado e no domingo para visitar as famílias. Quem fica à frente da fazenda são as mulheres. Elas não se intimidam. Criaram uma espécie de cooperativa para organizar a vida na comunidade e tomar as decisões juntas. São elas que realizam todas as tarefas, de capinar o mato a cortar lenha.

A vocação feminista de Noiva do Cordeiro está relacionada à sua origem. O agrupamento surgiu no início da década de 1890, quando Maria Senhorinha recusou um casamento arranjado e fugiu com Chico Fernandez, de Roças Novas, outro vilarejo da região. A união deles repercutiu mal. Eles foram excomungados pela Igreja, e isso os forçou a viver isolados. Assim construíram o casarão de Noiva do Cordeiro. Dona Delina, matriarca da comunidade, é neta de Maria Senhorinha. A fazenda ficou conhecida por acolher quem chegava. O modo de vida da comunidade virou tema de vários documentários, dando mais visibilidade ao trabalho do grupo.

13 de setembro de 2016.

Data: 14 de setembro de 2016.

Governo de Minas Gerais estimula pequenos produtores a vender para supermercados

Banco de Notícias



Fazer com que o pão de queijo da pequena agroindústria, o café gourmet produzido no Sul de Minas Gerais, os doces caseiros das fazendas e até o artesanato típico do estado sejam encontrados com maior facilidade nas prateleiras dos supermercados mineiros.

Este foi o foco da primeira edição do Circuito Mineiro de Compras Sociais, que debateu exatamente as melhores maneiras de inserção dos pequenos produtores rurais nas redes varejistas do estado. O evento foi realizado na terça-feira (13/9), na sede da Associação Mineira de Supermercados (Amis), em Belo Horizonte, e reuniu representantes de supermercados e 50 produtores rurais.

A iniciativa da Amis, em parceria com o governo de Minas Gerais – por meio do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (Fopemimpe) da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Sedif), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e patrocínio da Codemig – pretende fortalecer as economias regionais, criando novas oportunidades de comércio envolvendo os pequenos produtores.

“O papel do Fopemimpe é ser a principal ferramenta do governo de Minas Gerais para discussão e construção de políticas públicas para melhoria do ambiente de negócio dos pequenos produtores”, afirma o secretário-geral do Fórum, Fernando Passalio. Para Fabio Cherem, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Sedif), “a iniciativa é fundamental para mudança socioeconômica dos pequenos produtores de todas as regiões do estado de Minas Gerais”.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, relembra os esforços do Governo de Minas Gerais em divulgar e fomentar a agricultura familiar e o consumo ligado ao setor. “Temos muitos desafios, mas o papel da secretaria é dialogar com as entidades para melhoria das condições de atuação dos produtores, que são o foco desse debate”, assegura.

Representando 10 produtores mineiros, a vice-presidente da Associação Mãos de Minas, Natalícia Vieira, conta que a sua presença no evento teve como principal objetivo ver mais produtos nas prateleiras dos supermercados do estado.

Segundo Natalícia, a Associação atende a produtores de diferentes segmentos, indo do tradicional biscoito de polvilho até a geleia de alho com tecnologia pesquisada no deserto do Atacama, no Chile. “Investimos na qualidade do nosso produto, temos nota fiscal e certificação de qualidade. O que nos atrapalha é o excesso de burocracia e a falta de acesso aos grandes mercados”, explica.

Há 11 anos no mercado, a produtora Rosana Lagos produz geleias de amora e framboesa na cidade de Campestre, Sul de Minas Gerais. Ela conta que a receita para produção do doce, 100% artesanal e sem nenhum componente químico, é fácil. “Seleciono as frutas mais bonitas e coloco a mão na massa”, brinca. A produtora artesanal ressalta que as geleias são desenvolvidas em pequena escala, mas caso haja oportunidade, ela passaria a produzir mais para atender ao público. “Queremos participar de mais feiras” afirma.

Conquistar o mercado interno é também a demanda da cooperativa de café Coopfam, que hoje representa 420 famílias na cidade de Poço Fundo, no Sul do estado. Hoje, o café gourmet produzido pelos cooperados já caiu no gosto de oito países, dentre eles Estados Unidos e Alemanha. Segundo a representante da cooperativa, Edvânia de Fátima, o desafio agora é aumentar o consumo interno.

Ela observa que 80% da produção são voltados para o mercado externo, 15% para o consumo das famílias envolvidas e 5% para o consumo regional. Com a marca Café Familiar da Terra, a cooperativa desenvolveu o chamado “café orgânico feminino”, produzido por 30 mulheres de uma ONG denominada MOBI – Mulheres Organizadas Buscando Independência.

“O produto é desenvolvido com grãos mais adocicados, traduzindo a doçura da mulher”, revela a representante da cooperativa. A empreendedora ressalta que a entrada do café gourmet em supermercados especializados será um diferencial. “Nossa intenção é melhorar a vida dos cooperados, reconhecendo o produto e facilitando o acesso a outros novos mercados”, finaliza.

O superintendente da Amis, Antônio Claret, diz que, se depender da Associação, esses e outros produtores passarão a ter mais facilidade de apresentar seus produtos aos

consumidores de Minas Gerais e todo o país. “O papel da Amis é também criar oportunidades para os pequenos fornecedores”, reforçou.

Alexandre Poni, presidente da Amis e representante da rede de supermercado Verdemar, conta que todo começo é difícil. Ele relatou aos produtores que a marca, hoje reconhecida nacionalmente, começou em um pequeno armazém. “Eu entendo e sei da necessidade de vocês terem mais visibilidade. Comigo foi assim. No meu caso, investi e ainda invisto muito na qualidade dos nossos produtos como um diferencial”, reforçou.

Capacitação como forma de inserção em novos mercados

Ao longo do dia, os produtores mineiros puderam se capacitar sobre temas como melhorias técnicas, embalagem, garantia de fornecimento e continuidade da produção. Os presentes também preencheram uma ficha com informações técnicas para seleção de 20 produtores que participam da próxima edição da Superminas.

O consultor da Amis, Robson Rodrigues, chamou atenção dos participantes para a necessidade não só de se buscar novos mercados, mas também de os produtos se tornarem mais competitivos. “Ter um diferencial é questão de sobrevivência no mercado. É necessário também investir na qualidade e nas parcerias com as redes de compra”, afirmou.

Para o representante da Seda, Lucas Oliveira Scarascia, o perfil do consumidor brasileiro, que tem valorizado cada dia mais os produtos naturais da agricultura familiar, deve ser visto como diferencial para o consumo dos produtos apresentados. “A gente acredita na força e no valor da agricultura familiar mineira como diferenciais”, destacou.

Representando a rede de Supermercados ABC, Anderson Rodrigues apresentou dados positivos sobre o atual momento do setor. Ele ressaltou que 65% das compras da rede são de empresas genuinamente mineiras. “Temos a certeza de que a economia local e regional deve ser fortalecida para garantir a sustentabilidade dos nossos negócios”, destacou.

14 de setembro de 2016.

Data: 19 de setembro de 2016.

Expansão do Jaíba terá participação maior da agricultura familiar

Banco de Notícias



A expansão do Projeto Jaíba, considerado o maior projeto de agricultura irrigada da América Latina, contará com a participação social, sobretudo de movimentos ligados à agricultura familiar. A retomada dos trabalhos já começou e a previsão é que as etapas 3 e 4 do projeto, paralisadas há anos, sejam entregues até o fim de 2018.

“Nosso compromisso é fazer um projeto que considere as demandas de quem vive na região. Os trabalhadores rurais são parte da estratégia para impulsionar a produção no Jaíba e garantir mais emprego e renda”, diz o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo.

Segundo a Ruralminas, o projeto de expansão do Jaíba prevê a implantação de infraestrutura em uma área de seis mil hectares e o assentamento de até 1.200 famílias de agricultores. O canal principal de irrigação da etapa 3 já está instalado.

“Pela primeira vez, os trabalhadores rurais e acampados serão ouvidos porque não achamos legítimo fazer o projeto sem o diálogo. Essa é uma tarefa que o governador Pimentel nos demandou”, afirma a chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), Lígia Pereira.

Ao lado do presidente da Ruralminas, Luiz Afonso Vaz de Oliveira, a missão do Governo de Minas Gerais desembarcou na sexta-feira (16/9) no Jaíba, no Norte de Minas, para uma agenda de trabalho. No roteiro, reunião com diversas lideranças na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, apresentação de bairros com vulnerabilidade social e visita ao projeto.

Demandas sociais

O presidente do STR, Ademar Ramos Novais, afirmou que é preciso uma série de ações de cunho social para garantir a inclusão dos trabalhadores rurais no projeto, que há décadas se desenvolve de maneira desordenada. “Têm famílias que estão acampadas há mais de dez anos no Jaíba e não têm suas terras regularizadas”, diz Ademar.

Outras necessidades apontadas são o acesso à água e energia elétrica, reforço da assistência técnica, fortalecimento da comercialização dos produtos e implantação de escolas agrícolas, qualificação profissional para os jovens e de programas sociais, sobretudo no combate ao consumo de drogas.

“Espero que a esperança seja renovada com essa nova etapa do projeto”, afirma o representante dos acampados no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMRDS), Edvaldo Pires de Souza.

Hoje a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) presta assistência a 2 mil propriedades da agricultura familiar e a 300 produtores da área empresarial das fases 1 e 2 do projeto. A produção diária chega a cerca de 1.200 toneladas, com destaque para a banana, mandioca, manga, limão, abóbora, entre outras culturas.

A ideia do Governo de Minas Gerais é fazer uma gestão integrada às primeiras etapas do projeto, hoje sobre coordenação do Distrito de Irrigação do Jaíba (DIJ). Com a aprovação do projeto de lei do Poder Executivo que extingue a Ruralminas, as ações de responsabilidade da fundação no Jaíba serão executadas por outros órgãos estaduais.

19 de setembro de 2016.

Data: 20 de setembro de 2016.

Governo debate o fortalecimento do sistema de segurança alimentar e nutricional

Banco de Notícias



A mobilização da sociedade é fundamental para que o país avance na política de promoção da segurança alimentar e nutricional sustentável. A afirmação é do coordenador do Fórum Nacional de Segurança Alimentar e conselheiro do Consea Nacional, Renato Maluf, durante a abertura do Encontro Regional Sudeste: Desafios e Estratégias para a consolidação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

O objetivo do encontro, realizado no anfiteatro da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, é discutir estratégias de fortalecimento do Sisan nos estados da região: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo.

Segundo Renato Maluf, nos últimos anos o Brasil teve uma evolução nas políticas públicas para a promoção da segurança alimentar, que permitiu a exclusão do país no Mapa da Fome, segundo as Nações Unidas.

Além disso, continua ele, outras ações foram desenvolvidas para a promoção de uma alimentação mais saudável, em áreas ligadas ao consumo, à educação e à agricultura familiar.

“Se a sociedade se mobilizar e resistir é possível que a gente consiga evitar retrocessos. As ameaças impostas pelo novo governo federal são muito reais, já que a política

econômica proposta protege as grandes organizações e retira direitos”, alertou Renato Maluf.

Redução de agrotóxico

Ao representar o Governo de Minas Gerais, o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, destacou as iniciativas e programas desenvolvidos para que os mineiros e as mineiras tenham uma alimentação mais nutritiva e saudável.

Um exemplo é a discussão no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG), do qual é presidente, para que Minas Gerais reduza o uso de agrotóxicos na produção de alimentos.

“Temos que fazer o contraponto às políticas adotadas no plano nacional, para garantir direitos e promover a segurança alimentar no estado”, concluiu o secretário.

20 de setembro de 2016.

Data: 29 de setembro de 2016.

Conselho estadual cria espaço para juventude e mulheres do campo

Banco de Notícias



O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG) realizou, nesta quarta-feira (28/9), a primeira reunião dos grupos temáticos para juventude rural e mulheres do campo. Ambos foram criados com o objetivo de propor, acompanhar e analisar políticas públicas dirigidas aos jovens e mulheres que desenvolvem atividades rurais em Minas Gerais.

O Cedraf-MG é uma instância colegiada, presidida pela Secretária de Estado Desenvolvimento Agrário (Seda), e criada com a finalidade de articular os diferentes níveis de governo e as organizações da sociedade civil, tendo em vista a proposição, a análise e o monitoramento das políticas públicas e ações inerentes ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, reforma agrária e dos povos e comunidades tradicionais.

“O campo precisa ser um local em que as pessoas tenham acesso a direitos da mesma forma que na cidade, todas as agricultoras e agricultores familiares devem ter acesso à saúde, educação, saúde, lazer e cultura”, disse a assessora institucional de Juventude Rural, Beatrice de Oliveira, durante a primeira reunião do grupo temático de Juventude Rural. No encontro foram discutidas maneiras de combater situações como a de invisibilidade dos jovens do campo.

Com a iniciativa, o Cedraf-MG cria um espaço estratégico para que a Seda articule e execute políticas e programas para as comunidades. O objetivo principal é tornar o campo atrativo para os jovens por meio da agricultura familiar.

Outra iniciativa do Cedraf-MG foi a criação do grupo temático de Mulheres do Campo, da Floresta e das Águas. Ao longo da história, as políticas públicas desconsideraram a

igualdade de gênero no meio rural. Agora há uma necessidade de construção de estratégias para o fortalecimento dos espaços coletivos democráticos, reforçando a presença e a participação das mulheres rurais no âmbito do conselho.

Para a assessora institucional de Mulheres da Seda, Maria Auxiliadora Gomes, a criação do grupo temático vai permitir uma construção de políticas, com a articulação e acompanhamento, do Governo de Minas Gerais. “A criação desse grupo foi uma reivindicação do movimento de mulheres do campo que viram no Cedraf um espaço de interlocução para construção de políticas agrárias dentro da Seda”, disse.

Outras secretarias de Estado e entidades podem acompanhar e contribuir para a discussão dos temas em pauta. As instituições deverão indicar à Secretaria Executiva do Cedraf- MG os nomes dos seus representantes para comporem os grupos temáticos.

29 de setembro de 2016.

Data: 3 de outubro de 2016.

Processo de regularização de terras rurais avança em Minas Gerais

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) já realizou mais da metade dos serviços de medição necessários para a emissão do título de propriedade rural. Dos 4.500 atendimentos previstos, mais de 2.400 já foram realizados em 13 municípios de cinco territórios de desenvolvimento.

Nesta terça-feira (4/10), começa uma nova etapa do trabalho na zona rural de Conceição do Mato Dentro, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. “A medição é uma das etapas mais importantes no processo de regularização fundiária rural. Vamos prorrogar os trabalhos por mais duas semanas para tentar zerar a demanda na região”, afirma o secretário Professor Neivaldo.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a zona rural de Conceição do Mato Dentro é formada por 11 comunidades e 36 povoados. Cerca de 250 agricultores familiares aguardam há anos a ação do Governo do Estado para regularização das terras rurais.

Parte dos beneficiários já foi atendido. É o caso de Marisa Maria de Souza Silva, da comunidade rural de Três Barras, a 15 quilômetros da sede do município. Em abril, ela foi uma das pessoas que participaram do mutirão de recadastramento, em parceria com a Emater- MG.

Ao lado do esposo Sebastião José da Silva e do enteado José Francisco da Silva, ela tem a posse de 10 hectares de terras. “Tem muito tempo que estamos aqui e é a primeira vez que o Estado vem nos ajudar, medindo nossa terra. Graças a Deus vai dar tudo certo”, disse dona Marisa. Na roça, além da criação de animais, a família mantém um sistema agroflorestal, com a produção de banana, mamão, café, manga e cana.

Transparência e segurança

De acordo com o diretor de Georreferenciamento Rural, Cosme Amaral Costa, cerca de 1500 propriedades possíveis de serem tituladas já foram aprovadas no Sistema de Gestão Fundiária (Sigef), de responsabilidade do Incra.

“Pela primeira vez, estamos incluindo áreas abaixo de 250 hectares no sistema. Isso garante mais transparência e segurança no processo, porque o cruzamento de dados permite avaliar se a área tem ou não registro”, afirma.

O serviço de medição é realizado pela própria Seda e também por meio de contrato. Os investimentos somam cerca de R\$ 4 milhões. Hoje há três empresas executando o serviço. Minas Novas, Montes Claros, Monte Azul, Porteirinha, Teófilo Otoni, Poté, Araçuaí, Joáima, Setubinha, Serranópolis de Minas, Chapada do Norte, Frei Gaspar e Conceição do Mato Dentro são os municípios atendidos até o momento. A próxima cidade prevista será Simonésia, no território do Caparaó.

A equipe técnica, primeiro, localiza a propriedade, coleta as coordenadas geográficas do terreno, faz o laudo de identificação e envia as informações para o ponto de apoio básico. Depois da medição, é feita a análise técnica e a montagem do processo. Após o parecer jurídico é publicado edital e emitido o título de propriedade rural. O processo pode durar de seis meses a um ano.

3 de outubro de 2016.

Data: 4 de outubro de 2016.

Estado realiza encontro para ampliar registro de agroindústria familiar

Banco de Notícias



O trabalho de apoio às agroindústrias familiares de Minas Gerais será ampliado com a parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). Até a próxima quinta-feira (6/10), técnicos do instituto vão se reunir para alinhar os procedimentos para garantir que um número cada vez maior de empreendimentos da agricultura familiar seja registrado.

“Uma das principais demandas das agroindústrias é o registro no IMA. Essa parceria é muito importante e permite agregar valor à produção da agricultura familiar. Temos muitos desafios, mas temos que enfrentá-los”, disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, durante a abertura dos trabalhos, nesta terça-feira (4/10), em Lagoa Santa.

Das 241 agroindústrias familiares cadastradas pelo IMA, 135 pertencem à cadeia produtiva do leite, incluindo o queijo mineiro artesanal. Do total, 35 agroindústrias são de produção de mel e derivados, principalmente no Norte de Minas. De acordo com o diretor-técnico do IMA, Thales Almeida, o foco é atender esse grupo de empreendedores. “Nosso esforço é para ampliar o número de agroindústrias habilitadas. Espero que essa parceria com a Seda dê bons frutos”, disse.

Um dos principais gargalos para que os empreendedores rurais se adequem às normas é a falta de profissionais qualificados para a elaboração dos projetos. Outro obstáculo, segundo o IMA, é a falta de recursos financeiros para os investimentos.

Sanitaristas Mirins

De acordo com o Professor Neivaldo, os recursos disponibilizados pela Seda para o IMA, por meio da Gerência de Educação Sanitária e Apoio à Agroindústria Familiar (GEA), representam oito vezes mais do que foi repassado em 2015.

Com a verba, novos cadastros e termos de compromisso de agroindústrias familiares com o IMA serão feitos. Também estão garantidas as visitas de acompanhamento e orientação dos estabelecimentos cadastrados e atendimentos a milhares de alunos da rede pública estadual de ensino no Projeto Sanitaristas Mirins. O projeto prepara e conscientiza as crianças a multiplicar os princípios da educação sanitária entre amigos e familiares.

Na ocasião, Professor Neivaldo apresentou a nova edição da cartilha “A educação sanitária no dia a dia dos alunos – descobrindo a agropecuária na escola”. A cartilha é de autoria do IMA, com textos e ilustrações elaborados pelos técnicos do Instituto e dá suporte à realização do Projeto Sanitaristas Mirins juntos aos escolares de diversas regiões do estado. A Seda garantiu a impressão de 4 mil destas cartilhas.

“Estamos muito otimistas com essa parceria com o IMA. Já estivemos juntos na organização da Semana do Peixe e na Feira da Agricultura Familiar e Urbana e precisamos ampliar essa atuação para fortalecer a agricultura familiar”, afirmou.

O diretor-geral do IMA, Marcílio de Sousa Magalhães, reiterou a importância da parceria do IMA com a Seda como forma de otimizar as ações do Estado em benefício dos agricultores familiares. “Este esforço conjunto demonstra que os órgãos do governo de Minas estão em sintonia com o objetivo maior de contribuir para que os agricultores tenham condições de melhorar e ampliar a sua produção alcançando novos mercados e, por consequência, aumentar a sua renda”, disse.

4 de outubro de 2016.

Data: 5 de outubro de 2016.

Conselho Estadual viabiliza reforma agrária em zona rural de Uberlândia

Banco de Notícias, Sem categoria



O sonho de dezenas de famílias de agricultores da região do Triângulo Mineiro, que lutam pela reforma agrária há anos, começa a virar realidade. O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG) aprovou proposta para que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra-MG) faça a aquisição da Fazenda das Cabaças.

Com área registrada e medida, a fazenda possui 675 hectares e foi aprovada e avaliada pela Diretoria de Obtenções de Terra do Incra em cerca de R\$ 7 milhões. O imóvel atualmente encontra-se ocupado por trabalhadores rurais sem terra, coordenados pelo Movimento Popular pela Reforma Agrária (MPRA), totalizando cerca de trinta e sete famílias.

A expectativa após a compra do imóvel será a criação de um assentamento com capacidade para cerca de cinquenta famílias que adotarão um sistema produtivo misto. “É uma vitória para as famílias, e também para o Incra, que consegue adquirir mais um imóvel para a reforma agrária, trazendo desenvolvimento sustentável ao Estado de Minas Gerais, em especial ao município de Uberlândia”, disse o Superintendente Regional do Incra/MG, Robson de Oliveira Fonzar.

Há oito anos o instituto tem lutado para a aquisição do imóvel para a reforma agrária. Segundo ele, a Fazenda das Cabaças é um imóvel emblemático no Triângulo Mineiro. O local foi ocupado desde 2008 por famílias ligadas a movimentos sociais. Desde 2013, o governo federal tem tentado realizar o processo de compra do imóvel, negociado diretamente com o proprietário.

O processo de aquisição também se tornou possível, graças à parceria com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) que realizou Estudo de Capacidade de Geração de Renda (ECGR) da propriedade baseado nas atividades de pecuária leiteira e produção de hortaliças. “É importante destacar a parceria do Incra com a UFU, eles se empenharam ao máximo para poder trazer uma nova visão de agricultura para o imóvel”, completou Fonzar.

Papel do Cedraf-MG

Ao presidir a penúltima reunião ordinária do ano do Cedraf-MG, o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, explicou que o próximo passo será o envio da autorização do conselho estadual para a aquisição da fazenda para a sede do Incra em Brasília, que dará andamento no processo de compra do terreno.

“Estamos diante de mais uma deliberação do conselho, formado por membros do poder público e da sociedade civil organizada, para ampliar o acesso à terra em Minas Gerais. No caso da Fazenda Cabaça é uma decisão que busca resolver uma demanda histórica do movimento social”, disse.

5 de outubro de 2016.

Data: 14 de outubro de 2016.

Governo de Minas Gerais realiza diversas atividades durante Semana Mundial da Alimentação 2016

Banco de Notícias



Na próxima semana, entre os dias 16 e 21 de outubro, a Cidade Administrativa de Minas Gerais estará voltada para as comemorações da Semana Mundial de Alimentação 2016. Diversas atividades vão fazer parte da programação, que tem como proposta refletir sobre a importância da promoção à saúde, e sobre como a alimentação saudável pode contribuir para uma melhor qualidade de vida. As ações são promovidas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (Seda), Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan-MG) e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea-MG).

Neste ano, o tema da campanha será: “O clima está mudando. A alimentação e a agricultura também”, e vai ao encontro da proposta da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), que é conscientizar a população a respeito de como as mudanças climáticas afetam a produção da agricultura e como isso pode interferir nos alimentos que chegam à nossa mesa. Além disso, as ações visam mostrar que é possível mudar hábitos de consumo para assegurar uma alimentação saudável e contribuir para o combate à fome.

Para abrir a programação, na data em que é comemorado o Dia Mundial da Alimentação – 16 de outubro, vai ocorrer o Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional: Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária. O evento, sediado na Cidade Administrativa de Minas Gerais – Plenarinho do 9º andar, Prédio Minas, terá início às 8h30 e irá contar com a presença do secretário de Estado de Saúde, Sávio Souza Cruz, do secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, e do secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo.

O seminário surgiu a partir da crescente demanda por soluções relativas ao acesso aos mercados, apresentada pelas instituições e organizações representativas da agricultura familiar, microempreendedor individual e da economia solidária em Minas Gerais. Aberto à participação de interessados, sem necessidade de inscrição prévia, o evento irá contar com gestores, técnicos e agricultores, que irão debater sobre a legislação sanitária e os entraves para a inserção no mercado e consequente inclusão social.

“A alimentação saudável passa pela sustentabilidade, conservação ambiental, saúde e fortalecimento da agricultura familiar. Trazer este debate para a Cidade Administrativa é ganhar o sentimento daqueles que constroem, em diversas secretarias, políticas públicas para as mineiras e mineiros”, disse o Superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da Seda, Leonardo Koury.

Para a diretora de Vigilância em Alimentos, Ângela Ferreira Vieira, a intenção é tornar pública a proposta da Vigilância Sanitária Estadual, para regulamentar as atividades da agricultura familiar e da economia solidária. “Dessa forma, torna-se possível incluir os pequenos produtores de alimento no mercado e fomentar sua participação nas Políticas Públicas”, afirma. A diretora reforça, ainda, a necessidade de exercer a Vigilância Sanitária sem abrir mão das prerrogativas legais, da proteção da saúde e do controle do risco sanitário. “É preciso quebrar paradigmas e mostrar que é possível fazer vigilância e apoiar o desenvolvimento local, protegendo a produção artesanal, respeitando os conhecimentos tradicionais, o multiculturalismo, as comunidades tradicionais e, em particular, os agricultores familiares”, conclui.

Para mais informações sobre alimentação saudável e sustentável, bem como prevenção à obesidade e prática de atividades físicas, confira o site www.saude.mg.gov.br/vidasaudavel.

Programação Semana Mundial da Alimentação 2016

Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional: Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária

Data: 17 de outubro de 2016 – segunda-feira

Horário: 8h30 as 12h30

Local: Plenarinho do 9º andar – Prédio Minas – Cidade Administrativa

Oficina sobre Rotulagem – Você sabe o que está comendo?

Data: 19 de outubro – quarta-feira

Horário: 14h

Local: Salas 6 e 7 – 10º andar – Prédio Minas – Cidade Administrativa

Oficina: Você conhece a alimentação do seu bebê?

Data: 20 de outubro – quinta-feira

Horário: 14h

Local: Salas 6 e 7 – 10º andar – Prédio Minas – Cidade Administrativa

Oficina: Percepção da Imagem Corporal

Data: 21 de outubro – sexta-feira

Horário: 14h

Local: Salas 6 e 7 – 10º andar – Prédio Minas – Cidade Administrativa

Feira de alimentação sustentável: agricultores familiares, urbanos e economia solidária

Data: 18 a 20 de outubro – terça a quinta-feira

Local: Hall do Prédio Gerais – Cidade Administrativa

14 de outubro de 2016.

Data: 17 de outubro de 2016.

Agricultores familiares mineiros terão espaço na Superminas

Banco de Notícias



Vinte pequenos e médios produtores rurais selecionados durante o Circuito Mineiro de Compras Sociais (saiba mais) terão uma nova oportunidade de mostrar aos grandes compradores do Brasil e do mundo seus produtos e serviços. O encontro acontecerá durante a 30ª edição da Superminas, maior feira dos setores supermercadista e da panificação da América Latina (18 a 20 de outubro). Para dar visibilidade às marcas mineiras, será montado um estande para divulgação, degustação e apresentação dos produtos aos mais de 50 mil visitantes esperados para o evento.

A iniciativa de aproximar quem produz e os maiores compradores do estado é resultado de uma parceria entre o Governo de Minas Gerais, por meio do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (Fopemimpe) – ligado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Seedif) -, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), Associação Mineira de Supermercados (Amis) e Sindicato e Associação Mineira da Indústria da Panificação (Amipão). O patrocínio é da Codemig.

Quem tiver interesse em conhecer o trabalho dos produtores selecionados, basta comparecer ao estande do Circuito Mineiro de Compras Sociais. “O Governo de Minas Gerais está investindo na criação de novas oportunidades de comércio para os pequenos produtores com o objetivo de fortalecer as economias regionais e incentivar o consumo de produtos de qualidade”, afirma Fábio Cherem, secretário da Seedif.

Pela primeira vez na Superminas, Néelson de Sousa Cunha, diretor da empresa Gran Gourmet Alimentos Finos, já se prepara para apresentar suas trutas e cogumelos para os representantes das grandes redes supermercadistas. Ele conta que atualmente fornece para pequenas redes de supermercados e restaurantes, mas que tem plenas condições de aumentar o fornecimento. “Nosso produto passa por um processo diferenciado de condicionamento, sem nenhum conservante, podendo durar até seis meses”, reforça.

O acesso dos pequenos negócios às gôndolas do segmento supermercadista é uma ação que traz benefícios econômicos e sociais para todos os envolvidos, na visão dos representantes do segmento. “Levar produtos feitos pelas agroindústrias familiares para as grandes redes fortalece toda a cadeia produtiva. Não é apenas mais uma opção de compra para supermercadistas de todos os portes, mas também para o consumidor”, destaca o superintendente da Amis, Antônio Claret Nametala.

A 30ª edição da Superminas ocorre entre os dias 18 e 20 de outubro. Estão previstas atrações como rodadas de negócios, espaço internacional e promoção de incentivo aos negócios. Nos auditórios serão mais de 40 atividades como palestras, fóruns, workshops, painéis e minicursos nos três dias.

17 de outubro de 2016.

Data: 17 de outubro de 2016 (2).

Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional abre atividades da Semana da Alimentação

Banco de Notícias



Nesta segunda-feira (17/10), na Cidade Administrativa, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) realizou a primeira ação da Semana Mundial da Alimentação na Cidade Administrativa. Trata-se do 'Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional: Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária', que teve um de seus principais objetivos o de promover uma ação integrada entre diversos setores e segmentos.

O seminário reuniu, na mesa de trabalho, o subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), Rodrigo Said, o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), professor Neivaldo, e a secretária-executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan-MG), Beatriz Carvalho.

Para o subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde da SES-MG, Rodrigo Said, garantir o direito a uma alimentação com qualidade faz parte de uma política mundial, que tem como objetivo diminuir a incidência das doenças crônicas degenerativas e da obesidade. "Nosso intuito, enquanto gestores, é trazer novamente essa discussão e poder construir em conjunto novas políticas que proporcionem mais qualidade de vida à população como um todo", afirmou.

O seminário surgiu a partir da crescente demanda por soluções relativas ao acesso aos mercados, apresentada pelas instituições e organizações representativas da agricultura

familiar, microempreendedor individual e da economia solidária em Minas Gerais. O secretário da Seda e secretário do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea-MG), Neivaldo Lima, destacou a importância de voltar o olhar para o homem do campo e trabalhar a educação sanitária.

“A fiscalização não pode ser apenas punitiva. É preciso formar e educar, como forma de incentivar a produção de alimentos de uma forma mais integral, inclusiva e com qualidade”, reforçou o professor Neivaldo.

Na sequência, a secretária-executiva da Caisan-MG, Beatriz Carvalho, enfatizou a importância de se promover, cada vez mais, a intersetorialidade. “Esse tema da inclusão produtiva da agricultura familiar e da economia solidária com segurança sanitária é de suma importância para todos nós. Um dos nossos objetivos é possibilitar aos agricultores e agricultoras familiares produzir e ter condições de comercializar seus produtos de forma saudável e com segurança para a população”, avaliou Beatriz Carvalho.

Com o intuito de fomentar ainda mais as discussões, principalmente sobre inclusão produtiva, será realizada, nesta terça-feira (18/10), a reunião da Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan-MG), com a participação de secretários e secretárias de diversos órgãos do Estado.

Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária

Ao longo da manhã desta segunda-feira (17/10), gestores, técnicos e agricultores debateram sobre a legislação sanitária e os entraves para a inserção no mercado e consequente inclusão social. Para a diretora de Vigilância em Alimentos, Ângela Ferreira, a intenção é tornar pública a proposta da Vigilância Sanitária Estadual, para regulamentar as atividades da agricultura familiar e da economia solidária. “Dessa forma, torna-se possível incluir os pequenos produtores de alimento no mercado e fomentar sua participação nas Políticas Públicas”, afirmou.

A diretora reforçou, ainda, a necessidade de se exercer a Vigilância Sanitária sem abrir mão das prerrogativas legais, da proteção da saúde e do controle do risco sanitário. “É preciso quebrar paradigmas e mostrar que é possível fazer vigilância e apoiar o desenvolvimento local, protegendo a produção artesanal, respeitando os conhecimentos tradicionais, o multiculturalismo, as comunidades tradicionais e, em particular, os agricultores familiares”, concluiu. [Clique aqui para ver a apresentação completa da diretora \(Arquivo em formato *PPT\).](#)

Semana Mundial da Alimentação

Diversas atividades fazem parte da programação da Semana Mundial de Alimentação 2016, que tem como proposta fazer uma reflexão sobre a importância da promoção à saúde, e sobre como a alimentação saudável pode contribuir para uma melhor qualidade de vida. As ações são promovidas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (Seda), Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan-MG) e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea-MG).

Neste ano, o tema da campanha é “O clima está mudando. A alimentação e a agricultura também”, em sintonia com a proposta da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), que é a de conscientizar a população sobre as mudanças climáticas. As ações ponderam sobre a interferência das mudanças do clima na produção da agricultura e como isso pode interferir também nos alimentos que chegam à mesa das pessoas. Além disso, as atividades visam mostrar que é possível mudar hábitos de consumo, sobretudo para assegurar uma alimentação saudável e contribuir para o combate à fome.

17 de outubro de 2016.

Data: 18 de outubro de 2016.

Fernando Pimentel defende diálogo com setor de supermercados e padarias

Banco de Notícias



O governador Fernando Pimentel participou nesta terça-feira (18/10) da solenidade de abertura da 30ª edição da Superminas Food Show 2016, a maior feira dos setores supermercadista e da panificação da América Latina, realizada no Expominas, em Belo Horizonte, com estimativa de negócios diretos e indiretos da ordem de R\$ 1,4 bilhão. Durante os três dias do encontro, até o dia 20 de outubro, haverá um estande para divulgar produtos e serviços de 20 agricultores familiares do Estado, selecionados durante o Circuito Mineiro de Compras Sociais.

Em seu pronunciamento, Pimentel ressaltou a importância do evento para o segmento varejista em Minas e celebrou a inauguração dos 20 estandes com produtos regionais do Estado – que fez questão de visitar. “Compartilho com vocês a alegria de ver a Superminas chegar na sua trigésima edição. Eu diria que este deve ser um dos maiores, se não for o maior evento desse gênero no Brasil. Alegria de ver também aqui, talvez pela primeira vez, um estande de agricultores familiares que o Governo do Estado está promovendo, incentivando junto com a Associação Mineira de Supermercados (Amis), valorizando os nossos produtos regionais e a pequena e a média produções no Estado”, afirmou, lembrando ser a Superminas uma oportunidade de gerar renda e bons negócios para os produtores.

Para o governador, iniciativas como esta feira trazem um sentimento de esperança, no sentido de ser uma alternativa para sobreviver à crise econômica. Ele visitou alguns estandes e prometeu permanecer parceiro dos setores de supermercados e padarias para alavancar a economia de Minas.

“Compartilho um sentimento muito forte de esperança, de que aqui nós estamos no caminho correto, do futuro. Em vez de falar de crise, em vez de se lamentar desse ou

daquele governo, nós estamos fazendo aquilo que o povo brasileiro quer que a gente faça: trabalhar, olhando para frente, para o futuro, buscando melhorar as condições de trabalho desse setor que, com certeza, é o setor que tem maior capilaridade no Estado”, disse.

“Minas tem 853 municípios, é o estado que mais tem municípios no Brasil e, em qualquer um em que você chegar, vai ter igreja – uma católica e uma evangélica -, uma padaria e um supermercado. Isso só já fala da importância que têm esses setores para a nossa economia, para a sobrevivência adequada e o bem-estar do nosso povo, da nossa gente. Então, essa é a esperança de que nós temos, de que apoiando o setor de supermercados e de panificação nós estamos, na verdade, apoiando a boa e sadia economia de Minas Gerais. Vamos continuar parceiros desses setores”, completou.

Agricultura familiar

O espaço voltado para os pequenos produtores rurais visa aproximar quem produz e os maiores compradores de Minas Gerais. É resultado da parceria entre o Governo do Estado, por meio do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (Fopemimpe), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), Associação Mineira de Supermercados (Amis) e Sindicato e Associação Mineira da Indústria da Panificação (Amipão). O Fopemimpe é ligado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Seedif). O patrocínio é da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

Para Ana Martins, dona do Rancho Paraíso, produtora de doces mineiros, a participação dela e de outros expositores mostra a qualidade dos pequenos produtores mineiros. “De mais de 120 candidatos, fomos selecionados e estamos aqui mostrando o valor do produto regional mineiro”, acrescentou. Ela trabalha no ramo há seis anos.

Participaram da abertura da Superminas os secretários de Estado Odair Cunha (Governo), José Afonso Bicalho (Fazenda), João Cruz Reis Filho (Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Miguel Corrêa (Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Fábio Cherem (Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais) e professor Neivaldo (Desenvolvimento Agrário), entre outras lideranças políticas e empresariais no Estado.

Destaque no Brasil

De acordo com o presidente da Associação Mineira de Supermercados (Amis), Alexandre Poni, a entidade representa 90% do PIB supermercadista de Minas Gerais, que é o segundo maior do país. “Temos o espírito empreendedor, de esperança e de ação. Estamos presentes em todos os municípios de Minas, garantindo o abastecimento à população”.

Ele também valorizou o diálogo que o governo do Estado mantém com o setor. “Estamos discutindo com o governo de Minas questões tributárias de muita importância. Pleiteamos a simplificação e a desburocratização da legislação. Esperamos que a feira possa ser berço da política tributária em Minas”.

O segmento é o principal gerador do primeiro emprego no estado, com carteira assinada: cerca de 60%. Também é o maior empregador de pessoas da terceira idade. Segundo o setor em Minas, a estimativa para este ano é de geração de 179 mil empregos diretos e o faturamento previsto é de R\$ 34 bilhões. Em 2015, o faturamento foi de R\$ 33 bilhões.

A feira

Organizado pela Associação Mineira de Supermercados (Amis) e pelo Sindicato e Associação Mineira da Indústria de Panificação (Amipão), a Superminas vai reunir empresários e profissionais desses segmentos de todas as regiões de Minas Gerais e de vários estados brasileiros, além de compradores internacionais. A previsão é que compareçam representantes de mais de 500 municípios mineiros, 25 estados e 20 países. São mais de 400 dos segmentos de alimentos, bebidas, limpeza, gourmet, tecnologia, máquinas e equipamentos.

18 de outubro de 2016.

Data: 19 de outubro de 2016.

Plano Estadual de Segurança Alimentar é debatido em reunião com 12 secretarias e órgãos do Estado

Banco de Notícias

Elaboração do Plano Estadual de Segurança Alimentar (Pesan), inclusão produtiva, segurança alimentar e nutricional nas comunidades indígenas e quilombolas, além das compras institucionais de agricultura familiar.

Estes foram os três principais temas discutidos durante a 4ª reunião da Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Caisans-MG), realizada nessa terça-feira (18/10), na Cidade Administrativa.

O encontro contou com representantes de 12 secretarias do Estado, e faz parte das ações da Semana Mundial da Alimentação na Cidade Administrativa. A Câmara é coordenada pelo secretário de Planejamento e Gestão, Helvécio Magalhães.

Em relação ao Plano Estadual, o secretário Helvécio Magalhães destacou a importância de promover articulações regionais para sua elaboração.

“É preciso discutir o plano nos territórios e envolver os novos gestores municipais na sua concepção. Esse diálogo pode começar nos Colegiados Executivos dos Fóruns Regionais, que têm em sua composição sindicatos, entidades, prefeitos e vereadores. O mais importante para o sucesso do plano é uma boa estratégia de articulação com os municípios”, disse.

Helvécio Magalhães também ressaltou que, para elaboração do Pesan, é preciso tomar como parâmetro o relatório final da Conferência Estadual de Segurança Alimentar e o Plano Estadual de Enfrentamento da Pobreza do Campo, já em andamento.

As secretarias presentes – em especial as de Educação, Saúde, Desenvolvimento Agrário e Desenvolvimento Social – deverão produzir uma matriz com todas as ações do Governo para subsidiar os debates regionais sobre desenvolvimento agrário e segurança alimentar, que devem acontecer ainda esse ano.

Também foi debatida na reunião a segurança alimentar das comunidades indígenas e quilombolas, tema estreitamente ligado ao Plano de Enfrentamento à Pobreza no Campo.

A secretária de Desenvolvimento Social e Trabalho, Rosilene Rocha, ressaltou que as ações da Estratégia de Enfrentamento à Pobreza têm como uma das prioridades os quilombolas e indígenas.

“Temos um olhar especial para essa população e diversos setores do Governo já estão sendo envolvidos, como a Cemig, que vem fazendo a energização dos poços. Agora vamos envolver outras secretarias nessa discussão”, disse.

Compras governamentais

As compras institucionais da agricultura familiar também foram tema da reunião, tendo em vista a dificuldade do produtor de obter assistência técnica e a realizar a inspeção prévia, o que leva o agricultor familiar à informalidade.

Para o secretário Helvécio Magalhães, a adequação da legislação mineira à regras a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem um grande potencial de fomentar a inclusão de muitos empreendedores.

“Vamos propor à Assembleia Legislativa essa discussão. A experiência do Noroeste Empreendedor, uma articulação entre órgãos governamentais, instituições de ensino, cooperativas, associações e consórcios avançou a regularização sanitária dos empreendimentos familiares e muitos estão conseguindo ampliar as possibilidades de comercialização”, afirmou.

“Todos ganham: os agricultores e empreendedores estão saindo da informalidade e ampliando sua inserção no mercado e a população passou a contar com alimentos saudáveis de forma segura”, completou o secretário.

Semana Mundial de Alimentação

Até o próximo dia 21 a Cidade Administrativa irá sediar as comemorações da Semana Mundial de Alimentação 2016. Diversas atividades fazem parte da programação, que tem como proposta refletir sobre a importância da promoção à saúde e a alimentação saudável para uma melhor qualidade de vida.

As ações são promovidas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (Seda), Câmara Governamental Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Caisans-MG) e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea-MG).

19 de outubro de 2016.

Data: 19 de outubro de 2016.

Seda participa da 4ª edição do Gastronomia na Praça

Banco de Notícias



Fomentar o setor gastronômico, gerar alternativa de renda, incentivar novos talentos e valorizar a diversidade culinária são os pilares da 4ª edição do maior evento gastronômico ao ar livre de Minas Gerais, o **“Gastronomia na Praça”**. O festival acontecerá nos dias **22 e 23 de outubro** na Praça do Papa e tem como tema: “Gastronomia para Todos”, com o objetivo de oferecer aos participantes pratos com grande diversidade de sabores a preços acessíveis. Para a realização do evento será montada uma mega estrutura com três áreas diferentes (Arena Foodie, Espaço Pic Nic e Ouro de Minas), divididas de maneira que o público possa aproveitar todas atrações culturais, gastronômicas e recreativas. Participam do evento 18 empreendedores que foram selecionados através de edital público e 16 chefs convidados que atuarão no stand “cozinha show”. Além disso, serão realizados workshops gratuitos de gastronomia para adultos e crianças. Ao todo, estarão envolvidos no evento 50 chefs de cozinha e aproximadamente 120 profissionais entre cozinheiros e ajudantes.

Na **“Arena Foodie”**, espaço voltado para os aficionados da gastronomia serão ofertados cerca de 50 pratos diferentes produzidos por restaurantes, *food bikes*, *food trucks*, *snack points*, sorveteria e pâtisserie em 18 stands. O valor dos pratos varia entre R\$ 10,00 e R\$ 30,00. Os restaurantes participantes são: Germany Meets Italy, que apresenta pratos da cozinha internacional, Chef Vinícius Curts e Classe A Frutos Do Mar, com o melhor da cozinha brasileira, Keiko Sushi Bar, trazendo pratos da culinária oriental e mediterrânea, Estrada Real Bistrô, com a comida regional mineira, Köbes e Aconchego da Roça, com pratos típicos de botequim, Bartô Gastronomia Prática, com comida vegana e vegetariana e 68 LA PIZZERIA, apresentando deliciosas pizzas gourmet. Também serão servidos

pratos, lanches e sobremesas nos stands de foods bikes, food trucks e nos Snack Points. Segundo o organizador e idealizador do evento, Christiano Rocco, a divisão dos chefs e restaurantes em cozinhas temáticas, vai possibilitar ao público conhecer pratos de diversos países, já que todos serão vendidos por valores bem acessíveis. “Queremos oferecer aos participantes uma experiência gastronômica completa focada na diversidade de sabores e cozinhas”, aponta.

Uma das principais atrações culinárias do evento é o “**Cozinha Show**” que conta com a presença de oito renomados chefs com destaque para Ivo Brandão e Samuel Mota, do SineQuaNon Chefs & Hospitality Consulting de Portugal, Ricardo Peninha, considerado uma das autoridades mais respeitadas e admiradas no Brasil e exterior no preparo de carnes nobres e Sandro Massa, chef e professor de culinária, especialista em churrasco de parrillas. Outra novidade dessa edição é a competição “**Você é o Chef**”, que irá selecionar via edital, 20 inscritos entre cozinheiros amadores e estudantes de gastronomia para cozinham ao vivo e disputarem o voto do público e da equipe de jurados. O desafio será realizado no estilo reality show, com transmissão simultânea pela internet e premiará o participante que elaborar os melhores pratos com insumos determinados pela comissão organizadora. Segundo Rocco, o grande vencedor recebe 90% de bolsa para o curso de Gastronomia na Faculdade Promove, dolmã oficial do evento, kit de cozinha profissional e um troféu do “Você é o Chef”.

Lançada recentemente em Portugal, a exposição **Ouro de Minas** será mais uma grande novidade do “Gastronomia na Praça”. A estrutura será montada no platô superior da Praça do Papa, próximo ao monumento da paz, com painéis e decoração temática, piso e stands com acabamento em madeira rústica. Nesse local será possível degustar e levar para casa produtos expoentes da gastronomia mineira como o café, pão de queijo, cachaças artesanais, doces regionais, temperos, especiarias e defumados. “Queremos dar uma maior visibilidade a culinária de Minas Gerais e contribuir para a geração de renda dos empreendedores”, afirma Rocco. Nesse mesmo platô estará também um *Tasting Room* para venda exclusiva de vinhos internacionais, espumantes Chandon e cervejas artesanais da Wäls – Cerveja Arte. No local o público poderá conhecer um pouco mais sobre essas bebidas, degustar e conversar com sommeliers e especialistas que irão apresentar características específicas de cada rótulo disponível, além de indicar harmonizações para todos os pratos do evento.

Alquimia de sabores e cultura

Para unir duas paixões dos mineiros, a gastronomia e a música, o “Gastronomia na Praça” preparou diversas atrações para abrilhantar ainda mais o festival. No sábado, 22 de outubro, a partir de 11h, a trilha sonora fica por conta dos DJs Alisson Aziz e Daniel Seabra, em seguida, shows do grupo Jazz a Zero e da banda mineira Tianastacia e fechando a programação do dia, haverá apresentação da Orquestra Sinfônica Sesiminas e um super show do cantor e compositor Jorge Vercillo. No domingo, 23 de outubro, a programação inicia no mesmo horário com as pickups sendo comandadas pelo DJ Júlio Guedes, seguido por uma apresentação de jazz da cantora Tânia Azze e de dois dos maiores ícones do Clube da Esquina, Claudio Venturini & Telo Borges. Na parte final, apresentação especial da Orquestra Sinfônica SESC MG e encerrando a edição desse ano, o show da grande vencedora do Prêmio da Música Brasileira em 2016, a cantora Zélia Duncan.

No **Espaço PicNic**, que é dedicado às famílias, serão distribuídas gratuitamente toalhas personalizadas do evento para estimular e incentivar a interação entre pais e filhos e o

convívio harmônico com a natureza. Também vão acontecer nesse local, oficinas educativas e intervenções cênicas das 15h às 19h.

Workshops para adultos e crianças

Durante o evento acontecem workshops culinários gratuitos para adultos e crianças que são ministrados por chefs e professores de gastronomia. Para o **“Chef Mirim”** as aulas serão dadas pela conceituada culinária Silvana Ribeiro e sua equipe. As inscrições são realizadas na hora, por ordem de chegada e os insumos são fornecidos pela organização do Gastronomia na Praça.

Ações sociais e sustentáveis

Com o selo de Sustentabilidade, a organização do evento vai realizar a coleta de óleo de cozinha para produção de sabão. O gás natural fornecido pela GASMIG, que será utilizado pelos cozinheiros, vai gerar a economia de energia e poluirá menos. “Vamos utilizar um software que mede a quantidade de gás carbônico (CO2) produzido pelo evento. Para realizar a compensação, haverá distribuição de mudas para pessoas que assinarem um termo se comprometendo a realizar o plantio”, enfatiza Rocco.

Como participar

Os interessados em participar do Gastronomia na Praça podem retirar gratuitamente os ingressos através do site: www.sympla.com.br/conecteinovacao com os seguintes critérios:

- Cada participante poderá retirar apenas um ingresso por CPF para cada dia do evento.
- É indispensável a doação de 2kg de alimento não perecível (exceto sal e fubá) na portaria do evento.
- Os mantimentos recebidos serão entregues a entidades atendidas pelo projeto “Chefs do Bem”, coordenado pelo culinária Sérgio Figueiredo.

Fonte: Secretaria de Estado de Cultura/ MG.

19 de outubro de 2016.

Data: 24 de outubro de 2016.

Criadores de cabras e ovelhas terão acesso à assistência técnica rural

Banco de Notícias



A ampliação do acesso à Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), uma das principais demandas da agricultura familiar durante os Fóruns Regionais, avança no Estado com o apoio do Governo de Minas Gerais. Após aprovação no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG), a Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Minas Gerais (Accomig) recebeu da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário o Certificado de Credenciamento de (Ater). Com o documento, a Accomig poderá participar de editais e chamadas públicas para prestar assistência técnica aos agricultores familiares, produtores mineiros de cabras, cordeiros e ovelhas.

No caso da associação, a validade do certificado é de dois anos. “O certificado atende a uma reivindicação antiga dos criadores e da própria associação e vai contribuir para que o agricultor familiar tenha uma orientação correta e uma produção de qualidade”, disse o diretor-presidente da Accomig, Rivaldo Nunes, durante a entrega oficial do certificado, realizada na quarta-feira (19/10), em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri.

Também participaram da entrega o coordenador-regional da Accomig, Marcelo Ribeiro, e o representante do Escritório Regional da Seda em Teófilo Otoni, Marco Aurélio Lucas.

De acordo com Marcelo Ribeiro, a certificação também abre o caminho para que os produtos da caprinocultura e da ovinocultura sejam comercializados para as escolas públicas, via Programa Nacional de Alimentação Escolar, que prioriza a compra de produtos da Agricultura Familiar. “Só temos a ganhar com esse certificado”, completa.

Siater

Segundo o secretário-executivo do Cedraf-MG, José Antônio Ribeiro, a Accomig é a 26ª instituição mineira a ser credenciada pelo Sistema Informatizado de Assistência Técnica e Extensão Rural (Siater) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Qualquer instituição ou empresa que queira executar serviços de Ater em Minas Gerais precisa estar credenciada no sistema. Minas Gerais, ao lado do Paraná, é o estado, considerando as regiões Sul e Sudeste, que mais possui instituições credenciadas.

“As solicitações são analisadas pela Câmara Técnica de Políticas Agrícolas do Cedraf-MG. Sendo aprovadas, as solicitações são encaminhadas para decisão final do Plenário do Conselho, presidido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda). Após a conclusão do processo, o Ministério gera o certificado”, explica.

Neste ano, o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, assinou a Deliberação 21, publicada no Diário Oficial do Estado em 9 de agosto, que estabelece critérios para análise das solicitações de credenciamento e renovação de instituições executoras de serviços de Ater em Minas Gerais.

“O esforço do Governo de Minas Gerais é buscar a universalização da assistência técnica e extensão rural ampliando cada vez mais o acesso gratuito a esta política pública, fundamental para a melhoria da produção da agricultura familiar”, afirma Professor Neivaldo.

24 de outubro de 2016.

Data: 18 de novembro de 2016.

Seda inicia nova temporada de audiências públicas para debater regularização de terras rurais

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), em parceria com a Emater-MG, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e lideranças locais, realiza nos dias 22, 23 e 24 de novembro, audiência pública nas cidades de Arinos, Bonfinópolis de Minas e Paracatu, respectivamente, para debater a retomada do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural na região do Noroeste.

A ideia é apresentar o plano de trabalho para o mutirão de recadastramento das famílias, que será realizado por técnicos da Seda em parceria com o escritório regional da Emater-MG, entre os dias 28 de novembro a 2 de dezembro.

Desde a retomada do programa, no ano passado, 21 audiências públicas foram realizadas em municípios de oito Territórios de Desenvolvimento: Norte, Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Metropolitano, Mucuri, Caparaó e Vale do Aço.

De acordo com a Superintendência de Acesso à Terra (SAT), cerca de seis mil famílias já foram cadastradas e mais de 4.500 medições já foram contratadas.

Evento: Audiência Pública para a regularização fundiária rural nos municípios de Arinos, Bonfinópolis e Paracatu.

Arinos

Data: 22 de novembro (terça-feira)

Horário: 9 horas

Local: Câmara Municipal de Arinos

Bonfinópolis de Minas

Data: 23 de novembro (quarta-feira)

Horário: 9 horas

Local: Câmara Municipal de Bonfinópolis de Minas

Paracatu

Data: 24 de novembro (quinta-feira)

Horário: 9 horas

Local: Câmara Municipal de Conceição do Paracatu

Informações para Imprensa: (31) 3915-9717 ou 9 9916-0588

18 de novembro de 2016.

Data: 22 de novembro de 2016.

Governador Valadares comemora investimentos no setor da agricultura familiar

Banco de Notícias



Com o apoio do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), cinco associações de agricultores familiares receberam 10 barracas do Projeto de Apoio às Feiras Livres da Agricultura Familiar (Aqui tem Feira!), programa desenvolvido pela Seda e que tem contribuído para a ampliação de renda no campo. A ação integra o plano de investimentos anunciados pelo município de Governador Valadares para o setor da agricultura familiar.

“O papel da secretaria é fazer com que vocês, agricultores familiares, produzam e comercializem seus produtos, além disso, as feiras contribuem para o desenvolvimento econômico local”, disse o secretário de Estado, Professor Neivaldo, durante rodada de conversa com os agricultores familiares do município, realizada na tarde de segunda-feira (21).

Além do trabalho da Seda, a prefeitura de Valadares, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente (Sema), fornece suporte técnico para que as associações da agricultura familiar tenham infraestrutura adequada para a comercialização. O Banco de Alimentos de Valadares, por exemplo, foi reativado no mês

passado e tem como objetivo arrecadar alimentos que estejam em condições de consumo e repassá-los para instituições assistenciais previamente cadastradas.

Ao todo, cinco associações foram contempladas com os kits: Associação dos Agricultores Familiares dos Córregos Unidos e Distrito de Brejaubinha (ACUB), Associação dos Produtores Rurais do Bananal do Melquíades, Associação dos Produtores Rurais do Cassimiro, Associação de Cooperação Mista dos Feirantes da Agricultura Familiar Agroecológica (ACOMFAFA), Associação da Ilha Brava e Feira da Economia Solidária.

Projeto de Apoio às Feiras Livres da Agricultura Familiar

Só neste ano o Governo de Minas Gerais distribuiu para associação de agricultores familiares cerca de 150 kits de feira livre, com investimentos que chegam a R\$ 1,5 milhão. A previsão é que até o fim do ano, os recursos cheguem a R\$ 2 milhões. Cada kit feira é composto por 10 barracas, 20 jalecos, 60 caixas plásticas e duas balanças de precisão.

O programa tem avançado e indica que o Estado enxerga a ação como um ponto de partida para a valorização dos agricultores familiares. As feiras livres são o principal canal para a comercialização de produtos da agricultura familiar.

22 de novembro de 2016.

Data: 23 de novembro de 2016.

Programa estadual para regularizar terras chega ao Noroeste de Minas

Banco de Notícias



A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), em parceria com a Emater-MG, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e lideranças locais, iniciou mais uma etapa do programa estadual de regularização fundiária rural, com a realização de audiência pública no município de Arinos, no Noroeste de Minas Gerais.

Durante o encontro foi apresentado o plano de trabalho para o mutirão de recadastramento das famílias, que será realizado entre os dias 28 de novembro a 2 de dezembro, no salão da Adesa – Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Arinos .

Com a retomada do programa nesta gestão – estava paralisado desde 2011 -, o Governo de Minas Gerais espera atender cerca de 250 famílias de agricultores da região, que aguardam há anos pela regularização de terras devolutas (sem registro).

O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, lembrou que o título de posse da terra é fundamental para que os trabalhadores e trabalhadoras rurais possam acessar políticas públicas que lhes garantam mais emprego e renda. “Queremos que os homens e as mulheres do campo tenham dignidade”, completa.

Balanço

Desde o ano passado, já haviam sido realizadas 21 audiências públicas em outros municípios de sete Territórios de Desenvolvimento: Norte, Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Metropolitano, Mucuri, Caparaó e Vale do Aço.

De acordo com a Superintendência de Acesso à Terra (SAT), cerca de seis mil famílias já foram cadastradas e mais de 4.500 medições já foram contratadas.

Nesta semana, também será realizada audiência pública nos municípios de Bonfinópolis de Minas (nesta quarta-feira, 23/11) e Paracatu (quinta-feira, 24/11). Nessas cidades, o mutirão de recadastramento das famílias também acontece entre os dias 28 de novembro e 2 de dezembro.

23 de novembro de 2016.

Data: 25 de novembro de 2016.

Mutirão da Seda deve atender mais de mil posseiros no Noroeste do estado

Banco de Notícias



Na próxima segunda-feira (28/11), o Governo de Minas Gerais inicia mutirão no Noroeste do estado para o recadastramento de famílias de agricultores interessadas em regularizar terras rurais devolutas (sem registro). O atendimento será feito por técnicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), em parceria com a Emater-MG e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, nos municípios de Arinos, Bonfinópolis de Minas e Paracatu.

Com a retomada do programa estadual de regularização fundiária rural a expectativa é recadastrar cerca de 1.100 posseiros. A estimativa foi feita pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, ao participar de audiência pública na Câmara Municipal de Paracatu para debater o tema.

“Além de recadastrar famílias que estão há anos esperando a análise dos documentos, vamos também receber novos cadastros”, disse o Professor na audiência pública, que é a primeira etapa do processo. Após o recadastramento, haverá a medição da terra, a análise jurídica dos processos e, caso o posseiro seja beneficiário do programa, a emissão e entrega do título.

Maria de Lordes Costa Viana, da comunidade rural José Maria Antônio de Oliveira, aguarda há 14 anos pelo registro da posse da terra. “Este programa é muito importante para nós, trabalhadores rurais”, disse, ao participar da audiência pública em Paracatu.

“O título de posse da terra é fundamental para que os trabalhadores e trabalhadoras rurais possam acessar políticas públicas que lhes garantam mais dignidade”, disse o Professor Neivaldo.

Locais de atendimento

O mutirão acontece entre os dias 28 de novembro a 2 de dezembro, sempre no horário de 8h às 12h e das 13h às 17h. Em Arinos, o atendimento será feito no salão da Adesa – Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Arinos.

Já em Bonfinópolis de Minas, o atendimento será na Câmara Municipal da cidade. Em Paracatu, os interessados devem procurar a sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município.

Com as audiências públicas em Arinos, Bonfinópolis de Minas e Paracatu, o Governo de Minas Gerais chega a marca de 24 audiências públicas em municípios de nove Territórios de Desenvolvimento: Norte, Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Metropolitano, Mucuri, Caparaó, Vale do Aço e Noroeste.

De acordo com a Superintendência de Acesso à Terra (SAT), cerca de seis mil famílias já foram cadastradas e mais de 4.500 medições já foram contratadas.

25 de novembro de 2016.

Data: 29 de novembro de 2016.

Redes de supermercado se rendem aos produtos da agricultura familiar

Banco de Notícias



Empreendimentos da agricultura familiar já começaram a colher os frutos da participação na 30ª edição da Superminas Food Show 2016, a maior feira dos setores supermercadista e da panificação da América Latina, realizada em outubro, na capital mineira.

Durante os três dias de evento, 20 pequenos negócios (a maioria de agricultores familiares) puderam participar de rodadas de negociações dentro do projeto Circuito Mineiro de Compras Sociais. O momento foi oportuno para a agricultura familiar ganhar destaque em grandes redes supermercadistas e gerar oportunidade de renda no campo.

No Café Gourmet Clube, localizado no Mercado Central e na loja Empório Palato, no bairro Floresta, em Belo Horizonte, o freguês terá a oportunidade de comprar o produto do empreendimento familiar Café Fruto Fino, do município de Carangola, um dos participantes do Circuito Mineiro de Compras Sociais e que tiveram sucesso nas negociações com o varejo neste ano.

Segundo a agricultora familiar, Julenia da Silva, o café caiu no gosto do público da Superminas, assim como na Copa do Mundo de 2014 e nos Jogos Olímpicos Rio 2016, motivo que chamou a atenção dos varejistas nos três dias do circuito.

“Jamais teríamos condições de bancar nossa participação em uma feira dessas, o apoio do Governo foi fundamental para provar nosso valor. A Superminas também nos fez entender que precisamos ajustar o código de barras dos nossos produtos, para assim expandir cada vez mais nossas vendas e já estamos trabalhando nisso”, diz Julenia.

Para o empreendimento Sabores da Ovelha (*foto*), de Itapeçerica, o Circuito Mineiro de Compras Sociais serviu para alinhar e reforçar a parceria já firmada com o Verdemar Supermercado e Padaria, e abrir novas oportunidades como o supermercado Big Mais, em Governador Valadares, e o Empório do Carmo, em Belo Horizonte.

“Eu enxergo a Superminas com uma importância muito maior, no sentido da negociação ser fruto do aprendizado no evento. Precisamos aprender as linguagens do pequeno e do grande produtor que são completamente diferentes na comercialização”, afirma a agricultora familiar Lara Dias.

Uvas e morangos também ganharão destaque nas festividades de fim de ano. O empreendimento Sítio Vitória Uvas e Morangos, do município de Fortaleza de Minas, fechou negócios com os supermercados SuperLuna e Verdemar e o diferencial serão as embalagens customizadas para o natal.

“Também fechamos parceria com o supermercado ABC de Divinópolis. Participar da Superminas foi uma experiência gratificante, pois a qualidade das frutas melhorará muito porque vou colher o produto no dia e entregar no outro”, comemora o agricultor familiar, Alexandre Camargos.

Objetivo alcançado

Para o superintendente de Acesso à Mercados e Comercialização da Seda, Lucas Scarascia, o Circuito Mineiro de Compras Sociais cumpriu com seu objetivo: demonstrar a qualidade dos produtos produzidos pela agricultura familiar, que carregam também a diversidade e a tradição da produção familiar de Minas Gerais.

“A colocação destes produtos nos mercados varejistas é um sinal de que a população tem tido cada vez mais consciência quando o assunto é alimentação saudável”, afirmou Scarascia.

A iniciativa de aproximar quem produz e os maiores compradores do estado é resultado de uma parceria entre o Governo de Minas Gerais, por meio do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (Fopemimpe) – ligado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Seedif) -, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), Associação Mineira de Supermercados (Amis) e Sindicato e Associação Mineira da Indústria da Panificação (Amipão). O patrocínio foi da Codemig.

29 de novembro de 2016.

Data: 30 de novembro de 2016.

Agricultura familiar terá menos burocracia nos contratos do Pronaf

Banco de Notícias



As agências do Banco do Brasil em Minas Gerais vão suspender norma interna que exige dos agricultores familiares a homologação da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), com menos de um ano de vigência, no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS).

A medida, segundo organizações do segmento, aumentava a burocracia para a concessão de crédito, sobretudo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Minas Gerais está entre os principais estados que movimentam recursos do Pronaf. Nos últimos anos, o volume de financiamentos foi de cerca de R\$ 2,6 bilhões.

“Informamos que suspenderemos a medida referente ao processo de apreciação das DAP emitidas para iniciantes, a ser divulgada oportunamente em nossas instruções normativas”, informou ofício da Superintendência de Negócios Varejo do Banco do Brasil.

A carta atende a solicitação do secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, que também preside o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Minas Gerais (Cedraf-MG), autor da proposta de imediata suspensão da norma interna do BB.

“O Plenário do Cedraf-MG deliberou contrário a esta exigência do Banco do Brasil, uma vez que isso só aumenta a burocracia para que a agricultura familiar acesse as políticas

públicas duramente conquistadas a partir da criação do Pronaf, em 1995”, afirmou o secretário em ofício enviado ao presidente do Banco do Brasil, Paulo Rogério Caffarelli.

Para o Conselho, “as normativas estabelecidas no manual do Crédito Rural e aqueles do MDA, hoje Secretaria Especial de Agricultura Familiar, e do Desenvolvimento Agrário do Ministério da Casa Civil, são suficientes para a boa execução das políticas públicas para a agricultura familiar”.

“O Cedraf-MG defende a transparência na execução das políticas públicas. Inclusive, os CMDRS já têm a prerrogativa de fazer o controle social das DAPs emitidas no município”, afirmou Professor Neivaldo.

30 de novembro de 2016.

Data: 7 de dezembro de 2016.

Governo de Minas Gerais lança primeiro portal da agricultura familiar

Banco de Notícias



Parceria entre Emater-MG e as secretarias de Estado de Educação e de Desenvolvimento Agrário, a ferramenta facilitará o cruzamento das demandas institucionais com as ofertas da produção

Divulgar as ofertas da produção da agricultura familiar e as demandas das escolas e instituições públicas estaduais: este é o objetivo do “Portal da Agricultura Familiar” lançado nesta terça-feira (06/12) no auditório da Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG), em Belo Horizonte, durante as comemorações dos 68 da empresa pública. A plataforma digital, criada pelo Governo de Minas Gerais, tem o intuito de promover cada vez mais o acesso do segmento aos mercados institucionais. Já estão cadastrados cerca de 3 mil agricultores familiares e escolas estaduais de todos os 17 territórios de desenvolvimento do estado.

O endereço para acesso é www.portaldaagriculturafamiliar.mg.gov.br.

O projeto é fruto da parceria das Secretarias de Estado de Educação (SEE) e de Desenvolvimento Agrário (Seda) com a Emater-MG, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

Para o secretário de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, o lançamento do portal é uma das mais importantes ações já promovidas pela Seda, pasta responsável pela coordenação da plataforma. “A SEDA tem neste momento muito orgulho de ter coordenado este trabalho junto com a secretaria de Educação e Emater. Com certeza, é um dos momentos mais importantes desde a criação da secretaria”, disse Neivaldo.

A plataforma digital é uma das ações previstas no Termo de Cooperação Técnica assinado este ano entre os órgãos estaduais, com a finalidade de potencializar as compras da agricultura familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e da Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAAFamiliar).

Essas políticas públicas estabelecem que, no mínimo, 30% dos alimentos adquiridos por redes de escolas e hospitais públicos, entidades assistenciais, entre outras, sejam oriundos da Agricultura Familiar.

Cidadania no campo

Segundo a secretária de Educação, Macaé Evaristo, o portal permitirá mais transparência nos editais de compra de escolas estaduais e instituições pelo estado e garantirá o encontro dos gestores escolares com os agricultores familiares. “Que este portal nos torne mais humanos, a gente não garante o direito da educação sem a segurança alimentar. Temos que garantir vida digna aos agricultores familiares que muitas vezes são os pais dos nossos estudantes”, disse Evaristo.

A integração e conhecimento entre oferta e demanda vai gerar mais agilidade e facilidade na aquisição de gêneros alimentícios para as escolas e instituições de Minas Gerais, com alimentos frescos e diretamente produzidos no território, promovendo a segurança alimentar e nutricional dos mineiros e mineiras.

Novas tecnologias e tendências

Durante as comemorações dos 68 anos da Emater-MG, o presidente da empresa, Glenio Martins, enfatizou o quanto é importante estar ligado às novas tecnologias e tendências mundiais. “Precisamos entender quais são as novas possibilidades de aplicação tecnológica e ferramentas que se apresentam no cotidiano. O lançamento deste portal é uma das grandes parcerias que fizemos neste ano. O nosso trabalho é cada vez mais essencial para a geração de renda no campo”, disse Martins.

“O portal é uma ferramenta extremamente eficaz, ele terá informação na íntegra de chamadas públicas de qualquer escola cadastrada na plataforma. Teremos informações como quantitativo, preço, prazo de entrega, isso para o agricultor será um facilitador”, disse o Diretor de Apoio à Comercialização da Seda, Fernando Freitas e um dos técnicos responsáveis pela coordenação do projeto.

Homenagens

Macaé Evaristo e Professor Neivaldo, como representantes das secretarias de Educação e de Desenvolvimento Agrário, foram homenageados pela Emater-MG com a placa “Parceiros Destaque”, pelo “engajamento nas políticas públicas para impulsionar a atividade agropecuária rumo ao desenvolvimento sustentável”. A empresa pública é parceira da Seda em vários projetos, como o programa estadual de regularização fundiária rural.

7 de dezembro de 2016.

Data: 16 de dezembro de 2016.

Minas Gerais chega à marca de 7 mil famílias no programa de regularização fundiária rural

Banco de Notícias



Durante uma semana, técnicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), em parceria com a Emater-MG e com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, atenderam posseiros de Curvelo, Felixlândia e Inimutaba, interessados em participar do programa estadual de regularização fundiária rural, que estava paralisado desde 2011.

Com os trabalhos nestes municípios da região Central, o Governo de Minas Gerais chegou à marca de cerca de 7 mil famílias recadastradas e mais de 8 mil processos finalizados, representando mais de 25% da demanda reprimida.

Maria da Conceição Alves de Matos, 76 anos, nasceu e cresceu em terreno na comunidade rural de Barra do Pião, no município de Curvelo, na região Central de Minas Gerais. Herança do pai Argemiro Alves de Matos, até hoje ela não tem o registro da propriedade.

“Vim regularizar minha situação e, se Deus quiser, vai dar tudo certo”, disse Maria da Conceição antes de receber atendimento do mutirão para o recadastramento de famílias que há anos estão à espera de uma oportunidade para regularizar suas terras rurais devolutas (sem registro).

“Apesar das dificuldades, estamos trabalhando para zerar um passivo herdado dos governos anteriores e assim garantir o direito do acesso à terra para milhares de famílias do meio rural”, afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo.

Desde a retomada do programa, segundo o secretário, o Governo de Minas Gerais já realizou 27 mutirões e audiências públicas, em nove dos 17 territórios de desenvolvimento no estado.

Participação no programa

O programa beneficia qualquer pessoa que detenha a posse mansa e pacífica de terra devoluta rural, até o limite de 250 hectares. Para quem possuiu até 50 hectares de terras, não há necessidade de autorização do Poder Legislativo e a titulação é gratuita.

“Participei da audiência pública na Câmara Municipal de Curvelo e agora estou tentando o título”, disse Deuscleide da Cruz Rocha, 49 anos, da comunidade rural de Barreiro do Boi, a cerca de 40 quilômetros do centro da cidade. Ela conta que desde que se casou, aos 16 anos, mora no terreno. “Planto mandioca, feijão, milho, tenho horta e uma criação de galinhas, Meu sonho é vender na feira”, contou.

A audiência pública e o mutirão do recadastramento são as primeiras etapas do processo de regularização de terras rurais devolutas. Após o cadastro, há o processo gratuito de georreferenciamento. Com investimentos de mais de R\$ 4 milhões, cerca de 4.500 medições de posses já foram contratadas e 2.600 posses medidas, o que equivale a 29 mil hectares de áreas.

Depois os documentos passam por análises técnicas e jurídicas. Se os posseiros forem enquadrados no programa, a Seda realiza a emissão e a entrega do título para depois ser registrado em cartório pelo próprio beneficiário. Esse processo dura, em média, de seis meses a um ano. Depois de quatro anos, os primeiros títulos já foram emitidos, beneficiando cerca de 700 famílias.

Justiça social

Maria Raimunda Dias, 62 anos, também participou do mutirão em Curvelo. Ela possuiu cerca de 10 hectares de terras em Capão da Gameleira, herdada da mãe, e sonha e ter sua terra titulada. “Quero o título para poder ficar tranquila, porque é muito melhor você saber que está trabalhando e morando em uma terra que é sua”, afirmou.

Para o gerente regional da Emater-MG, Eduardo Oliveira, este é um dos principais programas do Governo de Minas Gerais, pois promove a justiça social, permite ao posseiro participar de políticas públicas de acesso ao crédito, estimulando a inclusão produtiva das famílias. “Para nós, da Emater, este programa é fundamental para o desenvolvimento da agricultura familiar”, concluiu.

16 de dezembro de 2016.

